



relatório de atividades
2013

FAI · UFSCar



relatório de atividades
2013

SUMÁRIO

7	A FAI•UFSCar
7	Introdução
8	Histórico: Origem e Finalidade
10	Serviços Oferecidos
11	Estrutura Organizacional
19	Ações Realizadas em 2013
19	Programas de Fomento e Projetos Gerenciados
20	- Programa de Fomento ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico
27	- Programa de Fomento à Inovação
28	- Programa de Fomento à Cultura (rádio, TV e editora)
30	Projeto de Extensão
33	Projeto com Cobranças de Custos Operacionais Diferenciados
40	Congressos
60	Projetos Governamentais
63	Convênios de Cooperação Institucional - CCI
66	Resultados Operacionais
77	Desempenho Financeiro
77	Recursos Captados
79	Recursos Gerenciados
81	Resultado Líquido
83	Receitas X Despesas
84	Índice de Eficiência
86	Demonstrativos Contábeis
89	Expediente



Campus São Carlos

“A mente que se abre a uma nova ideia jamais
voltará ao seu tamanho original”

Albert Einstein

INTRODUÇÃO

A FAI•UFSCar apresenta neste relatório seu desempenho em 2013, salientando sua contribuição para a Universidade Federal de São Carlos no apoio direto aos projetos de ensino, pesquisa, extensão e desenvolvimento institucional da UFSCar, além dos apoios indiretos.

Além do respeito à comunidade acadêmica e à sociedade, as informações trazidas com clareza demonstram o comprometimento e a transparência, premissas básicas da gestão da FAI nas ações executadas nesse período, os resultados operacionais e as demonstrações contábeis e financeiras.

Esta publicação traz dados relativos aos Programas de Fomento: ao Desenvolvimento Institucional, à Inovação e à Cultura aprovados em reunião do Conselho Deliberativo da FAI.

Além disso, são divulgadas as ações que vêm sendo executadas pela FAI. Uma delas diz respeito à manutenção de uma sistemática de pagamentos advindos dos licenciamentos de patentes, marcas e cultivares protegidas pela UFSCar, implantação de novo sistema de gerenciamento de dados (ERP), implantação do Programa de Carreira, Remuneração e Gestão do Desempenho, entre outras.

Também são focados os projetos gerenciados: de extensão, os governamentais e os convênios de cooperação institucional (CCI).

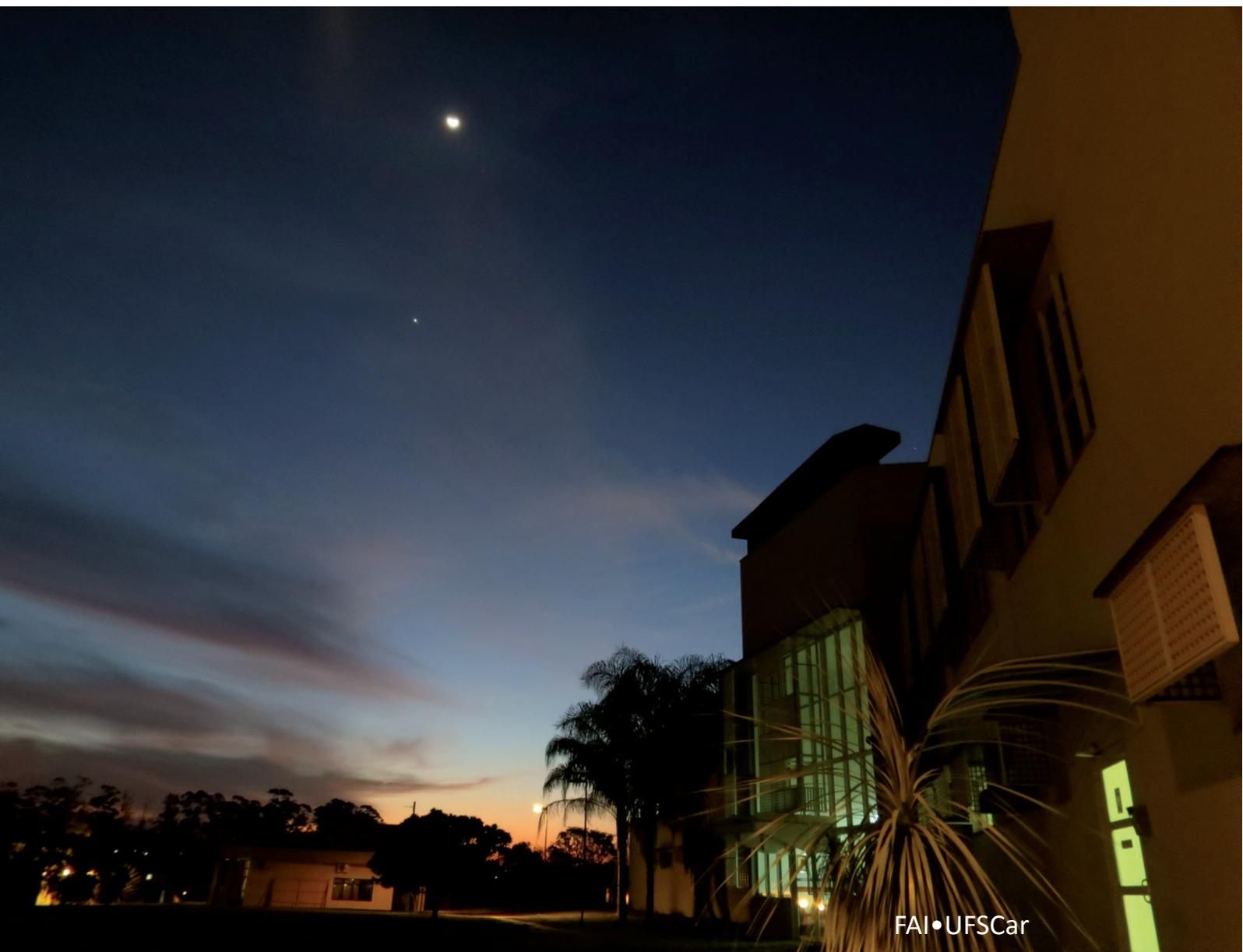
Na descrição dos projetos de extensão são relacionados alguns dos gerenciados em 2013, bem como aqueles projetos que, em razão de suas características diferenciadas, gozam de redução dos custos operacionais.

São ainda descritos os projetos de pesquisa financiados por órgãos de fomento governamentais e os convênios de cooperação institucional celebrados entre a FAI e a UFSCar.

Também são descritos os eventos realizados ou apoiados pela Fundação e os resultados operacionais.

Por fim, é apresentado o desempenho financeiro alcançado em 2013, englobando recursos captados e gerenciados, resultado líquido, receitas e despesas, índice de eficiência, demonstrativos contábeis e projetos gerenciados.

O objetivo deste relatório é, além de divulgar os resultados de forma transparente, agradecer o apoio e a dedicação de todos os usuários, dos parceiros, dos funcionários e da Administração Superior da UFSCar, razões do nosso sucesso, destacando o orgulho de contribuir para o crescimento e fortalecimento da UFSCar.



“Ensinar não é transferir conhecimento, mas criar as possibilidades para a sua própria produção ou a sua construção.”

Paulo Freire

HISTÓRICO: origem e finalidade

Em 20 de dezembro de 1994 foi sancionada pelo Presidente da República a Lei nº 8.958, que “dispõe sobre as relações entre as instituições federais de ensino superior e de pesquisa científica e tecnológica e as fundações de apoio”, mais comumente conhecida como a Lei das Fundações, alterada pelas Leis nº 12.349 de 2010 e nº 12.863 de 2013.

Em 31 de dezembro de 2010, foi sancionado o Decreto nº 7.423, que regulamenta a relação das Fundações de Apoio com as Instituições Federais de Ensino Superior (IFES), tendo sofrido algumas alterações pelo Decreto nº 7.544 de 2011.

A Lei regulamenta que as IFES poderão contratar instituições criadas com a finalidade de dar apoio a projetos de pesquisa, ensino e extensão e de desenvolvimento institucional, científico e tecnológico de seu interesse dessas instituições.

Para tal, essas instituições deverão estar constituídas na forma de fundações de direito privado, sem fins lucrativos, regidas pelo Código Civil Brasileiro e sujeitas, em especial, à fiscalização pelo Ministério Público, à legislação trabalhista e ao prévio registro e credenciamento no Ministério da Educação (MEC) e no Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI).

Já o Decreto trouxe uma série de restrições que reduziram a agilidade do gerenciamento de recursos financeiros, dificultando a atuação das fundações.

Identificada a necessidade da criação de uma instituição que atendesse às demandas de gerenciamento de projetos da UFSCar - antes mesmo da promulgação da Lei das Fundações - com a agilidade necessária ao apoio nas suas atividades de ensino, pesquisa e extensão, foi fundada em 1992, pela Associação Brasileira de Polímeros (ABPol), a Fundação de Apoio Institucional ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico – FAI•UFSCar – entidade de direito privado sem fins lucrativos e com personalidade jurídica própria, que atua em diversas áreas do conhecimento e atende a todos os requisitos da legislação vigente.

Em atendimento à Lei n.º 8.958/94 (e suas atualizações), a Fundação é credenciada junto à Secretaria de Ensino Superior (SESu), do MEC e à Secretaria de Desenvolvimento Científico e Tecnológico do MCTI. Desse modo, tem sido ferramenta essencial na viabilização e fortalecimento da relação que a UFSCar mantém com a sociedade.

Ainda de acordo com essa Lei, as fundações, na execução de convênios, contratos, acordos ou ajustes que envolvam a aplicação de recursos públicos, serão obrigadas, entre outras disposições, a “observar a legislação federal que institui normas para licitações e contratos da administração pública, referentes à contratação de obras, compras e serviços”. A FAI, na administração financeira dos convênios firmados com órgãos financiadores governamentais, atende a esse quesito observando a Lei 8.666/93 (Licitações) e a Lei 10.520/02 (Pregão Eletrônico), ou ainda pela Portaria Interministerial MPOG/SRH e MPOG/SOF nº 127/08 (SI-CONV).

Para o desenvolvimento de suas atividades de pesquisa, a FAI possui ainda Certificado de Credenciamento junto ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), o que lhe confere o direito de importar bens, materiais permanentes e equipamentos, assim como partes e peças de reposição, acessórios, matérias-primas e de consumo destinados à execução de pesquisa científica ou tecnológica, de acordo com a Lei 8.010/90.

Para atender às demandas do Decreto, coube à FAI e à UFSCar instituir novos regulamentos. Dentre as novas regras, está a que se refere à gestão das verbas destinadas aos departamentos da UFSCar, tendo sido regulamentado percentual referente à retribuição e ressarcimento pelo uso da infraestrutura da universidade para execução dos projetos de extensão. Cabe também à FAI efetuar a mesma retribuição e ressarcimento, repassando à conta única da UFSCar mensalmente os valores devidos.

Ainda atendendo ao imposto pelo Decreto, foram aprovados e implantados com sucesso Programas de Fomento cuja finalidade é atender ações específicas, como o desenvolvimento científico e tecnológico, a inovação e a cultura.



Primeira sede da FAI



Entrada UFSCar campus São Carlos



UFSCar de São Carlos



Prédio atual da Fundação

O superávit obtido pela FAI é destinado aos Programas de Fomento ao Desenvolvimento Institucional, à Inovação e à Cultura em ações demandadas e aprovadas pela UFSCar. Uma parcela do “ganho econômico” da Fundação é destinada à conta única orçamentária da UFSCar, também em atendimento ao Decreto nº 7.423 de 31 de dezembro de 2010.

A Universidade Federal de São Carlos é sinônimo de excelência e tem sido referência no Brasil, pois seu desenvolvimento tecnológico e científico é resultado do amplo investimento de sua comunidade acadêmica em pesquisa. Para viabilizar tais pesquisas de forma eficaz, o papel da FAI na gestão administrativa dos projetos é fundamental enquanto parceira estratégica da UFSCar para a produção de conhecimento, de novas tecnologias e de atividades culturais.

Nesse sentido, a FAI apoia diretamente a Universidade Federal de São Carlos na consecução de seus objetivos (o ensino, a pesquisa, a extensão e a inovação), promovendo o desenvolvimento científico e tecnológico, as atividades artísticas e culturais, a preservação do meio ambiente e a cooperação entre a UFSCar, a comunidade universitária e a sociedade. Isso tem possibilitado o avanço tecnológico da UFSCar e aprimorado a qualidade da pesquisa e do ensino no Brasil.

A FAI é forte parceira da UFSCar em todas as áreas do conhecimento e atua como interface junto às entidades e agências de financiamento e fomento à pesquisa, sejam elas públicas ou privadas, nacionais ou estrangeiras. Realiza ainda o levantamento de oportunidades, a assessoria na elaboração de projetos de pesquisa e de propostas de prestação de serviços, negociação de convênios e contratos, além do gerenciamento de recursos financeiros de projetos da Universidade. Seu compromisso com a ética e com a transparência tem sido fundamental nas ações por ela realizadas. De forma a manter a qualidade e prontidão no apoio à UFSCar, a FAI tem investido fortemente na ampliação e melhoria dos serviços prestados, assim como na qualificação de seus recursos humanos.

Sempre em estreita consonância com a Administração Superior da Universidade, figuram entre as principais atividades da FAI•UFSCar a divulgação e fomento aos programas, planos, projetos e atividades de ensino, pesquisa, extensão e inovação promovidos pela UFSCar.

Em seu mister, a Fundação enfrenta diversas intempéries, posto que lida diretamente com órgãos governamentais e de fomento, além de órgãos de controle, tendo que atuar como uma interface facilitadora das relações da Universidade com estes órgãos ou mesmo com a iniciativa privada.

Sempre preocupada com a lisura e transparência de seus atos, acaba por constituir uma importante ferramenta para que a Universidade desempenhe suas atividades finalísticas, ao mesmo tempo em que se consolida em meio às demais fundações pela excelência e celeridade de sua atuação, somando-se a isso sua solidez.

De fato, estas boas características e virtudes em sua atuação não ocorrem ao acaso. São fruto de uma equipe de profissionais comprometidos com seus papéis, estando cientes de que juntos compõem um todo.

SERVIÇOS OFERECIDOS

Para apoiar a Universidade Federal de São Carlos - UFSCar, a FAI presta os seguintes serviços:

- Celebração de convênios, contratos, termos, acordos, ajustes e outras formas de estabelecer relações entre a UFSCar e instituições de ensino, pesquisa e extensão, órgãos de fomento e de financiamento, entidades públicas e privadas, empresas e sociedade em geral nas áreas de Educação e Ciências Humanas, Ciências Agrárias, Ciências Biológicas e da Saúde e de Ciências Exatas e de Tecnologia, inclusive com os respectivos Ministérios, visando o desenvolvimento de pesquisa, capacitação, ensino e extensão;
- Promoção de cursos, seminários, congressos e outros eventos de capacitação, informação e difusão de conhecimentos científicos e culturais, incluindo suporte operacional a eventos;
- Desenvolvimento de todas as atividades necessárias para a implantação e operacionalização da Rádio e TV Educativa e Universitária, com fins exclusivamente educativos e culturais;
- Apoio ao oferecimento, após autorização e sob coordenação acadêmica dos setores competentes da UFSCar, de cursos de atualização científica, aperfeiçoamento profissional, extensão cultural e artística, extensão universitária, especialização e outros que possam constituir instrumentos para maior acesso ao conhecimento;
- Divulgação e aplicação do conhecimento didático, científico, tecnológico e artístico da UFSCar por meio da consolidação, do registro e do gerenciamento de direitos de propriedade intelectual;
- Divulgação e fomento aos programas, planos, projetos e atividades de pesquisa e extensão da UFSCar, captação de recursos, gerenciamento de recursos externos, elaboração de prestação de contas e subsídios a relatórios;
- Divulgação e fomento à prestação de serviços técnico-científicos da UFSCar; gerenciamento da prestação de serviços nas áreas administrativa, contábil, financeira e tributária; e alocação dos recursos humanos e materiais, de infraestrutura, equipamentos e de consumo, que se fizerem necessários;
- Instituição de programas de fomento às atividades de ensino, pesquisa, extensão, inovação, atividades culturais e atividades assistenciais da UFSCar;
- Instituição de programas de incremento das condições de trabalho, capacitação de pessoal, infraestrutura e modernização de equipamentos, visando os servidores da UFSCar;
- Realização de concursos públicos para admissão de pessoal para



Rádio UFSCar



Pesquisa desenvolvida em laboratório



Reunião do Conselho Deliberativo



Evento apoiado pela FAI

quaisquer órgãos públicos ou privados e a realização de concursos vestibulares para admissão de alunos para quaisquer Instituições de Ensino Superior;

- Captação e gerenciamento de recursos externos;
- Concessão de bolsas de estudo, de pesquisa, de extensão e de estímulo à inovação para os corpos docente, técnico-administrativo e discente da UFSCar;
- Contribuição para a manutenção dos objetivos finalísticos da UFSCar, desenvolvendo atividades e realizando receitas a partir de excedentes de pesquisa ou de extensão e da promoção institucional;
- Instituição de programas de fomento às atividades de ensino, pesquisa, extensão, inovação, culturais e assistenciais da UFSCar;
- Divulgação de conhecimentos a partir da difusão e comercialização das publicações e periódicos de seu interesse, inclusive por meio de editoras;
- Divulgação e comercialização de produtos que disseminem marcas de interesse da Fundação mediante licença específica de seus detentores;
- Prestação de serviços que possam contribuir para o fomento e racionalização das atividades agropecuárias;
- Suporte operacional a eventos científicos e culturais, inclusive aos relacionados a formaturas.

ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

Compõem a administração superior da FAI•UFSCar o Conselho Deliberativo, o Conselho Fiscal, a Diretoria Executiva, a Diretoria Institucional e a Diretoria de Fomento à Cultura, que desempenham suas funções na forma da lei e por tempo indeterminado. A Fundação é regida por estatuto revisado em julho de 2013.

CONSELHO DELIBERATIVO

O Conselho Deliberativo, órgão máximo de deliberação da Fundação, é formado por vinte e dois membros titulares, na forma estabelecida em seu Estatuto, sendo representantes da Administração Superior da Universidade e de entidades científicas, empresariais ou profissionais, sem vínculo com a instituição apoiada, indicados pelo Conselho Universitário da UFSCar. São membros natos os ocupantes dos seguintes cargos da UFSCar: Reitor, Vice-Reitor, Pró-Reitor de Graduação, Pró-Reitor de Pós-Graduação, Pró-Reitor de Pesquisa, Pró-Reitor de Extensão, Pró-Reitor de Administração, Pró-Reitor de Assuntos Comunitários e Estudantis, Pró-Reitor de Gestão de Pessoas; Diretor do Centro de Ciências Agrárias; Diretor do Centro de Ciências Biológicas e da Saúde, Diretor do Centro de Ciências Exatas e de Tecnologia, Diretor do Centro de Educação e Ciências Humanas, Diretor do *Campus* Sorocaba da UFSCar. Compõem ainda o Conselho três representantes do corpo docente e três representantes do corpo técnico-administrativo da UFSCar e seus suplentes, indicados respectivamente pelos Conselhos de Administração, de Pesquisa e de Extensão da UFSCar, dentre seus membros docentes e técnico-administrativos. Como membros externos, dois representantes de entidades científicas, empresariais ou profissionais, sem vínculo com a instituição apoiada, a serem designados pelo Presidente do Conselho Deliberativo da FAI•UFSCar, ouvido o Conselho Deliberativo.

Cabe a esse Conselho apreciar as prestações de contas da Diretoria Executiva utilizando-se de parecer do Conselho Fiscal; aprovar a estrutura administrativa, o Plano de Cargos e Salários, as vantagens e o regime disciplinar de seu pessoal, conforme proposta da Diretoria Executiva; aprovar o Regimento Interno da Fundação e outros atos normativos propostos pela Diretoria; introduzir modificações no Estatuto, no Regimento Interno e nas normas internas e apreciar as decisões da Diretoria Executiva.

CONSELHO FISCAL

Constituído pelos membros do Conselho de Curadores da Fundação Universidade Federal de São Carlos, o Conselho Fiscal é responsável pelo controle externo da Fundação, pela fiscalização da gestão financeira dos recursos e pela análise prévia da Prestação de Contas da Diretoria Executiva a ser submetida à apreciação do Conselho Deliberativo.

DIRETORIA EXECUTIVA

A Diretoria Executiva é o órgão máximo de gestão executiva e administrativa da Fundação e é exercida por um Diretor Executivo designado pelo Presidente do Conselho Deliberativo da FAI, ouvido o Conselho Deliberativo.

Compete à Diretoria Executiva representar a FAI•UFSCar ativa e passivamente, judicial e extrajudicialmente; administrar a Fundação com observância das resoluções do Conselho Deliberativo; elaborar e submeter à apreciação do Conselho Deliberativo o Relatório de Atividades e a Prestação de Contas da Fundação, além de praticar todos os atos referentes à administração de pessoal.

Os atos do Diretor Executivo são controlados por auditoria permanente supervisionada pelo Conselho Fiscal, podendo a escolha recair sobre pessoas físicas ou jurídicas especializadas, de idoneidade e competência comprovadas.

DIRETORIA INSTITUCIONAL

A Diretoria Institucional é o órgão de apoio à Administração Superior da FAI, substituindo a Diretoria Executiva em suas ausências ou impedimentos. Ela é exercida por um Diretor Institucional, designado pelo Presidente do Conselho Deliberativo da FAI, ouvido o Conselho Deliberativo.

Compete ao Diretor Institucional estabelecer o relacionamento permanente entre a Diretoria Executiva da FAI•UFSCar e a Universidade Federal de São Carlos, sua Administração e a Comunidade Universitária; supervisionar financeira, patrimonial e administrativamente a FAI•UFSCar; e reportar-se diretamente ao Conselho Deliberativo da Fundação.

DIRETORIA DE FOMENTO À CULTURA

A Diretoria de Fomento à Cultura é o órgão da Fundação responsável pela implantação e operacionalização da Rádio e TV Educativa e Universitária. Ela é exercida por um Diretor de Fomento à Cultura, nomeado pelo Presidente do Conselho Deliberativo da FAI•UFSCar, ouvido o Conselho e aprovado pelo órgão competente do Ministério das Comunicações.

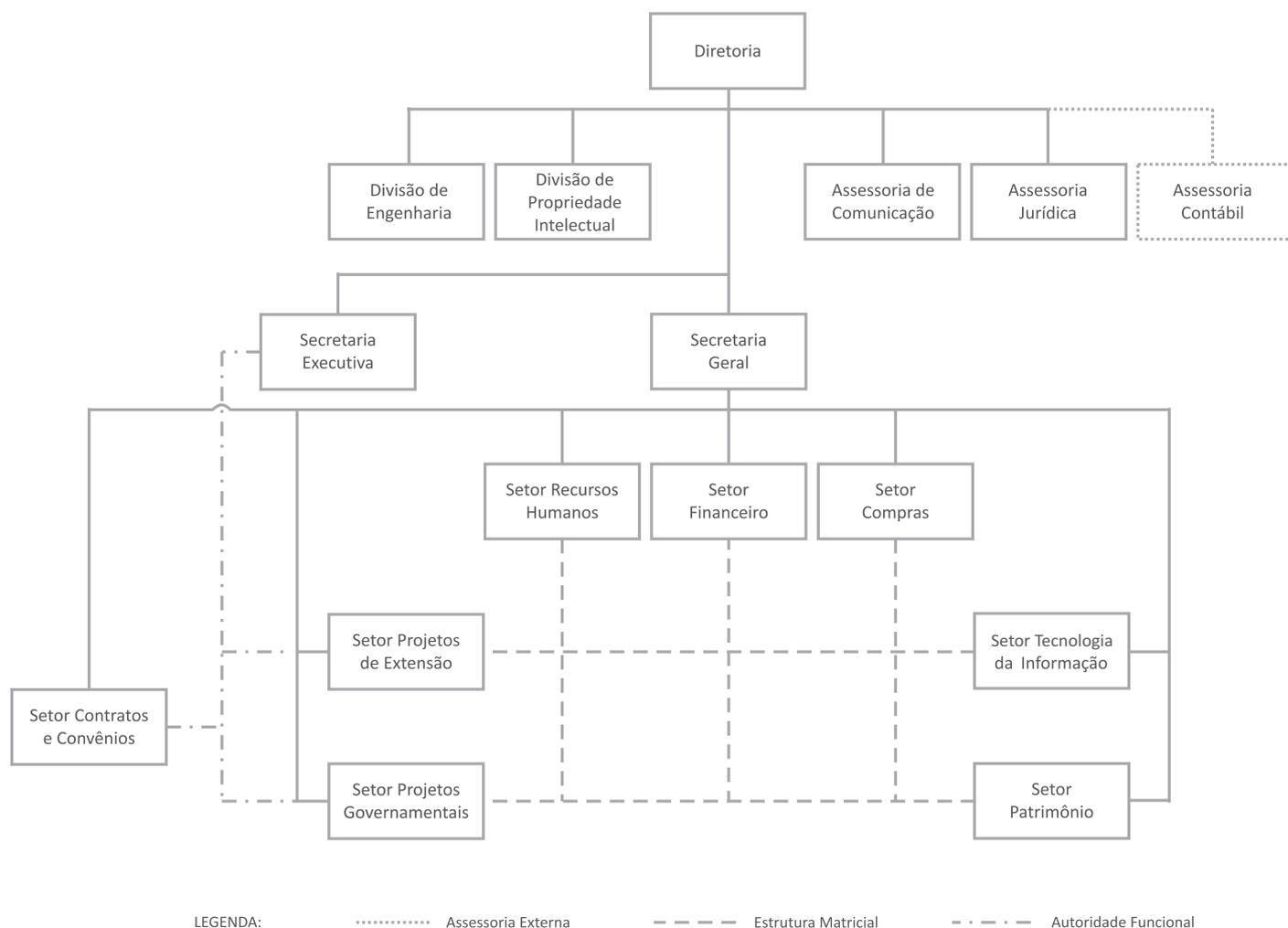
Compete ao Diretor de Fomento à Cultura administrar e gerir a Rádio e TV Educativa e Universitária e auxiliar na gestão da Editora da UFSCar, podendo realizar todas as atividades necessárias para tanto, ouvido o Conselho Deliberativo e obedecendo rigorosamente a legislação pertinente; administrar e gerir o estabelecimento de convênios e parcerias, respeitando as diretrizes de comunicação e cultura da UFSCar na definição da programação de rádio e TV; manter à disposição dos Ministérios da Educação e da Cultura a programação produzida, para fins de veiculação em outras emissoras universitárias ou educativas.

SETORES ADMINISTRATIVOS

De forma a desenvolver um atendimento mais adequado e específico, o organograma da FAI compreende os seguintes setores: Secretaria Executiva, Secretaria Geral, Projetos de Extensão, Projetos Governamentais, Contratos e Convênios, Recursos Humanos, Financeiro, Compras (nacionais e importadas), Patrimônio, Tecno-

logia da Informação, Divisão de Propriedade Intelectual, Divisão de Engenharia, Assessoria de Comunicação, Assessoria Jurídica e Assessoria Contábil.

ORGANOGRAMA

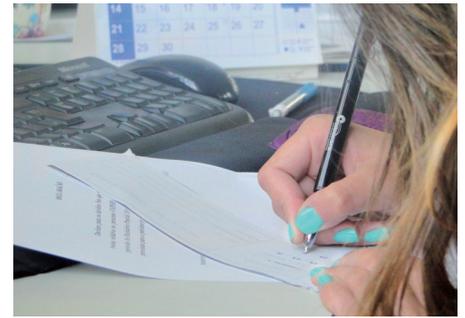


Secretaria Executiva

Responsável pelas questões institucionais da Fundação; pela formatação e apresentação dos planejamentos e relatórios gerenciais e de atividades; pelo controle, conferência e propostas orçamentárias e demonstrações financeiras e pelo credenciamento da FAI junto ao MEC / SESu e Portal dos Convênios (SICONV). Atua diretamente junto aos setores de Projetos Governamentais e de Extensão em análise e encaminhamento de assuntos específicos e tem interação ampla com os demais setores. Secretaria as reuniões do Conselho Deliberativo, do Conselho Fiscal e da Diretoria Executiva e Institucional, organiza documentos específicos (resoluções, atas, atos administrativos, estatuto, regimento interno e outros) e desenvolve atribuições determinadas pela direção.

Secretaria Geral

Responsável por elaborar, executar e coordenar os processos administrativos, financeiros e contábeis e por participar ativamente na implementação das decisões da Diretoria Executiva e Institucional. Atua diretamente junto aos demais setores administrativos, respondendo pelo desenvolvimento, capacitação e integração das equipes de trabalho nas diversas áreas. Entre suas atividades operacionais estão: atendimento ao público; registro e protocolo de documentos para encaminhamento aos diversos setores da Fundação; gerenciamento de veículos e realização do atendimento Fapesp.



Secretaria Geral

Setor de Projetos de Extensão

Responsável por assessorar a comunidade acadêmica da UFSCar na elaboração, encaminhamento e acompanhamento de projetos de extensão gerenciados pela FAI e por efetuar o cadastro de processos no sistema de Gerenciamento de Projetos e Finanças (GPF). Também coordena convênios e contratos juntamente com o setor de Contratos e Convênios, atuando no relacionamento da Universidade com empresas, instituições públicas e privadas, órgãos públicos municipais, estaduais e federais. Elabora e encaminha prestações de contas quando acordado conjuntamente com o financiador; remete relatórios técnicos e/ou reformulações financeiras aos órgãos financiadores; gerencia e orienta a utilização de verbas dos projetos; presta suporte aos cursos desenvolvidos pelos departamentos e de responsabilidade da Fundação e apoia a organização e realização de eventos.



Recursos Humanos

Setor de Projetos Governamentais

Executa o gerenciamento administrativo e financeiro de convênios governamentais e de cooperação institucional. É responsável pela geração e encaminhamento de Prestação de Contas, pela coordenação e remessa de relatórios técnicos e financeiros aos órgãos responsáveis, pelo cadastramento de convênios, pelo controle e informações sobre a gestão de recursos públicos administrados por meio do sistema SICONV e sistema de Gerenciamento de Projetos e Finanças (GPF). Apoia e orienta a proposição de projetos junto às agências de fomento governamentais.



Tecnologia da Informação

Setor de Contratos e Convênios

Presta suporte jurídico e administrativo aos setores de Projetos de Extensão e Governamentais por meio da apreciação, negociação e elaboração de contratos, termos, convênios e acordos referentes à execução dos projetos de extensão, governamentais e de cooperação



Divisão de Engenharia

institucional gerenciados pela Fundação, atuando diretamente em contato com as entidades parceiras.

Setor de Recursos Humanos

Desenvolve atividades de forma a garantir o cumprimento de políticas, normas e procedimentos da Fundação; diagnostica oportunidades e necessidades; gerencia e desenvolve relações trabalhistas, representando a Fundação junto a sindicatos e a outras instâncias; atende as exigências da legislação em vigor para a contratação e remuneração de pessoal técnico e administrativo, para atendimento das necessidades internas da Fundação e para atuar nos diferentes programas e projetos em andamento na UFSCar. Acompanha e realiza integração das equipes de trabalho nas diversas áreas; elabora folha de pagamento, recolhimento de contribuição sindical patronal e dos funcionários, recolhimento de impostos e encargos sociais entre outras atividades complementares. Implementa e controla os benefícios à funcionários aprovados pela Diretoria. Controla o pagamento aos bolsistas, às pessoas físicas prestadoras de serviços eventuais e aos profissionais liberais e autônomos.

Setor Financeiro

Gerencia os processos financeiros no tocante a contas a pagar e a receber, desenvolvendo atividades de tesouraria, pagamento a fornecedores e clientes e faturamento de serviços executados com emissão de boletos e notas fiscais de serviços prestados pela UFSCar por meio de convênios e contratos de parceria com empresas e instituições. Dá suporte às atividades referentes aos cursos desenvolvidos e promovidos pelos departamentos da Universidade, cujo gerenciamento seja de responsabilidade da Fundação. Responsável ainda por negociações junto a bancos em relação à sua carteira de investimentos, minimizando os custos das tarifas bancárias e otimizando as receitas oriundas de aplicações financeiras.

Setor de Compras (nacionais e importadas)

O setor atende a demandas de projetos de extensão, projetos governamentais e de convênios de cooperação institucional, atuando como facilitador e com o objetivo de agilizar os trâmites de compras e importações. Compete ao setor negociar com fornecedores a fim de assegurar a aquisição de produtos, materiais, equipamentos e serviços solicitados pelos coordenadores de projetos e convênios gerenciados pela FAI, dentro das especificações e dos padrões estabelecidos de qualidade, preço e condições de fornecimento. Cabe ainda ao setor analisar, negociar e formalizar contratações diretas; realizar a gestão de todas as etapas e procedimentos dos processos licitatórios, analisando sistematicamente as diversas modalidades; administrar a documentação pertinente à importação, dentre elas, verificação de custos oriundos da importação, contratação de câmbio adequando a cada modalidade de pagamento, contratação de seguro e frete internacional, solicitação de Licenciamento de Importação, efetivação da importação com o envio das instruções de embarque e acompanhamento do desembaraço aduaneiro até a entrega no destino final. Efetua também assinaturas de periódicos, inscrições em congressos, cursos e simpósios internacionais, aquisições de livros e *softwares*, além de recebimento e remessa de divisas para cooperação entre projetos e publicações de artigos em revistas.

Setor de Patrimônio

É responsável pelo planejamento, normatização e coordenação do tombamento de bens duráveis móveis e imóveis adquiridos pela FAI (via recursos de projetos e próprios). Auxilia na execução e na orientação desde a aquisição, localização, tombamento, identificação, transferência, comodato, cessão e baixa do acervo patrimonial,

além de ser responsável pela emissão de relatórios e termos de doação visando a incorporação de bens ao patrimônio da UFSCar. Responde pela administração dos veículos de projetos e convênios, pela documentação necessária relativa a emplacamento, licenciamento, seguro, venda, permuta e demais obrigações. Esses veículos permanecem sob administração da FAI enquanto os projetos ou convênios aos quais estejam vinculados encontrarem-se em vigor, sendo, ao término dos mesmos, incorporados ao Patrimônio da UFSCar.

Setor de Tecnologia da Informação

É responsável pelo desenvolvimento, proposição e implementação de projetos e soluções inovadoras em sistemas de informações, infraestrutura tecnológica e telefonia, pela instalação e configuração de *hardwares*, *softwares* e redes, pelo gerenciamento dos servidores de banco de dados, *e-mail*, *firewall*, *proxy*, arquivos, antivírus e aplicativos. Estabelece e aplica regras de controle de acessos aos sistemas e redes. Controla as licenças de *softwares* e efetua auditorias internas periódicas para identificar e eliminar programas não licenciados. Realiza rotinas para geração de *backups* de arquivos e recuperação. Presta suporte técnico e operacional aos usuários do sistema de gerenciamento integrado de informação e dos demais sistemas, aplicativos e *hardwares*. Propicia treinamento aos usuários visando a aplicação eficiente dos recursos tecnológicos. Mantém o *site* e a *intranet* da FAI atualizados. Efetua o mapeamento de processos de negócios, aplicando o conceito de gestão por processos, colaborando com os setores na definição e implementação de indicadores de desempenho e responsabilizando-se pela elaboração, distribuição e manutenção do Manual de Normas e Procedimentos Administrativos em meio físico e eletrônico. Formula especificações para padronização de equipamentos de informática e formulários planos, contínuos e eletrônicos.

Divisão de Propriedade Intelectual

Exerce a função do escritório de Propriedade Intelectual da Agência de Inovação da UFSCar na condução de todas as etapas do processo de registro / depósito da propriedade intelectual gerada por docentes, técnicos administrativos e discentes da UFSCar. Nos procedimentos de patenteamento o apoio se dá desde a busca de anterioridades até o depósito destas junto ao Instituto Nacional de Propriedade Industrial (INPI). Também coordena os processos que envolvem o licenciamento das tecnologias desenvolvidas e a realização de eventos ligados à inovação tecnológica. Apoia também as ações referentes às atividades de empreendedorismo e relacionamento da universidade com os parques tecnológicos.



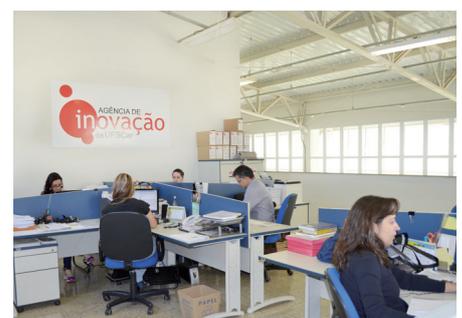
Patente protegida



Atividade da Comunicação



Acompanhamento de obras



Divisão de Propriedade Intelectual

Divisão de Engenharia

Apoia o Setor de Compras nos processos licitatórios que envolvam obras (construção ou reforma) por meio do desenvolvimento de estimativas de custos dos objetos a serem licitados, levantamento de quantitativos de itens, apresentação de especificação técnica, elaboração de planilha orçamentária e cronograma físico-financeiro, análise do orçado *versus* o realizado para identificação de desvios e monitoramento de contratos administrativos de obras. Desde 2009 executa o desenvolvimento de projetos básicos e executivos de arquitetura e de instalações elétricas, SPDA, telefonia e lógica, referentes a convênios Pro-Infra. Apoia o setor de fiscalização da PU / UFSCar para as obras cujas licitações são por intermédio da FAI e, desde 2011, ficou responsável pelas fiscalizações das obras e compatibilizações dos projetos executivos de arquitetura *versus* projetos complementares (contratações de terceiros) dos projetos financiados pela FINEP.

Assessoria de Comunicação

Responde pela comunicação interna e externa da Fundação, o que inclui: produção de reportagens, edição do jornal interno Informativo FAI•UFSCar, *newsletter* FAI e *clippings*. Realiza atendimento à imprensa, produção de *press-releases*, *briefing*, *media-training*, provê informações para os *sites* da FAI e da Agência de Inovação da UFSCar, alimenta as redes sociais da Agência de Inovação, organiza coletivas, planeja e executa a divulgação das atividades gerenciadas e apoiadas pela FAI, como depósito de pedido de patentes, registro de *softwares*, realização de concursos, projetos e eventos.

Assessoria Jurídica

Dá suporte à Diretoria Executiva na análise de instrumentos legais, bem como na prática de atos estatutários; avalia também, sob o ponto de vista legal, os assuntos que possam implicar obrigações para a Fundação. É também responsável, em conjunto com o Setor de Compras, pela tramitação dos processos de licitação em todas as suas fases, emitindo pareceres e orientações referentes à legislação, apreciando recursos e assessorando as atividades da Comissão Permanente de Licitações. Atua ainda no gerenciamento e condução do contencioso da Fundação em todas as esferas judiciais e administrativas.

Assessoria Contábil

Audita os gastos, elabora livro diário, balancetes mensais, balanços anuais e demonstrativos de resultados e emite relatórios financeiros. Analisa, classifica e lança documentação contábil. Efetua cadastro e depreciação do ativo imobilizado. Orienta usuários internos e externos sobre questões tributárias e fiscais em geral e sobre a emissão de notas fiscais.

Ponto de Apoio da Fapesp

Instalado na FAI em 1996, o Ponto de Apoio da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (Fapesp) desempenha papel fundamental no atendimento à comunidade acadêmica da UFSCar. Facilita o contato entre os pesquisadores e a Fapesp, disponibiliza aos usuários informações sobre as diversas modalidades de auxílio à pesquisa e concessão de bolsas, mantendo, ainda, serviço de malote diário com a Instituição.



Campus Araras

“O homem não é nada além daquilo que a
educação faz dele.”

Immanuel Kant

AÇÕES REALIZADAS EM 2013

PROGRAMAS DE FOMENTO E PROJETOS GERENCIADOS

A principal atividade da Fundação é o gerenciamento de convênios e projetos. Além disso, para atender ao Decreto nº 7.423 de 31 de dezembro de 2010, a FAI implementou os Programas de Fomento, de forma a executar ações diretas no apoio à UFSCar em total consonância com a Administração Superior.

A administração de convênios e contratos é realizada com agilidade, de modo a facilitar aos pesquisadores o desenvolvimento de seus projetos. A estrutura da FAI permite estabelecer ampla interface com universidades, empresas e instituições públicas e particulares e oferecer completa assistência na assinatura e no gerenciamento administrativo e financeiro dos mesmos, bem como pelas demais atividades necessárias para viabilizar o plano de trabalho acordado entre os partícipes.

Para o gerenciamento dos projetos, a FAI observa as normas de direito público concernentes a licitações, contratos e contabilidade, além da aprovação dos programas, planos e projetos de ensino, pesquisa e extensão pelas instâncias acadêmicas competentes, previamente à sua execução.

Os projetos de pesquisa ou extensão contam na média com a participação de, pelo menos, 2/3 (dois terços) de pessoal da instituição apoiada, incluindo docentes, servidores técnico-administrativos, estudantes regulares, pesquisadores de pós-doutorado e bolsistas com vínculo formal a programas de pesquisa da UFSCar, atendendo dessa forma o Capítulo II, Artigo 6º, parágrafo 3º do Decreto nº 7.423 de 31 de dezembro de 2010.

São três as categorias de projetos gerenciados pela FAI•UFSCar: Projetos de Extensão, Projetos Governamentais e Convênios de Cooperação Institucional (CCI).

PROGRAMAS DE FOMENTO

Em atendimento ao Decreto nº 7.423 de 31 de dezembro de 2010, que regulamenta a Lei no 8.958, de 20/12/94, que dispõe sobre as relações entre as instituições federais de ensino superior e de pesquisa científica e tecnológica e as fundações de apoio, uma nova regulamentação na relação entre a UFSCar e a FAI foi aprovada pelo Conselho Deliberativo da fundação e pelo Conselho Universitário da UFSCar.

Dessa forma, incrementando as ações realizadas pela FAI no apoio à UFSCar de acordo com seu Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), em total consonância com seus objetivos estatutários e mantendo o comprometimento da FAI no apoio à UFSCar, foram aprovados e implementados os seguintes Programas de Fomento, para os quais foi aportado o valor total de R\$ 1.277.305,67:

Ações Realizadas em 2013

PROGRAMA DE FOMENTO AO DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO

O Programa de Fomento ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico atua sob três aspectos. Um deles é a construção de laboratórios, envolvendo principalmente a Divisão de Engenharia da FAI. O outro é o Programa de Apoio Administrativo aos Projetos de Pesquisa (PAPQ), um programa de apoio aos projetos financiados pelo MCT (os INCT) e pelo CNPq. Já o terceiro é direcionado à manutenção da produção agrícola do novo *campus* da UFSCar, a partir de um projeto de extensão denominado Fazenda Experimental Lagoa do Sino. Nesse projeto, a FAI irá viabilizar a continuidade do processo produtivo de grãos pela Fazenda, que irá abrigar o quarto *campus* da UFSCar.

Para 2013 foi efetuado aporte financeiro de R\$ 265.000,00.

Divisão de Engenharia

Com o objetivo de apoiar o Escritório de Desenvolvimento Físico (EDF) na execução de projetos CT-Infra e Pro-Infra da UFSCar, a FAI ampliou as funções da sua Divisão de Engenharia. Na UFSCar os projetos são coordenados pela Pró-reitoria de Pesquisa (ProPq) e gerenciados pela FAI.

A decisão de criar a Divisão partiu da necessidade de apoiar a UFSCar e o EDF num momento de grande crescimento físico da Instituição, particularmente dos projetos financiados pela Finep a partir dos editais CT-Infra e Pro-Infra atendidos pela ProPq. Esse tipo de projeto é voltado à ampliação e construção de áreas físicas destinadas à pesquisa científica e tecnológica das IFES. Desta forma o EDF pode se concentrar principalmente no atendimento da expansão prevista no Programa de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais (Reuni).

O Programa de Fomento também atende aos projetos firmados entre os pesquisadores da UFSCar com o BNDES, a Petrobras e empresas particulares, apoiando as questões de estimativa de custos de obras e projetos arquitetônicos, resolvendo as questões técnicas envolvidas.

Presta ainda suporte ao Setor de Compras e Comissão de Licitação da FAI nos processos licitatórios que envolvam obras (construção, reforma e/ou prestação de serviços) por meio do desenvolvimento de estimativas de custos dos objetos a serem licitados, levantamento de quantitativos de itens, apresentação de especificação técnica, elaboração de planilha orçamentária e do cronograma físico-financeiro, análise do orçado *versus* o realizado para identificação de desvios e monitoramento de contratos administrativos de obras.



Colheita de grãos na Lagoa do Sino



Produção agrícola no novo *campus*



Fazenda foi adaptada para receber os cursos



Construção no *campus* de São Carlos

Desde 2009 atua no desenvolvimento dos projetos básicos e executivos de arquitetura e das instalações elétricas, como também do SPDA, de telefonia e lógica referentes às obras conveniadas. Apoiava ainda o setor de fiscalização da Prefeitura Universitária da UFSCar para as obras cujas licitações são por intermédio da FAI (convênios CCI).

A partir de 2011 passou também a ser responsável pelas fiscalizações das obras do CT-Infra e Pro-Infra e pelas compatibilizações dos projetos executivos de arquitetura *versus* projetos complementares contratados (contratações de terceiros) dos projetos financiados pelos diversos convênios.

Em 2009, o gerenciamento e contratação das obras também passaram a ser efetuadas pela FAI e fiscalizadas pelo Escritório de Desenvolvimento Físico da UFSCar. Dado o volume de licitações necessárias para o bom andamento das obras, foram contratadas em abril equipes adicionais de arquitetura e engenharia, tanto para a FAI como para o EDF, com recursos próprios da UFSCar. Com isso houve um ganho de tempo considerável nas licitações. Estima-se que houve uma economia de 18 meses, considerando-se todas as obras. Com relação ao número de licitações realizadas, houve um incremento significativo, de cinco para dezoito em 2013.

Em 2013 foram concluídas sete obras:

- Construção da Cabine Primária de Elétrica da Secretaria de Informática
- Cobertura do Laboratório de Computação Eletrônica
- Construção do 4º Pavimento do Edifício NANOBIO do Departamento de Química
- Construção da 1ª etapa dos Laboratórios de Ecotoxicologia do Centro de Ciências Agrárias – CCA
- Construção dos Laboratórios do Centro de Processos Catalíticos e Biotecnológicos do Departamento de Engenharia Química – 3ª Etapa – instalações elétricas
- Construção de Laboratório de Educação Especial – 1ª etapa – Departamento de Psicologia
- Reforma do Edifício para Laboratórios Integrados de Documentação e Estatísticas Políticas e Sociais – LIDEPS – do Departamento de Sociologia do Centro de Educação e Ciências Humanas.

Além disso, foi adquirido o Container Sala-Cofre em substituição da Construção do Edifício DATACENTER da Secretaria de Informática.

Concluiu-se o ano de 2013 com dez obras em andamento:

- Conclusão do “Centro de Processos Catalíticos e Biotecnológicos”
- Adequação de Laboratórios de Controle Ambiental e Sistemas Particulados do Departamento de Engenharia Química – CPCB-DEQ
- Construção do “Centro de Pesquisa Integrada da Biodiversidade Tropical do Centro de Ciências Biológicas e da Saúde” – BIOTROP
- Construção do “Núcleo de Apoio à Pesquisa do Centro de Educação e Ciências Humanas” – NAP/CECH
- Construção de Cabine de Força do Centro de Ciências Agrárias do *Campus* de Araras – INFRANL Obra civil e elétrica
- Construção de Laboratórios do Centro de Inferência Aplicada do Departamento de Estatística – CINA – 1ª etapa
- Infra Elétrica Compacta e Subterrânea no *Campus* de São Carlos – TRANSFEDERONICA
- Construção Laboratórios de Ecotoxicologia do Centro de Ciências Agrárias em Araras – 2ª etapa

Ações Realizadas em 2013

- Construção do Laboratório IEC
- Construção de Laboratórios de Pesquisa Centro de Ciências e Tecnologias para a Sustentabilidade (CCTS) da UFSCar *campus* Sorocaba – CAS 1 e CAS 2 – superestrutura em pré moldado de concreto – 1ª Etapa.

Com todos os serviços disponibilizados a partir deste Programa de Fomento, a UFSCar tem aumentada sua capacidade operacional na absorção de novos projetos de infraestrutura, de forma a conseguir mais agilidade no processo de proposição de novos convênios.

PAPq

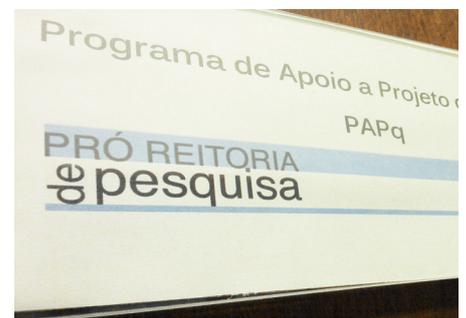
A UFSCar conta com corpo docente altamente qualificado que tem uma atuação, dinamismo e competência de destaque, o que facilita em muito a coordenação e gestão da pesquisa na UFSCar, resultando em aumento de qualidade e de volume da atividade de pesquisa na UFSCar.

Um fator importante para a manutenção e continuidade dessa qualidade é o apoio administrativo para a gerência e prestação de contas de projetos de pesquisa, visto que coordená-los exige diversas atividades. Com a demanda de tempo considerável do pesquisador para atividades especificamente administrativas, como prestação de contas e conferência de notas fiscais de projetos de pesquisa científicos financiados pelas agências de fomento (FAPESP, CNPq, CAPES, FINEP), o tempo disponível para que o mesmo trate de assuntos de sua competência, como elaboração de novos projetos, orientação e interlocução com agências de fomento, condução das atividades de pesquisa e divulgação dos resultados fica comprometido, originando um desgaste que pode inibir futuras solicitações e engajamentos em projetos de maior envergadura.

Tendo essa necessidade em mente e com o objetivo de dar suporte aos pesquisadores da UFSCar nas atividades administrativas que envolvem projetos de pesquisa, foi criado em outubro 2011 o Escritório do Programa de Apoio Administrativo a Projetos de Pesquisa, que faz parte do Programa de Apoio a Pesquisa (PAPq) vinculado a Pró-reitoria de Pesquisa, com apoio direto da Fundação de Apoio Institucional ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico – FAI por meio de seu Programa de Fomento ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico. Seu objetivo é prestar atendimento e suporte aos pesquisadores e demais interessados da UFSCar nas atividades administrativas que envolvem projetos de pesquisa, oferecendo auxílio integral desde a contratação, passando pela obtenção de orçamentos, compra dos itens concedidos, pela liberação de recursos, preparação dos documentos para importação, incorporação do material permanente adquirido até a finalização, com a apresentação



Cabine Primária de Elétrica



Ponto do PAPq



Apoio aos projetos de pesquisa



Programa apoia atividades dos INCT

da Prestação de Contas às Agências Financiadoras nos moldes exigidos. Além disso, também alerta a comunidade para as Chamadas FAPESP e editais publicados pelas agências de fomento, direcionando-os aos docentes, de acordo com a sua linha de pesquisa.

A iniciativa permitiu que os docentes se dedicassem ao desenvolvimento de pesquisas, auxílio aos orientandos e elaboração de trabalhos de divulgação científica, na medida em que tem por objetivo apoiar os pesquisadores da UFSCar nas atividades administrativas que envolvem projetos de pesquisa. Sua função é oferecer suporte e orientação, especialmente às atividades ligadas aos processos de compra de produtos e serviços, uso de recursos, execução de parte do controle financeiro (controle de planilha de recursos, realização de pagamentos, controle de notas fiscais) e realização da prestação de contas dos projetos (preparação dos formulários e planilhas), junto aos órgãos financiadores dos projetos.

O ponto chave para a implantação do Escritório foi o tempo que pesquisadores dedicam às atividades administrativas em projetos de pesquisa científicos financiados pelas agências de fomento (FAPESP, CNPq, CAPES, FINEP), considerando que coordenar um projeto exige muitas atividades, desde guardar recibos até gerenciar a propriedade intelectual.

Após dois anos de funcionamento, o Programa de Apoio à Pesquisa (PAPq) obteve e continua a obter resultados satisfatórios a partir do constante aperfeiçoamento gerencial.

O processo em si representa uma mudança de cultura e requer, para seu sucesso, a confiança no trabalho que é desenvolvido.

Principais Atribuições

Gerenciamento do projeto:

- Orientação quanto ao uso dos recursos liberados;
- Acompanhamento do projeto (diligências, pendências);
- Prestação de contas junto às agências financiadoras;
- Notificações sobre relatórios (científicos e administrativos);
- Incorporação do material permanente adquirido (patrimônio);
- Termo de doação;
- Obtenção da anuência institucional;
- Preparação dos documentos para importação;
- Elaboração de Súmulas (Researcher ID / Google Citations).

Gestão dos recursos financeiros:

- Orçamentos (procedimentos de cotação);
- Compra dos itens;
- Controle de saldos dos projetos;
- Controle de saldos bancários;
- Liberação dos recursos;
- Pagamento das despesas realizadas;

Apoio a Eventos dos Projetos Gerenciados:

- Divulgação (interna e externa à comunidade acadêmica);

Ações Realizadas em 2013

- Organização (reserva de salas e contratação de coffee break);
- Logística (contratação de motorista e aquisição de passagens aéreas);
- Hospedagem (pagamento de diárias, reserva em hotéis).

Apoio para a preparação do Relatório Científico: Coleta de dados com apoio computacional - ScriptLattes

- Produções bibliográficas;
- Produções técnicas;
- Produções artísticas/culturais;
- Orientações em andamento e Supervisões e orientações concluídas;
- Projetos de pesquisa;
- Prêmios e títulos;
- Grafo de colaborações (redes de coautoria). As produções com igual ou similar título (dentro do mesmo tipo e ano de publicação) são consideradas como colaborações entre pesquisadores;
- Mapa de geolocalização baseado nos CEPs correspondentes aos endereços profissionais cadastrados nos currículos Lattes são calculadas automaticamente as latitudes e longitudes de cada pesquisador;
- Coautoria e internacionalização.

O PAPq recebeu treinamento na sede da FAPESP (nos anos de 2011 e 2013) por uma equipe coordenada pela Gerência de Apoio, Informação e Comunicação (GAIC), Gerência Financeira da FAPESP e auditoria, e agora é um Escritório de Apoio Institucional ao Pesquisador (EAIP). Com isso, é capaz de apoiar a gestão administrativa dos suprimentos, a organização de documentos e a prestação de contas.

Total de Projetos por Modalidade

- 1 CEPID (Engenharia de Materiais)
 - 1 INCT (Psicologia)
 - 2 SISBIOTA (Química e Genética)
 - 1 Temático (Fisioterapia)
 - 2 Reserva Técnica Institucional (CCBS/CECH)
 - 27 Regulares (CCBS / CCET / CECH)
- > Total de 34 projetos vigentes até dezembro de 2013.

Programas Apoiados

- Centro de Pesquisa, Inovação e Difusão (CEPID)
- Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia (INCT) FAPESP-CNPq
- Sistema Nacional de Pesquisa em Biodiversidade (SISBIOTA) FAPESP-CNPq
- Fundação Maria Cecília Souto Vidigal
- Políticas Públicas para o SUS (PPSUS)
- Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Arqueológico, Artístico e Turístico do Estado – Condephaat

Realização do 1º *Workshop* aos Pesquisadores Usuários do PAPq em setembro de 2013 – Apresentação dos caminhos já percorridos, obstáculos encontrados e oportunidades de avanço deste escritório de apoio ao pesquisador que completou dois anos em 10 de outubro de 2013 junto a Pró Reitoria de Pesquisa, com o apoio da FAI•UFSCar.

Além desse evento acima, foram realizadas apresentações do PAPq nas seguintes reuniões: Grupo de



Fazenda Lagoa do Sino

Pesquisa do CeRTEV/DEMa em novembro de 2013 Departamental da Psicologia, em dezembro de 2013.

A UFSCar, no final de 2010, recebeu em doação a Fazenda Lagoa do Sino, localizada na região de Sorocaba, município de Buri, incluindo diversos equipamentos agrícolas nela utilizados, como pivôs de irrigação, tratores, plantadeiras, colheitadeiras, silos de armazenagem e secadores. O propósito, e o grande desafio, passou a ser a implantação do quarto *campus*, tendo entre as atividades iniciais um programa de extensão universitária.



Plantação no novo *campus*

A Fazenda Lagoa do Sino, com 265 alqueires, apresenta alta produtividade de grãos. Sua área de plantio, abrangendo aproximadamente 90 alqueires, conta com três pivôs de irrigação, alimentado por regiões de alagados e cinco açudes. Além disso, cerca de 90 alqueires constituem-se de sequeiros também utilizados no plantio. Quatro silos com sistema de secagem e capacidade para cerca de 50.000 sacas de 60 quilos são utilizados para a armazenagem da produção. Dez funcionários diretos, além de dois indiretos, são responsáveis pelo trabalho de plantio, pulverização e manutenção das instalações e dos equipamentos agrícolas.

A região onde a fazenda se situa é uma das mais carentes do Estado de São Paulo, formada por municípios com vocação essencialmente agrícola e, em sua maioria, com agricultura familiar.



Produção agrícola

Cabe à FAI, como parceira fundamental da UFSCar, contribuir para a transição de fazenda produtiva em larga escala para uma produção agrícola sustentável do novo *campus* quando implantado, mantendo as atividades de produção, comercialização e conservação do solo, considerando a necessidade de manter a produção e comercialização agrícola local com uma paulatina evolução, que vise atender aos objetivos do projeto pedagógico do novo *campus*, como a segurança alimentar e o atendimento aos pequenos produtores.



Irrigação de plantio

Além dessas premissas, a FAI, por meio de seu Programa de Fomento, que transitou para Projeto de Extensão específico, está possibilitando o cumprimento do cronograma do plantio e colheita, a realização de atividades de extensão voltadas para o desenvolvimento socioeconômico das comunidades inseridas no território de abrangência, o início de estudos físico-químicos e de compactação do solo da área agricultável e, valendo-se das competências da UFSCar, a contribuição para futuras atividades de ensino, pesquisa e extensão concernentes às Ciências Agrárias.

Ações Realizadas em 2013

A implantação do novo *campus* da UFSCar trará para a região uma grande contribuição para o desenvolvimento social e agrícola local, tendo por princípio a sustentabilidade.

A continuidade em 2013 das atividades dentro do Projeto ocorreu em três frentes: produção /recuperação do solo, manutenção da fazenda e atividades institucionais na região.

Em relação à produção, foram mantidas as culturas de soja, milho, milho verde e trigo. Ainda em caráter experimental, foi iniciada em pequena escala a cultura da melancia, que apresentou ótimos resultados. Novamente a cultura do milho verde apresentou resultados ótimos. Neste ano foi completada a análise química de toda área agricultável da fazenda, permitindo uma melhor correção do solo com calcário e fertilizante.

Em relação à manutenção da fazenda, iniciou-se a instalação de sinalização / identificação da UFSCar em alguns pontos, bem como a recuperação das casas (antes moradias dos colonos) que serão utilizadas nas diversas atividades dos cursos da UFSCar. Outra atividade importante foi a recuperação dos açudes, com reforço nas barragens e construção de canais de escoamento de concreto.

Em relação às atividades institucionais, foi iniciado o estudo sobre o perfil econômico e social do Território Lagoa do Sino, que compreende 40 municípios da macrorregião de Sorocaba localizados num raio de 100 Km da fazenda. Foram realizadas reuniões com os prefeitos de Buri, Angatuba, Campina do Monte Alegre e Capão Bonito, para dar início à articulação Institucional da UFSCar com os municípios que serão mais impactados nos primeiros dois anos de implantação do *campus*.

Destaca-se ainda a atividade de prevenção de acidentes na fazenda, com a contratação de um especialista em segurança do trabalho. A partir de relatório elaborado (LTCat – Laudo Técnico das Condições Ambientais de Trabalho), estão sendo disponibilizados aos funcionários diversos EPI's, bem como implementadas ações apontadas no relatório objetivando a proteção e segurança dos funcionários e das instalações da fazenda.

Dessa forma, fica evidenciado que o papel da FAI na contribuição para a transição de fazenda produtiva em larga escala para uma produção agrícola sustentável tem sido eficaz e tem atendido as expectativas da UFSCar.



Prédio construído na Fazenda



Cultivar de alface registrada



Reunião do Conselho de Inovação



Apresentação aos membros do Conselho

PROGRAMA DE FOMENTO À INOVAÇÃO

Tendo como premissa básica a recomendação dada pelo Tribunal de Contas da União de que as fundações gerenciem ações de inovação, o Programa de Fomento à Inovação será coordenado pela Agência de Inovação da UFSCar e terá ações alocadas por meio da Divisão de Propriedade Intelectual da FAI e outras ações pertinentes ao fomento da inovação.

É fundamental que os coordenadores de projetos entendam e apliquem a política de propriedade intelectual da Universidade, evitando, dessa forma, qualquer problema futuro na proteção de ativos intangíveis e na sua transferência de tecnologia para o mercado. Para elaborar projetos de forma coesa e dentro das normas e políticas da UFSCar, a Agência de Inovação recomenda aos pesquisadores que utilizem as instâncias da assessoria jurídica e administrativa por ela oferecida, por meio da Divisão de Propriedade Intelectual da FAI.

Para o ano 2013, foi efetuado aporte financeiro de R\$ 449.293,68.

A Agência de Inovação da UFSCar realizou em 2013 inúmeros atendimentos à comunidade acadêmica, composta por docentes, pesquisadores, alunos e técnicos administrativos da UFSCar, sobre a proteção e a comercialização da propriedade intelectual - PI (patentes, programas de computador, marcas, direito autoral, acordos de confidencialidade, contratos de licenciamento de PI etc.), resultando em 43 comunicados de invenções, 4 demandas para registro de marca, 8 demandas de registro de programa de computador e 1 orientação sobre direito de autor. Foi realizado 1 registro de marca e 1 registro de Programa de Computador junto ao INPI (Instituto Nacional de Propriedade Industrial), 3 registros de cultivares de hortaliças, 1 registro de patente no PCT (Tratado de Cooperação em Matéria de Patentes), 21 depósitos de pedidos de patente de invenção e 1 inclusão de titularidade, integralizando, assim, 103 depósitos de pedidos de patente da UFSCar. Foram deferidos 4 pedidos de patente, concessões de 4 patentes e registro de 3 Programas de Computador pelo INPI.

O Conselho de Inovação foi reinstalado e foram realizadas apresentações institucionais nas reuniões dos Conselhos de Pesquisa (CoPq), de Extensão (CoEx); do Centro de Ciências Agrárias (CCA), de Graduação (CoG) e do Centro de Ciências e Tecnologias para a Sustentabilidade - Sorocaba.

Em 2013 foi anunciada a criação de um ponto de apoio da Agência, da FAI e do posto Fapesp no *campus* de Araras e um no *Campus* de Sorocaba.

Enquanto instância incumbida de gerir a política de Inovação no âmbito da UFSCar e de dar celeridade aos trâmites inerentes à sua área de atuação, a Agência de Inovação foi ouvida em mais de 28 processos nas mais diversas áreas e especialidades acerca de questões sobre inovação tecnológica e seus desdobramentos, fortalecendo seu papel enquanto suporte à administração superior da UFSCar e de seu corpo docente, discente e técnico.

Apoiou ainda a formalização de diversos acordos de confidencialidade com entidades nacionais e estrangeiras, imprimindo segurança às relações entre a UFSCar e seus parceiros nas mais diversas áreas.

Ações Realizadas em 2013

RESUMO DOS RESULTADOS ATÉ 2013

- 5 Registros de Marca (UFSCar, TCP, Educação à Distância, Scan for MARC e SACI)
- 2 Marcas concedidas (UFSCar e TCP)
- 2 licenciamentos de uma mesma Marca (TCP) e um licenciamento de outra marca (SACI)
- 8 Registros de Programa de Computador
- 6 Programas de Computador concedidos
- 1 Programa de Computador licenciado
- 103 Depósitos de Pedidos de Patente, sendo:
 - 96 Patentes de Invenção
 - 7 Modelos de Utilidade
- 21 Extensões via PCT, sendo oito em fases nacionais:
 - Biosilicato: EUA, Japão, China, Coreia, Europa, Rússia, Indonésia, Reino Unido, Índia;
 - Biocatalisador: EUA, China, Índia, Europa;
 - Grafite Magnético: Ucrânia, Coreia, Noruega, México, Japão, Índia, Rússia, EUA, China, Canadá, África do Sul, Austrália, República da Coreia, União Européia, Cingapura e Hong Kong;
 - Papel Sintético e Filme Ecológico: Argentina, Chile, Colômbia, EUA e México;
 - Biorreator Taylor: EUA e Europa.
 - Cimento Aluminoso – EUA e Europa
 - Nanofibras de Nailon 66 – Brasil e Europa (Prioridade Francesa)
 - Produção de hidrogênio para células a combustível: EUA
- 12 patentes licenciadas
- 28 patentes concedidas (11 Nacionais e 17 Internacionais)
- 16 cultivares protegidas e licenciadas
- 20 Cultivares
- 9 Contratos novos de Cultivares de Cana
- 4 Licenças de Cultivares de hortaliças
- 3 Acordos de cotitularidade
- 5 Acordos de confidencialidade
- 28 Respostas a Consultas e Pareceres

PROGRAMA DE FOMENTO À CULTURA (RÁDIO, TV E EDITORA)

A criação do Programa de Fomento à Cultura justifica-se pela concessão de Rádio em nome da FAI•UFSCar, a qual deve disponibilizar funcionários para implementação e funcionamento rotineiro da Rádio.

Para 2013, foi efetuado aporte financeiro de R\$ 563.011,99.

A Rádio UFSCar é uma emissora educativa que opera em 95,3 FM e na internet via streaming, em www.radio.ufscar.br, com concessão outorgada à Fundação de Apoio Institucional ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico. Ela é concebida como um veículo de extensão universitária e de comunicação, baseada em cinco pilares: diversidade, música independente, divulgação científica, ação cidadã e tecnologias livres.

As diretrizes adotadas a colocam como um espaço de experimentação de novas linguagens, formatos e soluções tecnológicas e, também, de formação, tanto dos alunos de graduação e pós-graduação da Universidade, quanto para diferentes membros da sociedade.

Configurando uma das principais diretrizes da proposta editorial da Rádio UFSCar, existe o espaço destinado aos chamados “programas especiais”, propostos e conduzidos por quaisquer cidadãos interessados, visando a pluralidade de vozes e a democratização do acesso aos meios de comunicação. O resultado é a consolidação da sua ação político-articuladora e o reconhecimento do seu papel no cenário cultural da região e do país.

Com a visão de um papel catalisador na sociedade, a Rádio UFSCar atua potencializando projetos, ações, ideias e coloca em contato diversos setores da comunidade. Tanto no espaço físico quanto na sua programação, o encontro entre a academia, a política e a sociedade busca articular conteúdos para a construção de uma sociedade mais justa e desenvolvida qualitativamente, atuando diretamente com o ensino, pesquisa, extensão e cultura em suas linhas de ação.

A Rádio UFSCar adota exclusivamente tecnologias livres em seus processos de produção, finalização e transmissão, sendo a primeira rádio automatizada em frequência modulada funcionando totalmente com *softwares* livres, sendo que o universo dessas tecnologias também é temática recorrente em sua programação.

A emissora atua em consonância e movida pelos princípios estabelecidos pela UFSCar em seu Plano de Desenvolvimento Institucional, dentre os quais se destacam: Universidade compromissada com a sociedade; indissociabilidade de ensino, pesquisa e extensão; livre acesso ao conhecimento; Universidade promotora de valores democráticos e de cidadania; gestão democrática, participativa e transparente; e integração da Universidade no sistema nacional de ensino.

Em relação à sua produção jornalística, a Rádio UFSCar assume papel central no cumprimento da função primordial da Universidade, de produção, sistematização e disseminação do conhecimento. A disseminação do resultado das atividades empreendidas na Universidade (não só a UFSCar, mas o conjunto de instituições brasileiras de reconhecida qualidade), bem como a aproximação desse saber do cotidiano dos cidadãos tem espaço privilegiado na programação da Rádio, tanto pela produção própria, quanto na busca constante da participação dos diferentes departamentos da Instituição na produção de conteúdos.

O modelo de comunicação interativo praticado na Rádio UFSCar visa sempre ampliar a participação dos ouvintes de maneiras diversas – desde o estímulo, no momento de veiculação da programação, nas participações ao vivo, até a atuação efetiva na definição dos rumos da Rádio (por meio principalmente da transparência e possibilidade de debate de seu projeto editorial).

São também constantes as visitas monitoradas às instalações da Rádio e ao ambiente de produção de programas. A Rádio tem ainda mecanismos de trabalho conjunto com os diferentes programas e projetos de extensão já desenvolvidos na Universidade.

Atualmente a rádio conta com cerca de 40 programas semanais produzidos pela comunidade de São Carlos e região, 200 edições ao vivo do jornal Notícias UFSCar, mais de 500 entrevistas com pesquisadores de todo o país e uma média de oito mil visitas mensais ao site da emissora. A Rádio também participou da produção e programação do Festival Contato.

Ações Realizadas em 2013

Em 2013 a emissora manteve a expansão de sua atuação em mídias sociais na internet, tendo uma dedicação permanente em atualização e comunicação com os ouvintes por meio do Twitter, Facebook, Orkut, MySpace, Blip, CulturaDigital.br, MSN, entre outros.

A Rádio também apoiou mais de 50 eventos da comunidade interna e externa à UFSCar. No que se refere às atividades culturais, a parceria iniciada em 2013 com o SESC São Carlos também se ampliou em 2013. Dentre os diversos eventos, foi realizado, no mês de agosto, o show comemorativo do sexto aniversário da emissora com a banda Móveis Coloniais de Acaju.

PROJETOS DE EXTENSÃO

São aqueles desenvolvidos em parceria com empresas, instituições públicas e privadas, órgãos públicos municipais, estaduais ou federais. São propostos por docentes dos diversos departamentos da Universidade e, após aprovação do Conselho Departamental ao qual estão submetidos, são remetidos à Pró-reitoria de Extensão para apreciação no âmbito do Conselho de Extensão e posterior encaminhamento à Procuradoria Jurídica da Universidade e à FAI. Para a comprovação dos gastos, alguns projetos dessa modalidade preveem a obrigatoriedade de prestação de contas parciais e totais aos respectivos financiadores.

Em 2013 foram iniciados 250 novos projetos de extensão, integralizando 1.084 em gerenciamento neste ano. Alguns desses projetos estão relacionados a seguir.

As **Conferências Municipais e/ou Intermunicipais de Educação – CONAE 2014** foram eventos realizados com a finalidade de cumprir uma das etapas preparatórias para a Conferência Nacional de Educação (CONAE) que acontecerá entre 17 e 21 fevereiro de 2014, em Brasília. A mobilização e a coordenação desses eventos nos municípios foram conduzidas pelos Fóruns Estaduais de Educação (FEE) e Fóruns Municipais de Educação (FME) ou por comissões organizadoras das conferências. No Estado de São Paulo a FAI atuou como apoiadora do projeto. O tema de destaque foi o Plano Nacional de Educação (PNE), que aguarda aprovação no Congresso Nacional e cuja discussão foi o principal encaminhamento da I CONAE, realizada em 2010. A discussão recaiu sobre a regulamentação do Sistema Nacional de Educação, que vai organizar o que cada município terá de proporcionar aos seus cidadãos no que diz respeito ao tema. Entre as polêmicas abordadas, vale mencionar a destinação dos *royalties* do petróleo e de porcentagem do Produto Interno Bruto (PIB) para a educação, além do financiamento público da mesma. As contribuições e propostas elaboradas nas etapas das conferências municipais e intermunicipais de educação foram analisadas e debatidas durante as conferências estaduais de educação que aconteceram no segundo semestre de 2013. O Rio Grande do Norte foi o Estado que abriu os encontros desta fase, enquanto o que fechou a etapa foi o Pará, sendo que as deliberações resultantes das conferências estaduais serão levadas à etapa nacional da CONAE/2014 pelos delegados. Em São Paulo, a etapa estadual preparatória foi realizada entre os dias 27 e 29 de setembro, em Serra Negra, com o apoio da FAI, e envolveu delegados e representantes dos municípios do Estado. No total 22,5 mil representantes de pais, profissionais da educação, alunos, poder público e sociedade civil organizada participaram dos debates estaduais, que tiveram como tema principal “O Plano Nacional de Educação (PNE) na Articulação do Sistema Nacional de Educação: Participação Popular, Cooperação Federativa e Regime de Colaboração”. Além disso, foram apresentadas e analisadas as propostas ao Documento-Referência da CONAE 2014 e eleitos os delegados que representarão os segmentos por estados na etapa nacional. A Conferência Nacional de Educação é



Projeto busca fortalecer gestão da Educação a Distância



Etapa preparatória para a CONAE



FAI atuou como apoiadora do projeto



DEMa coordena projeto na área de concretos refratários

um espaço democrático, aberto pelo Poder Público e articulado com a sociedade para que todos possam participar do desenvolvimento da Educação Nacional. Ela possui caráter deliberativo e apresenta conjunto de propostas que subsidiará a implementação do Plano Nacional de Educação, indicando responsabilidades, corresponsabilidades, atribuições concorrentes, complementares e colaborativas entre os entes federados e os sistemas de ensino. Os sete eixos propostos para a CONAE 2014 são: 1- O Plano Nacional de Educação e o Sistema Nacional de Educação; 2- Educação e Diversidade; 3- Educação, Trabalho e Desenvolvimento Sustentável; 4- Qualidade da Educação; 5- Gestão Democrática, Participação Popular e Controle Social; 6- Valorização dos Profissionais da Educação; 7- Financiamento da Educação, Gestão, Transparência e Controle Social dos Recursos.

Promover a melhoria contínua da gestão integrada da Educação a Distância da UFSCar de forma a atender aos parâmetros de qualidade estabelecidos pela universidade. É esse o objetivo do Projeto **Fortalecimento da Gestão Integrada da EaD na UFSCar**, coordenado pela Secretaria Geral de Educação a Distância (SEaD) no âmbito da Universidade Aberta do Brasil (UAB-UFSCar). A SEaD é responsável por fornecer o apoio técnico e institucional necessário para a realização desses cursos na universidade e, dentre outras atividades, propõe referências de qualidade, desenvolve projetos de melhoria e apoia a preparação dos materiais didáticos, a realização dos processos seletivos e a organização dos espaços físicos e da infraestrutura necessária para a operacionalização dos cursos. Por meio desse projeto, a SEaD busca implantar processos de melhoria contínua da administração integrada entre os diferentes elos da EaD, com perspectivas de promover a integração entre as diferentes instâncias de gestão e atores da Educação a Distância na UFSCar; estruturar os processos de planejamento e gestão das coordenações dos cursos de graduação a distância; construir e implementar um modelo de gestão para as atividades de apoio presencial nos polos da UAB-UFSCar; e desenvolver um sistema de avaliação presencial padrão para a EaD-UFSCar.

A pouca disponibilidade de materiais refratários especialmente projetados para uso na indústria petroquímica tem sido um dos fatores críticos limitantes da rentabilidade das unidades de processamento. Isso acontece porque a atenção principal dos produtores desses materiais está direcionada à indústria siderúrgica, fazendo com que unidades de FCC (Fluids Catalytic Cracking), que operam a no máximo 750 graus, tenham que utilizar materiais da indústria de aço, que densificam em temperaturas mais elevadas. Para resolver este problema, o Departamento de Engenharia de Materiais da UFSCar coordena o projeto **Massas Plásticas e Concretos Refratários nano-ligados ou com transientes para unidades de UFCC**, que tem o objetivo de desenvolver materiais refratários inovadores nano-ligados (concretos e

Ações Realizadas em 2013

massas plásticas) e aqueles contendo fases transientes para aplicação em unidades de FCC. O projeto visa a adição de nanopartículas nas composições dos concretos refratários de forma a permitir que eles sinterizem à menor temperatura, como também a realização de novos testes que avaliem o seu desempenho em condições mais próximas das de uso, que são imprescindíveis, mas raramente efetuados na seleção de concretos refratários para a indústria petroquímica. O projeto se integra à Rede Temática de Concretos Refratários para a Indústria do Petróleo, administrada pelo CENPES/Petrobras e ao Projeto em Curso entre a UFSCar e Petrobras denominado “Construção e montagem de um Centro de Pesquisa Petrobras” e conta com a participação de 1 professor, 1 doutor, 2 mestrandos e 1 técnico. Suas atividades serão realizadas em parceria com os pesquisadores do CENPES, contribuindo para o enriquecimento da experiência técnica do coordenador e dos membros participantes, em especial dos alunos envolvidos. Ao longo de 2013, o projeto foi contemplado com dois prêmios nacionais e uma patente, além de ter formado um doutor e publicado cinco artigos em revistas técnicas especializadas.

Desenvolver e Implantar uma ferramenta de diagnóstico e previsão da qualidade de água em um reservatório urbano é o objetivo do **Sistema de Diagnóstico e Prognóstico de qualidade de água de reservatórios**, coordenado pelo Departamento de Ecologia e Biologia Evolutiva da UFSCar. Esse projeto reúne trabalhos de diversas frentes de pesquisa (limnologia, dinâmica de sedimentos, hidrodinâmica, fisiologia do fitoplâncton, modelagem tridimensional, comunicação web) cooperando em trabalhos de campo e laboratório que são integrados em modelos e interfaces diretamente aplicáveis à gestão de recursos hídricos. Este módulo do projeto representa a continuação de um projeto recém-concluído realizado no reservatório de Guarapiranga, porém agora estendendo seu alcance para os reservatórios de Jaguari e Jacareí – maiores reservatórios do Sistema Cantareira, responsável por quase metade do abastecimento da cidade de São Paulo e atualmente em forte crise de falta de água. Durante os anos de 2012 e 2013 foram realizadas diversas campanhas de aquisição de dados nos reservatórios visando suportar a calibração e verificação dos modelos hidrodinâmicos e de qualidade de água 3D utilizados, assim como a instalação de duas estações automáticas coletando e transmitindo a cada 15 minutos informações meteorológicas e hidrodinâmicas, permitindo a contínua avaliação da acurácia da modelagem. Atualmente estão sendo implantados nos servidores da SABESP os modelos sistema de alerta sobre operação de equipamentos e consistência de dados, e aprimorada a interface WEB para consulta tanto aos dados diretamente medidos nas represas como às previsões do modelo sintetizados em animações gráficas. A previsão é a entrada em operação em intranet na SABESP nos próximos meses. Existem poucos sistemas semelhantes a



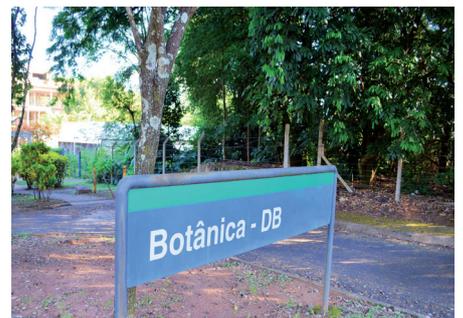
Engenharia Agrônoma é um dos cursos do novo campus



Implantação do campus trará desenvolvimento para região



Projeto analisa qualidade da água em reservatórios



Microalgas é foco de projeto desenvolvido no DB

esse implantados no mundo, tanto por envolver uma das cidades mais populosas, quanto pela complexidade de seu sistema hídrico.

A implantação do novo *campus* da UFSCar no município de Buri e dos primeiros cursos de graduação da região em Engenharia Agrônômica (com ênfase na agricultura familiar), Engenharia de Alimentos e Engenharia Ambiental tem como um de seus objetivos, no plano das atividades de extensão universitária, proporcionar grandes contribuições para o desenvolvimento social, econômico e ambiental em uma região que se encontra entre as mais pobres Estado de São Paulo. Uma das iniciativas é o projeto **Fazenda Experimental Lagoa do Sino: construindo atividades acadêmicas**. Coordenado por docente do Departamento de Engenharia de Produção da UFSCar, visa apontar uma série de fatores que entram ou que potencializam o desenvolvimento sustentável, social e econômico das comunidades inseridas no território de abrangência (40 municípios em um raio de 100km da fazenda recebida em doação) para com isso sinalizar aos grupos de pesquisa e de extensão da universidade sobre as possíveis contribuições em futuras atividades de ensino, pesquisa e extensão no novo *campus*. O projeto também está desenvolvendo a manutenção da produção agrícola da fazenda e a comercialização dos alimentos ali produzidos.

O projeto **Biofixação de Carbono de emissões em fábricas de cimento através do cultivo de microalgas e cianobactérias**, do Departamento de Botânica da UFSCar, tem como objetivo produzir uma alternativa para a mitigação dos gases do efeito estufa liberados na atmosfera pelas indústrias produtoras de cimento. De acordo com o relatório do IPCC de 2007, estratégias biológicas são de grande importância na mitigação do gás carbônico e poderiam contrabalancear de 10 a 20% das emissões por combustíveis fósseis até o ano 2050. Dessa forma, pretende-se por meio desse projeto efetuar a biofixação de CO₂ utilizando microalgas que serão cultivadas em fotobiorreatores, já que microalgas fotossintetizantes fixam o CO₂ e, dado ao rápido crescimento, são consideradas organismos promissores para tal finalidade. Em um primeiro momento, o projeto será desenvolvido em escala de bancada (laboratorial) e em um segundo, em escala ampliada. Pretende-se cultivar a biomassa algal usando-se uma composição de gases similar à emitida pela empresa, ou seja, CO₂ acrescido de SO_x e NO_x. Serão realizados ainda testes laboratoriais para avaliar a composição bioquímica da biomassa em situação ideal de crescimento e na presença do gás contaminado. O projeto está conectado a outras instituições de pesquisa e empresas que, em conjunto, têm o objetivo comum de fixação de carbono, além do uso da biomassa algal na aquicultura.

PROJETOS COM COBRANÇAS DE CUSTOS OPERACIONAIS DIFERENCIADOS

Em 2003 o Conselho Deliberativo da FAI aprovou por unanimidade a concessão de redução de 50% no custo operacional para administração de projetos com características diferenciadas e de congressos. Tal concessão foi estendida nos anos posteriores (2004 a 2010). Benefícios em caráter excepcional também foram concedidos a casos específicos, como isenção para todas as revistas publicadas pela UFSCar e gerenciadas pela FAI. Desde 2010, este benefício está concedido por tempo indeterminado.

A seguir, são especificados os projetos contemplados em 2013, bem como as justificativas para a concessão do benefício.

Ações Realizadas em 2013

As atividades de assistência fisioterápica à Comunidade de São Carlos e região, descritas no Projeto Sistema Único de Saúde (SUS) – UFSCar iniciaram-se em janeiro de 1997 por meio de um convênio assinado com a Secretaria de Estado da Saúde e intermediado pela FAI. Em 2006 parte dos atendimentos realizados por este serviço foi absorvida pela **Unidade Saúde Escola (USE)** da UFSCar, que passou a ofertar o projeto Atendimento Clínico Ambulatorial aos usuários do SUS.

A Unidade Saúde Escola (USE) iniciou suas atividades em 2005 com o objetivo de atuar na perspectiva de atendimento integral ao usuário, da promoção de saúde à reabilitação; de contribuir para o equacionamento de problemas sociais que determinem e condicionem o nível de saúde da população, interagindo de forma permanente e integrada com o sistema loco/regional de saúde; de colaborar na formulação e execução de política voltada para a promoção, proteção e recuperação da saúde do indivíduo e da coletividade; de oferecer condições para a realização de atividade docente, de pesquisa e de extensão no campo das ciências da saúde e afins; de formar e aperfeiçoar pessoal para o exercício profissional especializado e não especializado, levando em conta as realidades sanitária e socioeconômica nacionais, bem como as peculiaridades do mercado de trabalho; de manter e ampliar o intercâmbio acadêmico, técnico e científico com instituições congêneras afins, nacionais e internacionais; e favorecer a participação de sua comunidade interna e externa no contínuo desenvolvimento de suas tarefas e atividades.

Em seu Regimento Interno (Resolução ConsUni 644/09, de 29 de setembro de 2009), a USE é definida como “uma unidade de produção de conhecimentos e cuidados, formação profissional e extensão, dentro dos mais altos padrões científicos e tecnológicos, visando à contínua melhoria da qualidade de vida de seus usuários.” (Art. 4.º)

As atividades desenvolvidas na USE são organizadas sob as premissas da transdisciplinaridade, organicidade das ações, na forma de Linhas de Cuidado. Nessa perspectiva, a USE realiza atendimentos clínicos ambulatoriais aos usuários do SUS por meio de oito linhas de cuidado, que contemplam ações orientadas por um modelo multiprofissional que integra ensino, pesquisa e extensão. As linhas são: Córdio-Respiratória e Doenças Metabólicas, Músculo-Esquelética, Infância/Adolescência, Neurologia, Geriatria e Gerontologia, Mulher, Práticas Integrativas e Complementares e Saúde Mental.

A Unidade é um espaço de realização de práticas e estágios dos cursos da área de saúde da UFSCar: Fisioterapia, Terapia Ocupacional, Medicina, Psicologia, Enfermagem e Gerontologia. Além dessas áreas, a USE também conta com ações nas áreas de Serviço Social, Fonoaudiologia e Farmácia. Em 2013, foram realizados 20.807 atendimentos pela Unidade.

Os pacientes pneumopatas são aqueles que possuem algum tipo de doença respiratória, sofrendo um aumento progressivo na dificuldade de realizar atividades simples do dia a dia. Avaliar e propor tratamentos específicos para esses pacientes é o objetivo do projeto **Atendimento a Pacientes Pneumopatas do SUS**, coordenado pelo Departamento de Fisioterapia (DFisio). Em parceria com a Santa Casa, via SUS, o projeto visa o atendimento de crianças, adultos e idosos com doenças respiratórias por meio da fisioterapia respiratória. O atendimento inclui uma primeira entrevista com o paciente, seguida de uma avaliação por meio de exames específicos, como é o caso da espirometria e de testes de caminhada e força muscular. Com a avaliação completa e diagnóstico médico, é elaborado um tratamento fisioterapêutico específico para o paciente, realizado nas dependências da Santa Casa. E periodicamente é feito um relatório do progresso do paciente. Vale destacar que o projeto fortalece a formação dos estudantes do Curso de Graduação e Pós-Graduação da Fisioterapia, pois são eles que realizaram os procedimentos, sempre com a orientação dos docentes. Os atendimentos por intermédio do projeto ocorrem por meio do encaminhamento da rede SUS do município de São Carlos e região.

O **Cursinho Pré-vestibular da UFSCar (CPV)**, sob responsabilidade do Núcleo de Extensão UFSCar-Escola, existe desde 1999. Seu objetivo é preparar estudantes de baixa renda de São Carlos e região para ingressar no ensino superior e apresentar oportunidade de formação para graduandos da UFSCar com maior duração



Atividade cultural do Projeto Contribuinte da Cultura



Unidade Saúde Escola



UFSCar sedia Cursinho Pré-vestibular



Núcleo Multidisciplinar em Economia Solidária

do que à dos estágios curriculares institucionais.

Uma das principais preocupações do curso é melhorar as condições de permanência bem sucedida na universidade daqueles alunos que forem aprovados no vestibular. Para tanto, busca-se desenvolver habilidades e conhecimentos instrumentalizantes relativos a códigos, linguagens e tecnologias, o que também favorece a inserção dessas pessoas no mercado de trabalho.

Outro aspecto de destaque é a contribuição formativa que o cursinho oferece para a efetiva inclusão dos vestibulandos na sociedade atual. Em 2002, o CPV passou a disponibilizar uma modalidade de dois anos, com disciplinas como formação política, africanidades, cultura e diversidade além de ambiente e sociedade com a ideia de estimular nos alunos a capacidade de resistir de maneira crítica, reagir e superar as discriminações e desigualdades sociais historicamente impostas. Além disso, em 2005 o CPV entrou para o programa Diversidade na Universidade, que busca promover o acesso de afro-descendentes no ensino superior público.

Em 2013 o Cursinho Pré-vestibular da UFSCar teve entre 46 e 58 docentes atuando nas duas modalidades do projeto (1 e 2 anos). 224 alunos se matricularam nas aulas iniciadas em fevereiro, sendo que 51% dos que finalizaram o curso foram aprovados em instituições públicas de ensino. Quando considerado os aprovados em instituições públicas e privadas, este número sobe para 80%.

O Núcleo Multidisciplinar e Integrado de Estudos, Formação e Intervenção em Economia Solidária (NuMI-EcoSol) é uma unidade de ensino, pesquisa e extensão criada pela Resolução ConsUni 698, de 12 de Agosto de 2011 e vinculado diretamente à Reitoria da Universidade Federal de São Carlos (UFSCar). O NuMI-EcoSol é sucessor da Incubadora Regional de Cooperativas Populares da Universidade Federal de São Carlos (INCOOP/UFSCar).

O Núcleo tem como missão prestar atendimento qualificado e gratuito a grupos de pessoas em situação de vulnerabilidade social para constituição de empreendimentos econômicos e iniciativas em Economia Solidária; colaborar com a formação e qualificação de profissionais para atuar e para produzir conhecimento no campo da Economia Solidária; implementar e favorecer a implementação de processos de produção de conhecimento e tecnologia no campo da Economia Solidária; e divulgar o conhecimento produzido, tornando-o acessível a todos os interessados.

Sua equipe é composta por docentes de diferentes departamentos, servidora técnica do quadro de servidores, alunos de graduação e pós-graduação e técnicos de nível superior contratados com recursos oriundos de projetos aprovados em diferentes tipos de editais, tanto externos (PRONINC – Secretaria Nacional de Economia Solidária; PROEXT – Ministério da Educação; Ministério da Ciência e Tecnologia;

Ações Realizadas em 2013

FAPESP; FINEP); quanto internos (ProEx, ProGrad, ProPq).

Em 2013, O NuMI deu continuidade ao processo de implantação de sua estrutura organizativa em torno das Linhas de Ação, cada uma delas com objetivos específicos em relação a ensino, pesquisa e extensão, o que inclui Economia Solidária e Desenvolvimento Territorial; Inserção laboral de pessoas em desvantagem social por meio da Economia Solidária; Fomento à constituição de novos empreendimentos e iniciativas de Economia Solidária; Ensino, pesquisa e extensão em Finanças Solidárias; Educação, Saúde e Cidadania; Formação em Economia Solidária; Movimento de Economia Solidária; Redes de Empreendimentos Econômicos Solidários; Relação e articulação de parcerias; Relações de comercialização e consumo em Economia Solidária; Consultoria e ações breves de fomento à Economia Solidária.

Neste período o NuMI contou com financiamento do PRO-NINC (Convênio SENAES/TEM); do Ministério da Educação, por meio de três programas e dois projetos aprovados no Edital PROEXT 2013, cujos recursos contribuíram para a implantação das Linhas de Ação; do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (Apoio à Pesquisa, Inovação e Extensão Tecnológica para o Desenvolvimento Social - SECIS/MCTI), além do Recurso do Tesouro Nacional, dando prosseguimento às ações de assessoria a vários empreendimentos.

Em agosto de 2013 teve início a primeira turma do Curso de Especialização em Gestão em Economia Solidária, oferecido pelo NuMI-EcoSol, que tem como objetivo capacitar gestores públicos e agentes de fomento para atuar junto a empreendimentos econômicos solidários e organizações de apoio e fomento governamentais e não-governamentais. O Curso mantém o princípio da gratuidade, de modo a reduzir barreiras financeiras de acesso à formação em Economia Solidária.

Também deu continuidade ao Programa de Educação Tutorial e Conexões de Saberes: formação, ação e produção de conhecimento em economia solidária e desenvolvimento territorial urbano, financiado pelo Ministério da Educação/FNDE, com doze bolsistas e três alunos não bolsistas, cadastrados no Sistema do MEC (SIGPET) e outros alunos voluntários que não atendem aos critérios oficiais para serem cadastrados. Este Programa atende alunos de todas as áreas de conhecimento.

Diferentes ações têm sido empreendidas no sentido de se obter recursos para a manutenção dos projetos citados, voltados para segmentos sociais economicamente carentes e, portanto, menos capazes de arcar com as despesas de execução. Em alguns casos, há possibilidades de financiamento, mas este geralmente é insuficiente até mesmo para cobrir as despesas essenciais, que se dividem entre as operacionais (transporte, material de consumo, refeições etc.), as relativas aos alunos (bolsas) e à remuneração de outros profissionais necessários, o que justifica a redução do custo operacional para administração.



Revista Gestão & Produção



Orquestra Experimental



Debate no Espaço 7



Cultura para todas as idades

O projeto **Orquestra Experimental**, inserido no programa de Educação Musical, desenvolvido pelo Departamento de Artes e Comunicação (DAC), tem o objetivo de estimular nas crianças, jovens e adultos o desenvolvimento da cultura musical com a prática de conjunto e o domínio de instrumentos musicais, além do conhecimento de um repertório composto por músicas de variadas tendências. Todas as atividades nele propostas são abertas à sociedade, atendendo diversas faixas etárias e classes sociais.

O projeto **Musicalização**, também inserido no programa de Educação Musical, desenvolvido pelo Departamento de Artes e Comunicação (DAC), tem por objetivo criar oportunidades diversas para crianças aprenderem música, seja tocando um instrumento, cantando, dançando ou realizando jogos musicais em grupo. O projeto consiste em duas atividades: Musicalização Infantil, atendendo crianças a partir de três anos e Musicalização para Bebês, a partir de oito meses até três anos.

O **Contribuinte da Cultura** é um projeto colaborativo e sem fins lucrativos que teve início em 1999 com a proposta de mobilizar pessoas físicas e jurídicas para a criação e manutenção de um programa de eventos de cultura e arte em diversos locais. Há 10 anos ele foi integrado às ações culturais da UFSCar como um projeto de extensão e encontra-se atualmente sob coordenação de docentes do Departamento de Engenharia de Produção (DEP) da universidade.

O projeto antecede o *Crowdfunding*, um dos mais bem sucedidos sistemas de inovação no campo das realizações culturais e que consiste no financiamento colaborativo a partir de pequenas contribuições de pessoas físicas e jurídicas. Por meio desse mecanismo, o projeto amplia as possibilidades tanto da produção de conteúdo cultural, quanto da integração Universidade e Comunidade em decorrência da realização conjunta.

O reconhecimento do bom desempenho e eficiência desse formato conta com a participação de centenas de moradores de São Carlos e outras cidades, além de personalidades como Chico Buarque, Miúcha, Toquinho, Maurício Kubrusly, Pedro Bial, Pasquale Cipro Neto, Modesto Carvalhosa, Raí, João Paulo Diniz e Danilo Santos de Miranda, que fizeram adesão espontânea ao Projeto e se mantêm como apoiadores da proposta.

Também vale destacar alguns projetos especiais, diferenciados por aspectos como formato, abrangência e itinerância e que receberam diversos prêmios, como o Festival Internacional Chorando Sem Parar, o espetáculo itinerante Viva Dalva! e o documentário sobre o grupo Música Ligeira, produzido pelo cineasta Fernando Meirelles. Há também o trabalho desenvolvido com 500 crianças de escolas públicas em parceria com o Salesianos São Carlos, por meio do Ponto de Cultura Canal Aberto Espaço 7, com ações criadas e executadas sob a coordenação do Projeto Contribuinte da Cultura.

Em 2013, a programação do Contribuinte da Cultura contou com uma série de eventos como lançamentos de livros, rodas e *workshops* sobre música, oficina sobre corpo e movimento, *shows*, encontros de escritores, poetas, atores e compositores, curso de improvisação de instrumentos, peças teatrais, mostra de música, entre outros.

A Orquestra Experimental, a Musicalização e o Contribuinte da Cultura são importantes mecanismos de difusão e formação de recursos humanos. Entretanto, recursos para esses projetos de caráter cultural têm sido insuficientes para a aquisição e manutenção de instrumentos e partituras, transporte de equipamento, pagamento de regentes e gravação de CDs, razão pela qual tais projetos mantiveram o recebimento do apoio da FAI em 2013.

Os **Cadernos de Terapia Ocupacional** da UFSCar reúnem artigos resultantes de pesquisas, experiências práticas e reflexões na área que enfocam os sistemas político-assistenciais, o ensino graduado e pós-graduado, a aplicabilidade de técnicas específicas, bem como a análise de tendências profissionais e evoluções históricas

Ações Realizadas em 2013

de estados de saúde, educação e do campo social, inovando sobre a produção de conhecimento e atuação em Terapia Ocupacional. Em 2013, foram publicados três números regulares da Revista (Volume 21, números 1, 2 e 3), totalizando a publicação de 66 artigos. Os referidos volumes da revista encontram-se disponíveis em: <http://www.cadernosdeterapiaocupacional.ufscar.br/>. Vale destacar que este ano a revista ampliou em cerca de 40% o número de artigos publicados, crescendo quantitativamente e qualitativamente. Além disso, foi publicado o Suplemento Especial v.21, em versão eletrônica, com os anais do XIII Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional. Tal material foi composto pelos resumos enviados e aprovados para apresentação no evento, compondo uma relevante memória para a área de Terapia Ocupacional e está disponível em <http://cbto2013.com.br/pos/>.

A **Revista Brasileira de Fisioterapia / Brazilian Journal of Physical Therapy (RBF/BJPT)** é uma publicação oficial da Associação Brasileira de Pesquisa e Pós-Graduação em Fisioterapia (ABRAPG-FT) e está sob responsabilidade do Departamento de Fisioterapia (DFisio) da UFSCar desde 1996. Sua missão é publicar relatos originais de pesquisa cujo objeto básico de estudo refere-se ao campo de atuação profissional da Fisioterapia e Ciências da Reabilitação, veiculando estudos básicos e aplicados sobre avaliação, prevenção e tratamento das disfunções de movimento. O *Brazilian Journal of Physical Therapy* - BJPT é uma publicação bimestral e o único periódico da área que disponibiliza uma versão eletrônica em inglês concomitantemente com a versão impressa na Scientific Electronic Library Online - SciELO.

O BJPT é associado à ABEC (Associação Brasileira de Editores Científicos) e em 2013 se tornou membro do Committee on Publication Ethics (COPE). Como uma publicação oficial da Associação Brasileira de Pesquisa e Pós-Graduação em Fisioterapia (ABRAPG-FT), o BJPT é uma iniciativa coletiva dos principais grupos de pesquisa brasileiros em fisioterapia e que apoiam a ABRAPG-FT. Estes grupos mantêm 14 Programas de Pós-Graduação *stricto sensu* da área de Fisioterapia e Ciências da Reabilitação, que são reconhecidos pelo governo brasileiro para a qualificação de pesquisadores do país, contando com diversos docentes da Universidade Federal de Minas Gerais e de outras Instituições de Ensino de Minas Gerais.

Além da SciELO, os artigos publicados no *Brazilian Journal of Physical Therapy* (BJPT) estão indexados ou tem seus resumos acessíveis nas seguintes bases de dados: SportDiscus, CSA-Cambridge Scientific Abstracts, Lilacs (Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde), Latindex, CINAHL, Periódica, Redalyc, Scopus, Medline, ISI-Web of Science e Journal Citation Reports(JCR), com atribuição de fator de impacto de 1.0. As recentes inclusões do BJPT nessas bases internacionais têm aumentado a visibilidade de seus artigos, tornando-os uma fonte valiosa de informação e um importante veículo de publicação de pesquisas nas áreas da Fisioterapia e Ciências da Reabilitação. Dessa forma, o BJPT passou a ser considerado Qualis A2 a partir de 2011 por todas as áreas da saúde da CAPES.

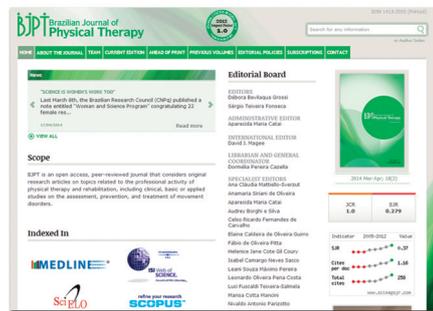
Nomeada desde sua criação em 1996 como Revista Brasileira de Fisioterapia, ela teve seu título alterado no início de 2013 para "*Brazilian Journal of Physical Therapy* (BJPT)". Essa mudança contribui para intensificar a internacionalização da revista e, dessa forma, a partir do volume 17.1 (2013) o BJPT passou a se apresentar com nova capa, novo logo, novo formato e *layout*, além de uma identidade visual renovada. Tais modificações visam manter a elevada qualidade deste periódico científico, que, indexado nas principais base de dados nacional e internacionais (SciELO, Medline, ISI/Web of Science e Scopus), hoje se apresenta como veículo importante de comunicação dos resultados de pesquisa científica que possam pautar e fortalecer as ações dos profissionais das áreas de Fisioterapia e Reabilitação.

A **Revista Gestão & Produção**, publicada pela primeira vez em 1994, veicula artigos técnicos e científicos inéditos da área de Engenharia de Produção, sempre previamente submetidos à rigorosa arbitragem, consolidando-se como um dos periódicos mais reconhecidos na área de Engenharia de Produção no Brasil.

Seu conteúdo desde 1994 encontra-se disponível na página do SciELO (Scientific Electronic Library



Livraria da Editora da UFSCar



Revista Brasileira de Fisioterapia

Online). Sua classificação é Qualis: A2 em Administração, Ciências Contábeis e Turismo, Interdisciplinar, Planejamento Urbano e Regional / Demografia; B1 em Ciência Política e Relações Internacionais, Arquitetura e Urbanismo; B2 em Ciências Sociais Aplicadas, Engenharias I, Educação, Engenharias III, Psicologia, Geociências; B3 em Engenharias IV, Engenharias II; B4 em Medicina II, Economia, Ciência de Alimentos, Sociologia; B5 em Medicina I, Química, Matemática / Probabilidade e Estatística, Ciências Agrárias I. Seu público é formado principalmente por professores e pesquisadores, pós-graduandos e graduandos da Engenharia de Produção, bem como profissionais de empresas e institutos que usam conhecimentos e técnicas da área.

Em 2009, a periodicidade da revista foi alterada de quadrimestral para trimestral e desde então são publicadas quatro números por ano (edição). Em 2013 a Revista passou a utilizar o sistema Submit para suporte ao processo editorial e, ainda, o corpo editorial passou a contar com um editor adjunto e três editores associados, que pertencem a outras universidades de ponta do país, o que reforçou a Gestão & Produção como uma referência científica no país nas áreas de Engenharia de produção e administração.

Essas publicações são produzidas pela UFSCar e, em 2010, o Conselho Deliberativo da FAI aprovou a continuidade de isenção da cobrança dos custos operacionais por tempo indeterminado, tendo em vista a importância das mesmas para a disseminação do conhecimento científico.

Além dos projetos relacionados, também a partir de 2010 foi aprovada a redução da cobrança dos custos operacionais para a administração para dois outros projetos por tempo indeterminado:

O projeto **Desenvolvimento de novas variedades de cana de açúcar dentro do programa de cooperação técnico-científica na área de melhoramento genético da cana de açúcar (9%)** – com a regularização da cobrança de *royalties* pelos resultados obtidos pelo projeto.

O projeto **Centro de Caracterização e Desenvolvimento de Materiais – CCDM (8%)**.

Em 2013 foi aprovada a redução da cobrança do custo operacional para 18 outros projetos por tempo determinado:

- Projeto **Editora da UFSCar - EDUFSCar (5%)**
- Projeto **Secagem de gás natural contendo CO2 usando peneiras moleculares visando aplicação no Pré-Sal (taxa 4,7619%)**
- Projeto **Viva Dalva 2011 (5%)**



Cultivar de cana desenvolvida no CCA



Atividade agrícola na Fazenda Lagoa do Sino

Ações Realizadas em 2013

- Projeto **Plano de Aplicação para o Uso de Recursos Referentes ao Prêmio Petrobras de Tecnologia - 5a Edição** (isento)
- Projeto **Curso de Formação Continuada para Professores do Ensino Fundamental e Médio - Uma Rede de Saberes** (8%)
- Projeto **Desenvolvimento de Barreiras Poliméricas para Aplicação em Tubos Flexíveis** (9,26%)
- Projeto **Sensores de Gases Baseados em Óxidos Semicondutores** (4,6329%)
- Projeto **Otimização das Operações de Roteirização** (4,7619%)
- Projeto **Massas Plásticas e Concretos Refratários** (4%)
- Projeto **Estudos transcriptômicos de *Migdolus fryanus* e busca de genes alvo para o controle do inseto na cultura da cana-de-açúcar** (5%)
- Projeto **Desenvolvimento de cana-de-açúcar transgênica resistente ao inseto *Migdolus Fryanus*** (5%)
- Projeto **Fazenda Experimental Lagoa do Sino** (5%)
- Projeto **Estudo de Processo de Produção e Recuperação do Etanol** (5%)
- Projeto **Estudo integrado de corpos de água doce na Amazônia** (4,75%)
- Projeto **Análise Genômica e transcriptômica de linhagens termotolerantes e etanol resistentes** (5%)
- Projeto **Aerodesign na UFSCar** (5%)
- Projeto **Modelagem e simulação de biorrefinarias** (4,76%)
- Projeto **Aspectos Inovativos na Geração e Armazenagem de Hidrogênio** (5%)

O valor cobrado a título de custos operacionais de projetos firmados com a Petrobras se baseia na Lei de Inovação e em negociação nacional entre a Associação Nacional dos Dirigentes das Instituições Federais de Ensino Superior (ANDIFES) e a própria Petrobras.

CONGRESSOS

Os Congressos também são apoiados pela FAI, sendo contemplados com cobrança de custo operacional no valor de 5%. Com a manutenção dessa redução beneficiaram-se os seguintes eventos em 2013:

O **V Fórum Internacional sobre Surdocegueira e Deficiência Múltipla Sensorial “De mãos dadas saúde e Educação para inclusão de pessoas com Surdocegueira e Pessoas com Deficiência Múltipla Sensorial”, VII Encontro Nacional de Famílias e Profissionais Especializados em Surdocegueira e VIII Encontro Nacional de Surdocegos**, foram realizados pelo Departamento de Psicologia de 21 a 23 de novembro de 2013 e tiveram público de 300 participantes, entre profissionais, professores das redes municipais e estaduais de educação de ensino fundamental e infantil, familiares, pessoas com surdocegueira, pedagogos habilitados, professores de atendimento educacional especializado, gestores, psicólogos, fonoaudiólogos e fisioterapeutas, intérpretes, guia-intérpretes e áreas afins. Desde 2004 o Grupo Brasil de Apoio ao Surdocego e ao Múltiplo Deficiente Sensorial, em parceria com a Ahimsa - Associação Educacional para Múltipla Deficiência, Abrasc Associação Brasileira de Surdocegos e a Abrapascem - Associação Brasileira de Pais e Amigos das pessoas com Surdocegueira e com Deficiência Múltipla Sensorial, vem realizando esta ação nacional para implementar os serviços, fomentar políticas públicas na área e apoiar as famílias e as pessoas com surdocegueira e com deficiência Múltipla Sensorial, sendo uma oportunidade para troca de experiências entre os familiares, profissionais e pessoas com surdocegueira e com deficiência múltipla sensorial. Também possibilitou a vinda de diferentes pesquisadores internacionais para apresentar as pesquisas e atividades novas que estão sendo desenvolvidas em países com grandes oportunidades de troca de experiência e a construção de parceria para formação continuada, para pais, familiares e pessoas com surdocegueira. Como objetivos principais dos eventos, realizados

de forma simultânea, tivemos a disseminação de informações das áreas da Surdocegueira e da Deficiência Múltipla Sensorial, apresentação das Pesquisas que estão sendo realizadas em diferentes estados do Brasil e outros países, favorecimento do encontro das famílias para esclarecimentos e organização de ações nos núcleos existentes, favorecimento do encontro das pessoas com surdocegueira para fortalecimento as ações da Abrasc - Associação Brasileira de Surdocegos, trabalho em parceria com a Universidade fomentando as pesquisas e os estudos que estão sendo realizados, troca de experiências dos serviços que estão sendo desenvolvidos pelos Estados do Brasil e a troca de experiências com países participantes. Foram apresentados oito pôsteres distribuídos nos horários programados entre os dias 22 e 23 de novembro, 24 trabalhos divididos por eixos temáticos, seis minicursos, nove mesas redondas.

Em 21 de setembro de 2013 foi realizado pelo Departamento de Teorias e Práticas Pedagógicas o **III Congresso Regional de Educação de Pessoas Adultas (CREPA)**, cujo objetivo foi criar um espaço de interlocução entre professores da educação básica, pesquisadores, movimentos sociais e educandos da Educação de Jovens Adultos - EJA, visando compreender os desafios que se colocam atualmente para a democratização da EJA na perspectiva da aprendizagem dialógica. Nesse sentido, o III Crepa teve como tema central: “Os desafios da democratização da EJA no atual contexto: perspectivas a partir de uma abordagem dialógica”. O Congresso envolveu conferência de abertura, mesas-redondas, oficinas, rodas de conversa, grupos de trabalho e apresentação de trabalhos acadêmicos e experiências docentes e de aprendizagem. Com previsão de 200 participantes, teve como público alvo Educandos de salas de EJA, dirigentes da educação de pessoas jovens e adultas, pesquisadores da educação de pessoas jovens e adultas e alunos de graduação e pós-graduação da UFSCar e outras universidades. Como outros objetivos podemos citar ainda: promoção de um âmbito de reflexão teórico-prática sobre a Educação de Pessoas Adultas (EJA) na perspectiva da aprendizagem dialógica junto a profissionais da educação básica, estudantes de EJA, estudantes universitários, pesquisadores e professores de EJA; oferecimento de espaços de aprofundamento de conhecimentos sobre a EJA, enquanto formação de profissionais, apoio a ações políticas de estudantes de EJA e compromissos de pesquisadores com a produção de conhecimento necessário; produção de documento que seja carta de ações e compromissos a serem assumidos por todas as partes, em busca de políticas mais efetivas para a Educação de Jovens e Adultos no Brasil.

O Simpósio de Ecologia – 2013 Tema: “100 questões para a conservação da biodiversidade brasileira”, que ocorreu de 16 a 18 de outubro, foi organizado pelo Departamento de Botânica e teve como objetivo principal selecionar 100 questões que, se respondidas, terão um grande impacto na prática e conservação da diversidade biológica no Brasil. Essas questões foram elaboradas pelos próprios participantes do Simpósio durante as dez oficinas estabelecidas no programa. Os participantes começaram a formular as questões antes do Simpósio, aperfeiçoando-as durante as palestras, mesas-redondas e sessões de painéis do evento. As perguntas tiveram que atender aos seguintes critérios sugeridos por Sutherland et al. (2013): (1) poder ser respondida por um projeto de pesquisa realista, (2) permitir uma resposta que não dependa de julgamentos de valor, (3) abordar importante lacuna no conhecimento, (4) representar uma escala espacial e temporal razoável para ser abordada por uma equipe de pesquisa, (5) não ser ampla demais, (6) não ser respondida por “tudo depende”, (7) relacionar-se ao impacto ou às intervenções, contendo um assunto, uma intervenção e um resultado esperado (assim, a questão deve sugerir o projeto de pesquisa necessário para enfrentá-la), (8) não ser suscetível a respostas do tipo “sim” ou “não”. Ao final das oficinas, as questões foram sistematizadas em um documento que conteve as 100 questões selecionadas que foi encaminhado à Sociedade Brasileira de Ecologia e submetido em forma de artigo à Revista “Natureza e Conservação”. Os coordenadores das seções foram coautores do trabalho, enquanto os participantes das oficinas e suas respectivas perguntas serão creditados em um apêndice eletrônico do artigo. O público alvo foi composto por pesquisadores da área de Ecologia e pós-graduandos de mestrado e doutorado das áreas de Ecologia e Recursos Naturais, com estimativa de 500 participantes.

Ações Realizadas em 2013

No período de 10 a 12 de julho foi realizado no *Campus Sorocaba*, por professores do Departamento de Ciências Ambientais (DCA/Sor), o **II Simpósio Brasileiro de Biologia da Conservação**. O evento contou com a participação de cerca de 180 pessoas, entre professores e pesquisadores, profissionais de ONGs, órgãos governamentais e empresas, estudantes de graduação e pós-graduação. O crescimento populacional humano, associado à necessidade de produção de alimentos e energia em quantidades sem precedentes, têm modificado profundamente o ambiente natural, causando expressivas alterações climáticas e levando ao desaparecimento de diversas espécies biológicas e incluindo muitas outras em listas de ameaçadas. Assim, a procura por estratégias alternativas de produção tem sido associada a programas de conservação, objetivando reverter o atual cenário e buscando o desenvolvimento sustentado. No Brasil, a comunidade científica tem gerado conhecimento relevante para definição das melhores políticas públicas, mas a comunidade científica e tomadores de decisão ainda divergem sobre maneira em relação aos melhores rumos, havendo ainda muitas questões a serem abordadas e discutidas. Desta forma, o Simpósio pretendeu dar continuidade ao que foi concebido em 2010 em Goiânia (I SBBC), quando reuniram-se pesquisadores de várias partes do país para discutir temas atuais relacionados à conservação. No formato de palestras e mesas-redondas, pretendeu-se durante três dias estimular o debate e apresentar pesquisas atuais em diversos ramos da ciência conservacionista, incluindo restauração, serviços ambientais, conservação ex-situ, conservação em áreas agrícolas, mudanças climáticas e políticas públicas em conservação. O simpósio teve a participação de 24 conferencistas, divididos em seis mesas-redondas com temáticas específicas. Cada mesa foi mediada por um professor da UFSCar Sorocaba, especialista na área em questão.

A **V Semana da Engenharia de Materiais** foi um evento destinado aos estudantes de graduação e pós-graduação do curso de Engenharia de Materiais UFSCar e USP-São Carlos e de outras instituições, além de outros estudantes e a comunidade técnico-científica. Organizado pelo Departamento de Engenharia de Materiais de 26 a 30 de agosto, visou integrar estudantes, engenheiros e professores em um ambiente único, com o objetivo de discutir desafios e oportunidades do profissional formado na UFSCar e USP-São Carlos. Para tal, foram realizadas palestras, visitas-técnicas e mesas-redondas com diferentes abordagens sobre interesses de um engenheiro de materiais, bem como a apresentação dos trabalhos e grupos de pesquisa do DEMa. Mais de 250 futuros engenheiros de materiais tiveram a oportunidade de se colocar frente a sua carreira profissional, buscar alternativas e solucionar dúvidas, durante uma semana de evento. O pioneirismo do curso no Brasil é evidenciado mais uma vez na



realização desta atividade, que coloca em sintonia o presente e o futuro desta profissão no país. A conciliação de uma alta gama de conhecimento tecnológico com as atividades de ensino e extensão é fórmula que garante não só a excelência dos egressos desta universidade, mas também a continuidade e manutenção de sua qualidade que se mantém ao longo do tempo. Como objetivo geral do evento, buscou-se a divulgação e o debate sobre as oportunidades e atuais demandas do engenheiro de materiais formado na UFSCar e engenheiro de materiais e manufatura de forma a reunir, no mesmo espaço, profissionais e estudantes de toda a região, além dos convidados.

O Brasil é hoje o segundo maior produtor e consumidor de revestimentos cerâmicos do mundo, depois da China. Para assegurar a competitividade do setor, é fundamental estar atualizado e em busca do aprimoramento contínuo. Tendo isso claro, em 08 de março foi realizado pelo Departamento de Engenharia de Materiais o evento **Organização e Condução do Evento Tecnargilla Brasil 2013**, cujo objetivo foi contribuir para a atualização e aprimoramento dos profissionais do setor de revestimentos cerâmicos através da seleção de temas e palestrantes que pudessem atender da melhor forma possível o objetivo do evento. Tendo profissionais ligados ao setor de revestimentos cerâmicos como público alvo, o evento Tecnargilla Brasil é parte da feira internacional REVESTIR (<http://www.exporevestir.com.br>) organizada anualmente pela Associação Nacional dos Fabricantes de Cerâmica para Revestimento - ANFACER (www.anfacer.org.br). Considerando ser uma área extremamente promissora para os alunos da UFSCar, a realização desse evento deu uma importante visibilidade para os Engenheiros de Materiais, o DEMa e a própria UFSCar. Além disso, dado o elevado nível dos palestrantes, foi uma excelente oportunidade para o aprimoramento e atualização da formação dos alunos e demais profissionais da área. O evento contou com cinco palestras de especialistas internacionais em decoração digital e um público de aproximadamente 400 pessoas, composto de profissionais ligados ao setor de revestimentos cerâmicos, pesquisadores, estudantes, entre outros e contribuiu consideravelmente para a atualização e aprimoramento dos conhecimentos nesse tema.

A X Feira de Oportunidades: Aproximando Universitários e Empresas, realizado pelo Departamento de Engenharia de Materiais em conjunto com a Pró-Reitoria de Graduação, previu a participação de empresas nacionais e multinacionais, bem como empresas de assessoria e consultoria em recursos humanos com o objetivo de expor as suas oportunidades nos diversos programas de estágio e programas *trainees*. Para isso as empresas montaram stands e apresentaram palestra informativa sobre os programas disponíveis para estudantes da UFSCar, estudantes de colégios técnicos e universitários de São Carlos e das regiões vizinhas das instituições públicas e privadas, com público estimado em 3.000 estudantes, contando com alunos da UFSCar, USP e outras instituições do ensino local e regional. O objetivo principal do evento foi criar um canal de aproximação dos jovens universitários com o mercado de trabalho, através de cadastro dos estudantes de diversos cursos e diversas instituições de ensino de forma a participarem dos programas de estágio e programas *trainees* oferecidos pelas empresas. Além das palestras, ocorreram atendimentos personalizados nos *stands* das empresas. O evento ocorreu em 28 de agosto de 2013.

Realizado entre os dias 27 e 29 de novembro, o **I Encontro de Ciência de Engenharia de Materiais: Energia, Sustentabilidade e Inovação - ECEM 2013**, foi organizado pelo Departamento de Engenharia de Materiais e promovido em cooperação pela DEMaEx, o DEMa/USFCar e o PPG-CEM/UFSCar. A proposta do evento foi reunir uma parte das principais lideranças no Brasil e no exterior dos professores e pesquisadores na área de Ciência e Engenharia de Materiais e de profissionais da indústria de Petróleo, Gás e Energia nas áreas de materiais metálicos, poliméricos, cerâmicos, compósitos e nano materiais aplicados à indústria de petróleo, gás e biocombustíveis (PG&B). O objetivo foi proporcionar uma oportunidade de intercâmbio de informações à pesquisadores, professores, alunos de graduação e de pós-graduação, técnicos e profissionais da área de petróleo, gás e energia, nas diferentes áreas do programa, relacionadas ao setor de petróleo, gás

Ações Realizadas em 2013

e biocombustíveis, de forma a atender à demanda de mercado. O ECEM 2013 contou com exposição por parte de profissionais, professores e pesquisadores renomados do Brasil e do exterior, com público estimado em 250 participantes. Foram realizadas palestras na forma oral (convidadas) e de pôsteres nas diversas áreas temáticas: Nanotecnologia aplicada à Ciência dos Materiais; Revestimentos e Cimentos; Aços e Ligas Especiais para Área de Petróleo e Gás, Polímeros “Verdes” a partir da Celulose/Etanol; Nano materiais para Catálise; Materiais para Energias Alternativas “Sustentáveis” (Células Solares, à Combustível, Armazenamento de Hidrogênio, Energia Eólica); Dutos de Petróleo e Gás (API, Compósitos, Revestimentos).

Tendo como público alvo estudantes do ensino médio, cursinhos e estudantes da 7ª e 8ª séries do ensino fundamental, com o objetivo de divulgar as atividades realizadas na UFSCar, buscando aumentar o interesse desses estudantes pelo conhecimento, pela ciência, pelas profissões e pela continuidade de seus estudos, será realizado entre 13 a 14 de maio de 2014 o **Universidade Aberta 2014**. Organizado pela Pró-Reitoria de Graduação, tem público estimado em 20.000 participantes. O evento, realizado anualmente, propõe a visita de estudantes de escolas de ensino médio e de cursos preparatórios para o vestibular (cursinhos) para conhecerem a UFSCar e os cursos por ela oferecidos.

Cada curso organiza um estande, no saguão inferior da Biblioteca Comunitária, com informações relevantes sobre o mesmo a fim de divulgá-lo. Além disso, foram organizadas atividades de visitas ao *campus*, suas instalações e alguns laboratórios utilizados para o ensino de graduação e realizadas palestras elucidativas sobre os cursos. Com objetivos de permitir que alunos das escolas de Ensino Médio e cursinho de todo o país tenham condições de conhecer a UFSCar; sistematizar as visitas, oferecendo melhores condições de atendimento às constantes procuras durante o ano; Esclarecer as possíveis dúvidas que os alunos possuem a respeito de cada curso, qual a ementa, o mercado de trabalho, o perfil de um aluno da UFSCar; Aumentar o número de estudantes que tenham a UFSCar como a primeira opção de universidade; e esclarecer sobre o ingresso na universidade. O evento tem se consolidado ano a ano.

De 17 a 20 de junho ocorreu o evento **Perspectivas da Engenharia de Produção – PEP**, organizado pelo Departamento de Engenharia de Produção da UFSCar. O PEP foi uma iniciativa dos alunos de graduação do curso de Engenharia de Produção e organizado por envolvidos nos grupos CAEP, PET Produção e Produção Jr. Foram realizadas diferentes atividades: palestra, dinâmica, mesa redonda, exposição de cases e visita técnica. As atividades abordaram as principais áreas da Engenharia de Produção a fim de apresentar ao graduando, em especial o calouro, as perspectivas do curso e do mercado de trabalho. Teve como público alvo alunos das universidades de São Carlos e região, em especial os do curso de Engenharia de Produção, com estimativa de 150 participantes. Os grupos do Departamento de Engenharia de Produção (DEP), CAEP (Centro Acadêmico de Engenharia de Produção), PET Produção (Programa de Educação Tutorial) e Produção Jr (Empresa Júnior de DEP) organizaram a IV edição do evento PEP com o intuito de ampliar a base de conhecimento da graduação do curso de Engenharia de Produção da região através de diversas atividades realizadas por empresas de referência em seus respectivos ramos de atividade, alunos e professores de excelência das diversas áreas ligadas a Engenharia de Produção. Teve como objetivo situar estudantes da graduação, em especial ingressantes no curso de Engenharia de Produção, no contexto atual do curso e do mercado de trabalho, contribuindo para sua formação profissional por meio dos temas abordados e do estreitamento das relações Universidade-Empresa. Todos os temas estavam ligados à apresentação da Engenharia de Produção em suas diversas áreas de conhecimento e também à aplicação das mesmas no mercado de trabalho da atualidade.

Com objetivos de apresentar e informar as ferramentas mais usuais na atuação do engenheiro de produção, introduzir novos assuntos e conceitos necessários à sua visão, complementar as teorias expostas durante o curso expondo cases e desafios reais, despertar o interesse dos alunos para a proatividade além das



fronteiras da universidade, promover um contato mais intenso e eficaz entre aluno, universidade e empresas, foi organizado pelo Departamento de Engenharia de Produção entre 16 e 20 de setembro a **Semana da Engenharia de Produção – SemEP**. O avanço tecnológico e a evolução de todos os parâmetros que pautam o mercado de trabalho atual faz com que os futuros profissionais se preparem além da graduação para a sua imersão neste mundo real. A Semana de Engenharia de Produção de São Carlos teve como função contribuir para uma melhor formação do graduando em Engenharia de Produção, que no futuro deverá participar desse mercado, por meio de uma semana repleta de atividades diversificadas, trazendo inúmeras informações aos participantes. O evento contou com o apoio de grandes empresas, professores e profissionais renomados no país. A SemEP ofereceu uma série de atividades aos participantes, como minicursos, palestras, visitas técnicas e dinâmicas. Essas atividades foram desenvolvidas em cinco dias nos períodos da manhã, tarde e noite nas dependências da UFSCar e/ou EESC/USP e teve como público alvo graduandos em Engenharia de Produção e outros interessados, com estimativa de 350 participantes. A SemEP ofereceu a opção de escolha do participante em um dos mini-cursos oferecidos e a partir daí, este teve a oportunidade de cursar o tema escolhido durante três dias no período da tarde, ir em uma visita técnica oferecida pelo evento, participar de dinâmicas de grupo e assistir palestras nos períodos da manhã e noite durante os cinco dias do evento. No total, foram oferecidas cerca de 40 atividades durante toda a semana.



Com foco social, a campanha **Natal Solidário** foi organizada por alunos e docentes da UFSCar, em especial do Departamento de Engenharia de Produção. Surgida a partir da iniciativa de um grupo de alunos da Engenharia de Produção da UFSCar em 2006, hoje envolve toda a universidade, alguns estudantes da USP-São Carlos e a comunidade são-carlense. A campanha é dividida em sete times, sendo eles: divulgação, Dia D, patrocínio, sacolinhas, escolas, supermercados e infraestrutura. Cada time dedica-se a determinado conjunto de atividades a fim de viabilizar a realização da campanha. O “Natal Solidário” tem como objetivo coletar e distribuir donativos às instituições de caridade da cidade de São Carlos e promover cidadania a partir da interação dos alunos com os usuários dessas instituições. Como objetivos adicionais, podemos citar ajudar pessoas carentes de São Carlos, despertando senso de cidadania e solidariedade nos membros participantes, tendo em mente Responsabilidade Social, União, Transparência, Comprometimento e Ética. As atividades envolvidas na campanha foram realizadas entre os dias 01 de agosto e 13 de dezembro, sendo que as reuniões gerais ocorreram semanalmente. O público final incluiu instituições que atendem crianças e adultos carentes. O “Natal Solidário” busca ampliar a participação dos estudantes na comunidade são-carlense levando donativos às instituições que



Ações Realizadas em 2013

atendem pessoas carentes. O projeto também visa promover a cidadania por meio do contato entre alunos da UFSCar e os usuários das instituições participantes. Além disso, espera-se que essa atividade colabore no sentido de possibilitar aos alunos organizadores o desenvolvimento de habilidades tais como trabalho em equipe, planejamento, organização e realização de evento. O objetivo acadêmico / social é fazer com que os alunos se envolvam com as questões sociais da cidade de São Carlos por meio do contato com os usuários e com as próprias instituições atendidas pela campanha, contribuir para a formação pessoal tanto dos integrantes quanto das pessoas que de alguma forma são atingidas pela campanha e desenvolver nos organizadores as habilidades necessárias para realização de uma campanha deste porte. Nesta edição, as instituições beneficiadas com a doação de mantimentos foram: Abrigo Helena Dornfeld, Acorde, Casa da Criança, EAPA, Cantinho Fraternal e Lar dos Pobres de São Vicente de Paulo. Foram entregues 620 sacolinhas para crianças carentes de seis instituições - Casa da Criança, Creche Meimei, Creche Padre Teixeira, Nosso Lar, Rosas de Saron e Creche Anália Franco. Conquistou ainda novas parcerias na UFSCar, com o apoio do Departamento de Engenharia de Produção, Pró-reitoria de Extensão, Rádio UFSCar e outros grupos de extensão, além de conquistar e fortalecer parcerias externas para a realização da Campanha. Foram atingidos os seguintes números: 6,2 toneladas de donativos arrecadados, 12 supermercados parceiros, 13 escolas parceiras, 13 instituições beneficiadas e 620 sacolinhas entregues.

De 3 a 4 de maio ocorreu o **V Simpósio sobre Transtornos Cognitivos e Demências da UFSCar** realizado pelo Departamento de Medicina. Foi a quinta edição deste simpósio sobre o importante tema de transtornos cognitivos e demências realizado na UFSCar, com a participação de uma liga estudantil (LiNCC - Liga de Neurologia Cognitiva e Comportamental) na organização. O evento teve duração de 16 horas, contendo abertura, participação de autoridades, palestras e evento cultural. As palestras foram proferidas por docentes da UFSCar e por palestrantes convidados da Universidade de São Paulo (USP) e da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG). Com 199 participantes entre docentes, preceptores e estudantes de Medicina e outros cursos da área de saúde e humanas, além de médicos e outros profissionais da área de saúde de São Carlos e região. Trata-se de uma atualização abrangente e intensiva sobre um problema de saúde de grande prevalência em adultos e idosos e de alto custo socioeconômico. Com objetivo de despertar o interesse científico dos estudantes e profissionais participantes para pesquisas futuras, assim como o interesse clínico para os médicos não especialistas e outros profissionais da Saúde que atendem pessoas com transtornos cognitivos e demências, proporcionar revisão e atualização sobre os temas de transtornos cognitivos e demências para docentes, estudantes e profissionais da área de saúde e educação, provocar discussões para despertar interesse científico nos estudantes e docentes da UFSCar para os temas abordados. Foram realizadas palestras de elevado nível por professores convidados. O público, composto de estudantes e profissionais da saúde participou com muito interesse dos debates.

Realizado pelo Departamento de Biotecnologia e Produção Vegetal e Animal, o **I Simpósio de Hortaliças da UFSCar - Cultivo protegido: panorama e tendência** foi realizado no dia 10 de setembro no *campus* Araras da UFSCar. O evento contou com palestra e debates sobre temas relacionados ao cultivo protegido de hortaliças, panorama e tendência. O objetivo deste evento foi desenvolver e discutir os conhecimentos relacionados às tecnologias de cultivo protegido. No Simpósio, os alunos tiveram melhor acesso às principais tecnologias de cultivo em ambiente protegido, trocaram experiências com relação ao tema, desenvolveram e discutiram os conhecimentos teóricos e práticos desta técnica. O alto nível do conhecimento prático dos palestrantes ajudou a estimular o interesse na pesquisa e produção acadêmica por parte dos estudantes nesta área. Destaca-se ainda as palestras de dois engenheiros agrônomos, ex-alunos do CCA/UFSCar e ex-estagiários do Gehort (Grupo de Estudo em Horticultura), que atuam na área de cultivo protegido com depoimentos sobre a importância do grupo de estudo na sua formação profissional. O evento contou com a participação de produtores, técnicos, estudantes e pesquisadores, num total de 98 pessoas, possibilitando maior interação e troca de ideias entre esses atores do cenário do cultivo protegido da região. O cultivo protegido de hortaliças tem crescido muito

nos últimos anos, entretanto há apenas 1,25% da área de cultivo de hortaliças sobre esse sistema de cultivo. As palestras apresentadas no Simpósio foram de grande importância para discutir o panorama e tendência deste setor para as próximas décadas, demonstrando o grande potencial de crescimento num país tropical como o Brasil. Houve a participação de importantes profissionais e produtores ligados diretamente a este sistema de cultivo e que proporcionaram uma ótima troca de experiências entre os participantes.

O **Congresso Médico Universitário de São Carlos - CoMUSCar** é um evento anual organizado por estudantes do curso de medicina por meio do Centro Acadêmico Medicina Sérgio Arouca (CAMSA). Sob a coordenação de docentes do Departamento de Medicina, teve sua quarta edição entre os dias 25 e 28 de abril. Houve espaço para a apresentação de trabalhos científicos (pôster e/ou oral) desenvolvidos nos diferentes cursos da área da saúde, nesta e em outras instituições de ensino superior do Brasil, especialmente do Estado de São Paulo. Durante o evento foram desenvolvidas oficinas relacionadas a assuntos de interesse dos estudantes e condizentes com a sua formação. Considera-se de vital importância promover atividades que permitam a educação permanente de estudantes e profissionais da saúde que atuam na cidade e região. No IV CoMUSCar os estudantes tiveram a iniciativa de organizar uma exposição com imagens de obras de arte que refletem aspectos do processo saúde-doença, no *hall* de entrada do evento, que fez muito sucesso. O evento permitiu aos participantes a aquisição de conhecimentos na área de saúde e desenvolvimento de habilidades técnico-científicas. Os organizadores tiveram oportunidade de desenvolver habilidades de comunicação, administração, gerenciamento, tomada de decisão e trabalho em equipe. Além disso, houve o desenvolvimento do senso de comprometimento e responsabilidade com o curso e com as diferentes esferas administrativas da Universidade. Nesta quarta edição, os estudantes empenharam-se em garantir a continuidade e qualidade da atividade, trazendo novas ideias e firmando as características primordiais do evento, que busca integrar prática e teoria e multidisciplinaridade, marcadas pela inovação.

O **XVI Encontro Nacional de Produtores de Baterias de Chumbo Ácido (XVI ENBAT)** foi realizado em dezembro pelo Programa de Pós-Graduação em Química. A Universidade Federal de São Carlos é uma das poucas instituições reconhecidas nacional e internacionalmente como importante no país e na América Latina na qual, com uma tradição de mais de 25 anos, se desenvolvem pesquisas sobre Baterias de Chumbo Ácido no seu Grupo de Eletroquímica e Polímeros (GEP), do Departamento de Química. A partir da participação nesta atividade buscou-se propor um modelo de contribuição dos Grupos de Pesquisa para a sobrevivência das Empresas Brasileiras via atualização e desenvolvimento de seu pessoal técnico. A partir do último ENBAT, realizado em São Carlos pelo GEP, se ampliou sua abrangência com a colaboração de organismos oficiais para dedicar um dia do encontro a uma discussão franca entre dirigentes, empresários, seus técnicos e membros das áreas e técnicos do governo ao nível de diferentes ministérios envolvidos na problemática do futuro da indústria nacional. O XVI ENBAT reuniu 200 participantes, entre engenheiros, técnicos, donos, dirigentes de empresas produtoras de baterias de Chumbo Ácido com o objetivo de atualizá-los nos mais recentes desenvolvimentos e inovações. Esta atualização teve como objetivo dispor para as indústrias um conhecimento aprofundado das tecnologias e desenvolvimentos que estão ocorrendo no mundo através de apresentações discutidas em profundidade com a participação dos presentes. Em todos estes sentidos o ENBAT se configura como um encontro que trata de ser uma experiência de divulgação de novas tecnologias gerenciais que contribuam com o desenvolvimento dos recursos humanos das empresas para que estas possam sobreviver no mundo de alta competição da atualidade. Foram 4 dias de encontro, sendo o primeiro dia para discussão entre os dirigentes das empresas e técnicos do governo sobre distintos temas do futuro da área de baterias de chumbo ácido e, com isso, sobre o futuro das indústrias nacionais.

De 29 a 31 de Julho foi realizado pelo Departamento de Computação a **IV Escola Regional de Alto Desempenho de São Paulo - ERAD-SP 2013**, que visou disseminar conhecimentos de Processamento de Alto Desempenho, Arquitetura de Computadores e Sistemas Distribuídos a alunos de graduação, pós-graduação

Ações Realizadas em 2013

e profissionais das ciências exatas e tecnologia da informação. Neste ano, a ERAD-SP contou com 164 participantes. A programação contou com 6 minicursos de 3 horas cada, 7 palestras proferidas por renomados pesquisadores do Brasil, Chile, Estados Unidos e França, uma Maratona de Programação, além de apresentações orais e pôsteres de alunos de graduação e pós-graduação, com o objetivo de estimular o estudo e a pesquisa nas áreas de Arquitetura de Computadores, Processamento de Alto Desempenho e Sistemas Distribuídos. O Estado de São Paulo concentra indústrias que demandam computação de alto desempenho no processo de desenvolvimento e inovação de seus produtos. Neste contexto, é natural que a tônica da ERAD-SP se volte, mas não exclusivamente, para o desenvolvimento de *software* e aplicações para sistemas de alto desempenho. Outros aspectos de arquitetura, *software* básico e processamento de alto desempenho também foram apresentados. O ERAD permitiu a iteração entre os desenvolvedores pela apresentação de trabalhos científicos. O público-alvo da ERAD-SP incluiu alunos de graduação, pós-graduação, professores do Ensino Médio e do Ensino Superior, profissionais de Tecnologia da Informação, empresas de Base Tecnológica e demais interessados. A ERAD-SP é um evento promovido pela Sociedade Brasileira de Computação (SBC) com abrangência Regional e costuma receber público do Estado de São Paulo e estados vizinhos. As edições anteriores ocorreram em São Paulo (2010), São José dos Campos (2011) e Campinas (2013). A ERAD-SP 2013 contemplou palestras com especialistas nacionais e internacionais de renome, minicursos, apresentações de pôsteres, apresentações de trabalhos de Iniciação Científica e de Pós-Graduação e palestras de patrocinadores (em geral, empresas de alta tecnologia). Foram reunidos tanto pesquisadores da área de Computação quanto da área de Ciências, usuários de processamento de alto desempenho. Escola similar existe há dez anos no Estado do Rio Grande do Sul, com ênfase em Arquitetura de Computadores, vocação daquele estado. Um dos objetivos do evento foi replicar esse sucesso, com ênfase no desenvolvimento de aplicações que possam utilizar eficientemente sistemas paralelos de arquitetura atual.

O II Seminário Nacional de Estudos e Pesquisa sobre Educação do Campo, realizado de 15 a 18 de outubro pelo Departamento de Educação, objetivou criar espaços para que pesquisadores, professores, estudantes, comunidade escolar e membros de organizações sociais do campo, entre outros, pudessem socializar as práticas e pesquisas em Educação do campo desenvolvidas no Estado de São Paulo. Para tanto foram realizadas mesas-redondas, apresentações de trabalhos acadêmicos e relatos de experiências, bem como promoção de atividades culturais, a fim de possibilitar o diálogo e o intercâmbio da produção de conhecimento sobre Educação do Campo no Brasil.



Contou com a participação de 388 inscritos, representando 67 instituições de ensino de 24 estados da federação, mais o distrito federal. Dentre os inscritos, houve 22 relatos de experiências e 22 pôsteres, além de 114 trabalhos completos apresentados e devidamente publicados nos anais do evento, totalizando 160 trabalhos aceitos. Dos 388 inscritos, cerca de 170 pessoas participaram como ouvintes, sem apresentar trabalhos, o que demonstra que o evento cumpriu seu papel de reunir os pesquisadores da área para a discussão sobre a temática, dado que entre os participantes havia pessoas de vários estados, destacando-se o Paraná, Minas Gerais, Pernambuco, Rio de Janeiro e, sobretudo, São Paulo. Como objetivos específicos houve a troca de experiências em Educação do Campo desenvolvidas no estado de São Paulo entre representantes dos movimentos sociais, escolas do campo, Secretarias Municipais e Estadual de Educação, universidades, além de outros interessados; Criar um espaço para que os pesquisadores dos diversos Grupos de Trabalho apresentem e debatam os resultados de suas pesquisas em andamento ou o produto de projetos vinculados ao Grupo; Discutir conceitualmente a Educação do Campo, com base nos acúmulos teóricos desta área; Debater os programas e políticas públicas de Educação do Campo desenvolvidas no estado de São Paulo; Consolidar o espaço de debate específico da Educação do Campo, aglutinando os diversos sujeitos envolvidos na sua construção; Publicar em cd-rom os Anais do II Seminário Nacional, com os resumos e trabalhos completos inscritos para apresentação nas sessões de comunicações científicas; Publicar uma coletânea com as conferências ministradas durante as mesas-redondas programadas para realização durante o evento; Organizar mesas temáticas e debates de modo a subsidiar as discussões sobre as concepções, práticas pedagógicas e políticas públicas em Educação do Campo; Apresentar um panorama a partir de dados estatísticos no que diz respeito ao acesso, permanência e qualidade da Educação do Campo do estado de São Paulo; Envolver e articular instituições, entidades e pessoas em torno da discussão da Educação do Campo; Garantir as discussões nos grupos de trabalho, envolvendo os sujeitos de diferentes áreas de atuação; e Construir formas de continuar a discussão sobre a educação do campo no estado.

A 3ª - ELÉTRICA-UFSCar - Semana da Engenharia Elétrica da UFSCar, realizada pelo Centro de Ciências Exatas e de Tecnologia, proporcionou a oportunidade de interação entre os alunos de Cursos de Engenharia Elétrica com empresas da área e outras Instituições de Ensino Superior, para complementação de sua formação profissional. Os principais objetivos do evento foram: divulgar as possibilidades profissionais dentro da área de Engenharia Elétrica; proporcionar contato com acadêmicos e profissionais da área; oferecer oportunidade para conhecimento de novas técnicas/tecnologias. Proporcionou ainda a divulgação do curso de Engenharia Elétrica da UFSCar e da própria instituição. A semana foi organizada em períodos temáticos, com palestras e tutoriais, realização da Exposição de fabricantes e fornecedores industriais e Promoção de palestra de instituições e organizações ligadas a Engenharia Elétrica. Com quase 90 participantes, entre eles alunos de cursos de Engenharia Elétrica, Mecânica, Computação, Produção e áreas afins, nos níveis técnico, graduação e pós-graduação de São Carlos e região, o evento ocorreu de 13 a 17 de maio. A semana da Engenharia Elétrica foi realizada com sucesso e os participantes elogiaram as palestras, minicursos e atividades que foram realizadas. O minicurso de robótica ajudará nas disciplinas optativas oferecidas no segundo semestre de 2013 (Robótica Industrial e Tópicos em Mecatrônica). A palestra sobre veículos elétricos foi útil para a atividade de extensão sobre carros elétricos e para fortalecer o grupo de pesquisa sobre veículos elétricos que está sendo criado. Outras palestras mostraram o empreendedorismo dos palestrantes e como está o mercado de trabalho para a Engenharia Elétrica. A realização deste evento foi importante para o curso e para o Centro Acadêmico da Engenharia Elétrica e deve ser mantida nos próximos anos. Como resultado, podemos destacar: 86 participantes receberam certificado de participação nas atividades; formação do grupo de futebol de robôs da UFSCar; fortalecimento do grupo de estudos de energia renováveis; fortalecimento do grupo de estudos de veículos elétricos e híbridos; aumento do interesse pela área de Sistemas de Potência; calouros de 2013 decidiram participar da Diretoria do Centro Acadêmico, que corria o risco de encerrar as atividades por falta de estudantes interessados.

Ações Realizadas em 2013

A Fisioterapia é uma área de atuação profissional do campo da Saúde que vem recebendo cada vez mais atenção, tornando necessário um aprofundamento e atualização no que diz respeito aos conceitos e técnicas utilizadas pelos fisioterapeutas. Com o intuito de aprimorar os conhecimentos dos que se dedicam à Fisioterapia, a Comissão Organizadora, composta por estudantes e professores do Departamento de Fisioterapia da UFSCar, promoveu entre os dias 6 e 8 de setembro o **XX Simpósio de Fisioterapia da UFSCar e X Encontro de ex-alunos de Fisioterapia da UFSCar**. O objetivo do Simpósio, que atraiu 115 participantes, entre alunos, docentes, pesquisadores, profissionais e ex-alunos de fisioterapia, foi propiciar um fórum de discussão técnica de alto nível, promovendo o intercâmbio técnico-científico entre estudantes, docentes e profissionais, de forma a incentivar a pesquisa e a extensão. Esta troca de informações deu-se em atividades variadas, tais como palestras, mesas-redondas e apresentação de trabalhos científicos. Como componente de cunho social, o evento abrigou além do aspecto cultural, o X Encontro de Ex-Alunos do curso de Graduação em Fisioterapia da UFSCar. A atividade foi realizada com sucesso, atingindo plenamente os objetivos propostos, os quais foram: promover o intercâmbio técnico-científico entre estudantes, docentes e profissionais da área, objetivando incrementar conhecimentos fora do ensino formal, incentivando a pesquisa e a extensão; reunir pesquisadores da área de Fisioterapia para apresentação de resultados de trabalhos e discussão sobre a política de produção de conhecimento na área e desenvolver mesas redondas sobre temas de interesse atual na área, a situação profissional, tendências e perspectivas do mercado de trabalho. O Simpósio de Fisioterapia da UFSCar tem se caracterizado por abrigar três momentos: uma parte acadêmica, com a apresentação de palestras e mesas-redondas; uma parte científica, com a apresentação de Temas Livres e de pôsteres de trabalhos científicos desenvolvidos em diferentes instituições do Brasil; e uma parte social, envolvendo atuais e ex-alunos de Fisioterapia, da qual faz parte o Encontro de ex-alunos de Fisioterapia.

A discussão sobre as questões ambientais é atualmente imprescindível, urgente e de grande complexidade, sendo necessária uma abordagem interdisciplinar, multidisciplinar e ao mesmo tempo integradora. A formação de qualidade dos alunos dos cursos de Gestão e Análise Ambiental exige a criação de oportunidades para o exercício desta abordagem, assim como para a ampliação do conhecimento e a integração de saberes sobre as ciências ambientais. Desta forma, o curso de Bacharelado em Gestão e Análise Ambiental, em parceria com o Departamento de Ciências Ambientais, se propôs a realizar a **II Jornada de Gestão e Análise Ambiental da UFSCar**, que teve como objetivo propiciar discussões, debates, troca de experiências, compreensão de casos e atualizações sobre novas tecnologias aplicadas na área ambiental, congregando acadêmicos, profissionais, empresas, consultores, ambientalistas, coordenadores e gestores públicos atuantes em gestão e análise ambiental. A realização deste evento propiciou a desejável integração acadêmica e o importante estreitamento de contatos e relações do curso com outras instituições de ensino e pesquisa assim como com os diversos setores da sociedade atuantes na área ambiental. Nesta segunda edição, pretendeu-se caminhar para a realização de um evento mais sustentável, colocando em prática os princípios preconizados pela Gestão Ambiental. O evento contou com 175 participantes, entre alunos de graduação, pós-graduação, pesquisadores de diferentes universidades de cursos relacionados à área de Gestão e Análise Ambiental e outras afins, além de profissionais, empresas, consultores, ambientalistas e gestores da área ambiental. A II Jornada de Gestão e Análise Ambiental foi organizada pelos estudantes e professores do curso de Bacharelado em Gestão e Análise Ambiental da Universidade Federal de São Carlos (UFSCar). O evento, realizado na UFSCar no período de 14 a 16 de maio de 2013 teve como tema central o “Empreendedorismo Verde” sugestão mais votada entre uma lista elaborada pelos estudantes do curso. A partir deste tema foram organizadas mesas-redondas, palestras e minicursos a fim de complementar a formação dos estudantes e docentes da UFSCar, de outras instituições, bem como outros profissionais da área ambiental. Dentre os palestrantes tivemos membros do SEBRAE, EMBRAPA, empreendedores e fundadores de *startups*, membros de ONGs e outras organizações do terceiro setor. Vale ressaltar que muitos palestrantes desta edição eram recém-formados, o que contribuiu para uma interação mais próxima com os estudantes, além de apresentar possibilidades de atuação no mercado de

Ações Realizadas em 2013



trabalho. Durante a II Jornada 19 profissionais proferiram duas palestras, três mesas-redondas, cinco minicursos e três apresentações de atividades de extensão. Foram apresentados 38 trabalhos científicos sobre a temática gestão ambiental. A principal novidade em relação à primeira edição foi a comissão de evento sustentável. Esta consistiu de membros da organização dedicados exclusivamente à análise da sustentabilidade do evento, calculando sua pegada de carbono, propondo e decidindo a ação de compensação desse impacto, orientando os demais membros da organização em relação às atitudes mais sustentáveis que poderiam ser adotadas. Os indicadores de sustentabilidade da II Jornada foram apresentados durante o evento, o que contribuiu para que os participantes percebessem que as preocupações ambientais devem começar pelos próprios profissionais da área.



A combinação de ferramentas matemáticas e estatísticas nas ciências químicas é denominada de quimiometria e a sua aplicação é verificada em diversas atividades, tais como otimização de métodos analíticos e processos industriais, análise de dados espectrais, imagens digitais e hiperespectrais, entre outras. Assim a principal proposta da **I Escola de Inverno em Quimiometria**, realizada pelo Departamento de Química de 26 a 30 de agosto, foi reunir diversos especialistas da área de quimiometria com a finalidade de promover um intercâmbio entre os mesmos gerando um ambiente de alto nível científico. Assim, será possível fomentar discussões sobre a aplicação de métodos matemáticos e estatísticos em química, tendo como participantes 200 professores de IES de todo país, alunos de graduação e pós-graduação originados do Brasil e outros países e colaboradores de empresas da iniciativa privada. As principais metas foram: Divulgação da quimiometria no âmbito acadêmico nacional; Estabelecimento de parcerias acadêmicas entre pesquisadores do assunto; Transferência de tecnologia para empresas interessadas, através dos minicursos ministrados; Especialização de alunos de graduação e pós-graduação dentro do tema, de maneira a gerar pessoal qualificado a desenvolver atividades relacionadas a quimiometria. Durante a programação foram oferecidos 7 minicursos por professores brasileiros (3) e estrangeiros (4), além de, serem apresentadas 7 palestras e uma mesa redonda. Durante a realização da escola foram recebidos alunos de 40 instituições diferentes, como também alunos provenientes da Argentina e de algumas empresas, tais como Agilent, Embrapa (Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária) e Anvisa (Agência Nacional de Vigilância Sanitária).



A **2ª Jornada de Políticas Públicas da UFSCar**, realizada de 18 a 20 de junho pelo Departamento de Ciências Sociais, visou atender à crescente demanda por conhecimento e capacitação na área de políticas públicas, evidenciada pela procura de estudantes e funcionários públicos por cursos da área, como o de especialização e o mestrado profissional criados recentemente pela própria UFSCar. A

Ações Realizadas em 2013

jornada contou com a presença de professores renomados e referência para discutir temas como cidadania e justiça nas políticas brasileiras, papéis do Estado e da universidade nas políticas. Teve 200 participantes entre estudantes, professores, funcionários e gestores públicos, de dentro e fora da UFSCar. A jornada contou com apoio dos Programas de Pós-Graduação em Antropologia Social (PPGAS) e em Ciências Política (PPGPol), e deu suporte ao desenvolvimento de uma agenda de trabalho e pesquisa na área de Estado, governo e políticas públicas, além de contribuir, mais especificamente, para a nucleação desta área na UFSCar. Para tanto se faz necessário o desenvolvimento de pesquisas, produção de conhecimento e troca de experiências entre os setores acadêmico e sócio-político, a fim de favorecer o aprimoramento da formação de quadros de pesquisadores e gestores públicos. Podemos citar alguns objetivos: Promover a discussão, em nível acadêmico e sócio-político, sobre os processos de produção de políticas públicas, incluindo as disputas sobre interesses, metas e formulação, sobre adequação e readequação da implementação, sobre os papéis do Estado e da universidade em relação às políticas públicas e sobre as formas e níveis de aprofundamento da cidadania e da justiça nas políticas brasileiras; Dar suporte, a partir destas discussões, ao desenvolvimento de uma agenda de pesquisa e trabalho na área de Estado, governo, gestão e políticas públicas; Promover o reconhecimento da UFSCar, de seus programas de pós-graduação (PPGPol e PPGAS) e de seus núcleos e grupos de pesquisa como centros de produção e aplicação de conhecimento, bem como de formação de quadros para a comunidade científica e governamental, gestora de políticas públicas; Promover o encontro e diálogo de professores, pesquisadores, estudantes e gestores públicos, visando o intercâmbio de conhecimento teórico, prático, empírico e normativo; Produzir conhecimento e material científico e didático sobre avaliação e gestão de políticas públicas; Apontar diagnósticos, caminhos, recomendações e sugestões para formulação, aperfeiçoamento, modificação, implementação e avaliação de políticas públicas; Estreitar as relações entre a universidade e a comunidade, propiciando a firmação de acordos e convênios de parcerias entre a UFSCar e prefeituras municipais da região.

Com objetivo de propiciar uma maior aproximação entre os alunos de graduação, pós-graduação e docentes do Departamento de Ciências Sociais, especificamente do Programa de Pós-Graduação em Ciência Política, bem como de outros departamentos da Universidade Federal de São Carlos e outras instituições, foi realizado entre 21 e 23 de maio a **I Semana de Pós-Graduação em Ciência Política - SPCP**, de forma a estender o debate para além da comunidade acadêmica, abrangendo a comunidade externa. Desta semana, alguns resultados se destacam: A proposta preliminar da I SPCP, com o tema Interfaces da Ciência Política, foi dar início a uma atividade no calendário do Programa de Pós-Graduação em Ciência Política e promover a integração dos alunos e professores e pesquisadores envolvidos, bem como de diversas universidades do estado de São Paulo e de outros estados. Desde o desenho proposto pesou-se a questão de permanência e continuidade do espaço de discussão e debates que foi mantida em todas as fases de execução do projeto. Assim, o evento foi realizado em um formato que possa ser realizado novamente em outros anos e que faça parte da agenda de eventos do Programa de Pós-Graduação em Ciência Política da UFSCar, bem como prevê o seu crescimento e expansão, conforme proposta pelo nome sugerido. Dos resultados desta semana, podemos destacar: Criação do logo e do material publicitário do evento. Seu formato de quebra-cabeças e com cores distintas tem como objetivo ressaltar diferenças entre áreas limítrofes e que integram a Ciência Política; Criação de blog e de comunidade no Facebook, na qual diariamente eram postadas informações do evento, bem como controladas visualização e comentários. Vale ressaltar a grande amplitude atingida pelo evento por meio dessas ferramentas de divulgação. Foram atingidos públicos de diversas regiões do país (maiores visualizações em ordem decrescente foram nas regiões: Sudentes, Sul, Centro-Oeste e Norte), bem como de outros países (Estados Unidos, Inglaterra, México e Argentina). Além disso, a Primeira Semana de Política esteve semanalmente no portal K3 e em vários sites de grande visibilidade no meio acadêmico, tais como Fapesp, Anpocs, Alacip, ABCP, Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência, Jornal Primeira Página, Programas e núcleos de estudos de diversas universidades – Universidade Federal de Pelotas, Universidade



Federal do Piauí, entre outras. O tema do evento perpassou tanto a conferência de abertura quanto de encerramento. A primeira com o tema Interfaces da Ciência Política, com a Profa. Dra. Sandra Balão, que veio representando a Universidade Técnica de Lisboa (UTL). A segunda com o prof. Dr. André Singer, professor da Universidade de São Paulo (USP) e ex-secretário de Imprensa e Porta-voz da Presidência da República durante o governo Lula (2003-2007), no Anfiteatro Bento Prado com o tema Interfaces e Balanços do cenário político brasileiro e fechou as atividades do evento. Contou também com quatro mesas redondas, grupos de trabalhos, publicação dos anais e melhores papers, seis Grupos de Trabalhos que receberam propostas de autores de diversas regiões do país. Ressalta-se que todos os trabalhos completos enviados e apresentados durante o evento foram publicados no site da I SPCP (<http://spufscar.blogspot.com.br/search/label/Anais%20do%20Evento>) para compor os anais que receberão ISBN. O objetivo foi proporcionar a todos o acesso aos textos dos colegas e contribuir amplamente para o desenvolvimento de cada área. Destaca-se ainda os Grupos de Trabalho, criados para compor a programação do evento, foram pensados para abarcar as diferentes áreas de estudo da Ciência Política e, ao mesmo tempo, representar as diversas linhas de pesquisas que o Programa de Pós-Graduação em Ciência Política da UFSCar oferece aos seus alunos. Como uma forma de parceria entre o evento e a Revista Teoria & Pesquisa, editada pelo Programa de Pós-Graduação em Ciência Política, os coordenadores docentes escolheram o melhor paper apresentado em cada GT para publicação na revista. Ao todo foram seis artigos escolhidos, que serão publicados nas próximas edições da revista. Ao todo, a Semana contou com 150 participantes. Resultados alcançados: Houve ampla participação de alunos e docentes da área de ciência política de diversas universidades brasileiras e de algumas do exterior. Em especial, dezenas de estudantes de pós-graduação puderam apresentar seus trabalhos de mestrado e doutorado nas oficinas do evento. Além disso, palestras com referências da área atraíram um amplo e diversificado público ao Anfiteatro Bento Prado.



O I Encontro Nacional de Estudantes Indígenas realizado entre os dias 04 e 09 de agosto pelo Departamento de Ciências Sociais reuniu na UFSCar estudantes indígenas de Universidades de todo o país, especialistas em educação escolar indígena e em inclusão de estudantes indígenas no Ensino Superior, gestores e lideranças indígenas. O objetivo foi debater as condições atuais da presença indígena na Universidade por meio de mesas-redondas, rodas de conversa, grupos de trabalho, com apresentação de pesquisas dos estudantes indígenas participantes, plenárias e atividades culturais, promovendo o debate sobre acesso e a permanência dos estudantes indígenas na universidade, a educação escolar indígena e os conhecimentos

Ações Realizadas em 2013

tradicionais em ensino, pesquisa e extensão, com organização dos estudantes indígenas da UFSCar e apoio do Programa de Ações Afirmativas e com público estimado em 300 participantes. Foi um evento inovador no debate sobre a presença indígena na universidade, colocando em debate o acesso e a permanência desses estudantes em âmbito nacional e, mais amplamente, a educação escolar indígena no Brasil contemporâneo, o encontro dos conhecimentos tradicionais e as atividades de ensino, pesquisa e extensão nas universidades. Teve grande relevância acadêmica por colocar em debate a presença indígena, e de suas práticas pedagógicas e conhecimentos, nas universidades, discussão que se inicia no Brasil e também social, por colocar em debate as condições do acesso e da permanência dos indígenas nas universidades, fazendo dialogar estudantes, gestores e lideranças. Espera-se ampliar o conhecimento da situação atual e propor mudanças e ajustes com o melhor conhecimento da situação atual do acesso e da permanência dos estudantes indígenas no ensino superior em âmbito nacional, e com as condições de respeito, valorização e proteção de seus conhecimentos. Pretende-se, dessa forma, contribuir para o debate atual e propor mudanças e ajustes para que este processo se aprimore no Brasil.

Com objetivo de atualização técnica e discussão do modelo atual de assistência obstétrica entre profissionais da saúde diversos, ocorreu de 13 a 15 de setembro o **I Congresso sobre Parto, Nascimento e Amamentação Saudáveis. IV Simpósio sobre Humanização do Parto e Nascimento de São Carlos**, realizado pelo Departamento de Medicina, com apoio do Grupo de Estudos e Pesquisas no Cuidado Interdisciplinar à Saúde da Mulher (CISMu), que também envolvem os Departamentos de Fisioterapia e Enfermagem, além do próprio Departamento de Medicina. Nas últimas duas décadas do século XX, a tecnologia e os estudos científicos propiciaram grandes avanços na qualidade da assistência à saúde durante o ciclo gravídico puerperal. Entretanto, esses avanços não foram capazes de reduzir significativamente para as mulheres os danos e as mortes causadas pela reprodução e, ao contrário, proporcionou o aumento da medicalização do nascimento. Há cerca de 25 anos, a maioria dos países filiados à Organização Mundial da Saúde (OMS) tem participado da chamada Iniciativa por uma Maternidade Sem Risco (IMSR), cujo objetivo é aumentar a consciência e promover ações relativas a gestações e partos saudáveis. Assim, desde 2.000, o Ministério da Saúde tem estimulado e defendido assistência humanizada ao ciclo gravídico-puerperal. A atualização científica da atenção ao parto, de acordo com as mais recentes recomendações da OMS e da evidência de melhor nível, deve ser estendida à equipe multiprofissional na assistência ao pré-natal e ao parto e puerpério, sendo discutida e apresentada aos cuidadores multiprofissionais. A meta



da redução da incidência da cirurgia cesariana, o aumento da adesão ao aleitamento materno e o estímulo ao parto saudável têm sido metas da assistência humanizada ao parto. Desta forma, um evento que envolva profissionais de referência nacional e internacional na assistência ao parto baseada em evidência científica e na humanização do nascimento contribui para atenção qualificada ao parto. Com 400 participantes, entre obstetras, enfermeiros obstetras e obstetrizas, fisioterapeutas, dentistas, psicólogos e “doulas” (leigas que acompanham o trabalho de parto e parto), ao final do evento houve a exibição do documentário “O Renascimento do Parto”, em exibição nos cinemas nacionais e premiado internacionalmente por exibir a realidade obstétrica brasileira. Houve discussão de alta qualidade sobre evidências científicas recentes a respeito da humanização do nascimento. O Congresso foi muito bem avaliado pelos participantes. Houve fortalecimento da equipe interdisciplinar em Saúde da Mulher entre os departamentos envolvidos (docentes e discentes). Espera-se fortalecer a pesquisa científica sobre humanização do parto, em teses, dissertações e iniciações científicas de alunos dos Departamentos de Enfermagem, Fisioterapia e Medicina da UFSCar. Entre os palestrantes, estiveram presentes professores e pesquisadores de várias instituições públicas e renomadas brasileiras, como a epidemiologista Daphne Rattner (UnB), as obstetras Roxana Knobel (UFSC), Claudia Garcia Magalhães (UNESP), Leila Katz (IMIP), os pediatras Ana Paula Caldas e Marcus Renato de Carvalho (UERJ), o Psicólogo Alexandre Coimbra Amaral (Instituto Humanitas, Salvador) e a enfermeira obstetra Anna Márcia Spano Nakano (EERP/ USP). Além, é claro, de docentes da UFSCar dos 3 departamentos envolvidos e os resultados alcançados foram a sensibilização e conscientização de profissionais e estudantes dos cursos de biologia e saúde da UFSCar e de outras instituições.

De 20 a 22 de maio foi realizada a **VII Semana da Biologia** pelo Departamento de Biologia, um evento científico-cultural promovido desde 2007 por alunos do curso de Ciências Biológicas e assessorado por professores coordenadores. Teve por objetivo promover intercâmbio científico e cultural por meio de palestras e cursos que contribuíram com a formação profissional de estudantes e profissionais interessados. Contou com 127 participantes entre estudantes de graduação da UFSCar, UNESP, PUC, UNISO, FACENS, professores de Ciências e Biologia da rede de ensino e demais profissionais interessados. Esse evento promoveu a atualização de estudantes e profissionais das áreas biológicas, além de promoverem a interação entre proponentes (servidores e estudantes da UFSCar) com palestrantes de outras instituições e dos participantes com uma comunidade acadêmica diversificada, que pode lhe proporcionar contatos para desenvolvimento de estudos ou parcerias em pesquisa futuros. Os objetivos específicos alcançados com a realização de palestras, mesas-redondas e minicursos foram: atualização nas temáticas biológicas abordadas; interação dos estudantes com profissionais da área de atuação futura; interação entre pesquisadores da casa e os convidados; oferta de atividades complementares aos estudantes dos cursos de graduação do *campus* Sorocaba; integração da comunidade interessada às atividades acadêmicas. Foram trazidos para essas atividades profissionais das áreas de Meio Ambiente, Biotecnologia e Saúde das seguintes instituições: UFSCar-*campus* Araras, USP-SP, USP-RP, Instituto Butantã, UEL, UFPR, Unicamp, UFABC, Unesp-Rio Claro, UNESP-Botucatu, UNISO, PUC-Sorocaba, o que aumenta a gama de contatos entre profissionais de diferentes instituições e com nossos alunos. Este evento promoveu a atualização de estudantes e profissionais das áreas biológicas, além de contribuir para a integração entre proponentes (servidores e estudantes da UFSCar) e profissionais de outras instituições e dos participantes com uma comunidade acadêmica diversificada, que pode lhe proporcionar contatos para desenvolvimento de estudos ou parcerias em pesquisa futuros.

Contendo 180 participantes entre discentes, docentes e profissionais envolvidos na área de biotecnologia, o evento **V 4BIOTEC - Quatro dias pela Biotecnologia**, realizado em setembro pelo Departamento de Genética e Evolução, visou integrar as diversas áreas do conhecimento, promovendo um debate sobre vários temas relacionados a aplicações biotecnológicas por pesquisadores atuantes e com fortes influências nacionais e inter-

Ações Realizadas em 2013

nacionais. O profissional formado em Biotecnologia deve ser capaz de propor e desenvolver pesquisas, processos, serviços e produtos inovadores no campo da biotecnologia moderna, atuando em processos participativos de organização pública e/ou privada. Esse profissional deve também possuir espírito crítico e ser capaz de entender o valor da pesquisa básica, seus benefícios e aplicações para a biotecnologia, além de propor, planejar, executar e também divulgar as pesquisas na área, estabelecendo objetivos claros que compreendam aspectos científicos, sociais, ambientais, industriais e comerciais. Ele deverá ser capaz de propor e divulgar novos produtos e serviços resultantes da pesquisa científica, pautados nos princípios da biossegurança e da bioética, considerando, contudo, o processo evolutivo dos mesmos. O biotecnólogo formado deve adquirir conhecimentos sólidos em disciplinas das áreas de genética, bioquímica, biologia molecular e outras disciplinas que, juntas, estabelecem a multidisciplinaridade da biotecnologia e, dado ao caráter multidisciplinar da área, o profissional deverá estar apto a atuar em equipes de mesma natureza. Com isso, faz-se extremamente necessário entrar em contato com as novas tecnologias aplicadas nesta área, tomando conhecimento dos recentes avanços tecnológicos no Brasil e no mundo. Neste contexto, a discussão entre as diversas áreas de conhecimento é de fundamental importância, sendo primordial a troca de informações com outros cientistas e até mesmo com indústrias que buscam alternativas biotecnológicas nas diversas áreas de aplicação e foi este o objetivo do evento, que contribuiu de forma significativa para a divulgação do curso de bacharelado em biotecnologia de São Carlos e evidenciando os avanços nos mais diferentes ramos desta disciplina. Esta foi a quinta edição do evento, que vem contando com um público crescente a cada ano. Os palestrantes convidados são expoentes na área e contribuíram imensamente para mostrar principalmente aos alunos os campos de atuação da profissão.

Em diversas Instituições de Ensino Superior as semanas acadêmicas possuem a importância de complementar a graduação tornando-se eventos de grande relevância, sendo que as motivações necessárias incluem estabelecer vínculos entre a graduação e o ambiente de atuação do engenheiro, proporcionando aos alunos um conhecimento prévio do seu futuro profissional e complementando sua formação acadêmica. A **X Semana de Engenharia Química - X SEQ** foi realizada entre os dias 12 e 16 de agosto pelo Departamento de Engenharia Química. A temática trabalhada nesta edição foi “O Engenheiro Químico e o Mercado de Trabalho” e as atividades desenvolvidas foram bastante diversificadas, as quais incluíram minicursos, oficinas, visitas técnicas, palestras, *workshops* e mesa redonda. Todas essas atividades foram ministradas por profissionais renomados em suas áreas de atuação, que contribuíram para a elevada qualidade do evento. Os alunos da equipe de trabalho e organização da SEQ envolveram-se em todas as etapas e participaram ativamente para a viabilização do evento em todos os seus aspectos. O público alvo de 140 participantes da SEQ constituiu-se de estudantes do primeiro e do segundo ano do próprio curso de graduação em Engenharia Química da UFSCar e a equipe de trabalho escolheu temas que visaram a complementação do curso, buscando assuntos pouco abordados no ensino da graduação. Os minicursos tiveram grande participação desses alunos. Entre os oferecidos estavam: A Engenharia Química e o Ciclo do Combustível Nuclear; Minicurso de Química Forense; Desafios da Produção de Petróleo no Mar; Microbiologia e Engenharia Bioquímica; Processos de Tratamento de Gás Natural em Plataformas de Petróleo. A mostra de iniciação científica permitiu aos alunos de IC do DEQ mostrar aos novos alunos os trabalhos que estão sendo desenvolvidos nas áreas de pesquisas do departamento. Nesta edição da SEQ foram realizadas duas oficinas que tiveram um feedback muito positivo dos alunos, a primeira foi chamada de Liderança e Autodesenvolvimento e a segunda Preparo de Emulsões.

O **III Seminário de Saúde Mental Infanto-juvenil** foi realizado entre 12 e 13 de dezembro pelo Laboratório de Saúde Mental do Departamento de Terapia Ocupacional com o tema “Abordando Pesquisas e Práticas nos Diferentes Contextos de Atenção às Crianças e Adolescentes em Sofrimento Psíquico”. O evento teve como objetivos: Disparar reflexões teórico-práticas a partir de pesquisas e práticas desenvolvidas e focalizadas no campo da saúde mental infanto-juvenil; Pautar as implicações das pesquisas para o planejamento

de ações práticas mais efetivas; Aproximar o conhecimento produzido nas universidades e aquele que emerge da prática profissional nos contextos que assistem crianças e adolescentes a fim de que novas questões surjam e que novas estratégias de ação sejam vislumbradas. A Programação organizada e implementada disparou ricas discussões junto a diferentes atores que lidam ou se interessam pela problemática da saúde mental de crianças e adolescentes. Nessa direção, foi possível pautar discussões relacionadas à questão da promoção à saúde mental infantojuvenil em contextos de vulnerabilidade social e as políticas de atenção ao sofrimento psíquico intenso de crianças, enfocando a intersectorialidade e a reabilitação psicossocial. Destaca-se a participação de representantes de diversos setores do município, tanto compondo as mesas, quanto participando do evento. Além disso, profissionais do campo da saúde e educação de outras cidades da região também estiveram presentes (Ibaté, Araraquara, Botucatu, Rio Claro, Campinas, São Paulo), o que reforça a importância de espaços de reflexão e discussão relacionados à temática da saúde mental infanto-juvenil, considerando a intersectorialidade. Com público de 100 participantes entre gestores municipais, diretores de escolas, diretores dos serviços de saúde mental, profissionais da equipe de saúde mental, pesquisadores da área de saúde mental e educação especial, alunos de graduação em terapia ocupacional e de áreas afins, consistiu em disparar reflexões teórico-práticas a partir de pesquisas desenvolvidas e focalizadas no campo da saúde mental infanto-juvenil. Participaram, também, alunos de graduação e pós-graduação de vários cursos da UFSCar. Observa-se que foi um momento bastante rico, no qual várias questões foram refletidas e debatidas, além de novos pontos levantados para serem abordados em futuros eventos como esse, na medida em que este Seminário foi o terceiro de uma série que o Grupo de Pesquisa do Laboratório de Saúde Mental do DTO pretende concretizar anualmente.

Entre os dias 20 e 22 de junho, com objetivo de auxiliar na formação de novos profissionais que sejam capazes de tornar o conhecimento da Educação e das práticas musicais acessível, traduzindo-a em condutas efetivas e significativas, de maneira responsável, ética e integrada ao conjunto das necessidades sociais e das características culturais presentes, foi realizado pelo Departamento de Artes e Comunicação a **III Jornada de Estudos em Educação Musical**, que promoveu minicursos, palestras, mesas redondas e apresentação de trabalhos que visaram: auxiliar a formação continuada de profissionais que utilizam ou desejam utilizar a música como ferramenta de trabalho e expressão; incentivar o estudo, o desenvolvimento e a aplicação de novas metodologias nas diversas áreas de atuação do Educador Musical; provocar o senso crítico de profissionais e estudantes em relação as questões científicas, educativas, sociais, filosóficas, culturais e profissionais no âmbito da Educação Musical e estimular a produção científica desta área de conhecimento. Contou com 100 participantes, entre estudantes das modalidades presenciais e à distância da Educação Musical e outras áreas de conhecimento, docentes e profissionais interessados no processo de ensino e aprendizagem de música, professores da rede pública e privada de Ensino, pessoas que trabalham e/ou usam a Música como ferramenta em seus nichos de atuação. A Jornada é uma iniciativa de alguns alunos do curso de Licenciatura em Música que se interessaram em promover um evento que pudesse discutir sobre a educação musical na atualidade. Com parceria com o curso de Música à distância da UAB/UFSCar, foram oferecidas mesas-redondas, minicursos e apresentações musicais para profissionais e estudantes da área de educação e música, possibilitando a discussão, reflexão e troca de experiência de situações de ensino e aprendizagem musical. Por ser uma iniciativa de alunos, essa jornada pôde trazer palestrantes e professores que supriram algumas inquietações destes futuros profissionais que estão buscando um aprimoramento na sua formação, além de incentivar os discentes para o fazer acadêmico e organizações de eventos desta natureza. No momento em que se encontra a educação musical no Brasil, e sua volta obrigatória para os currículos da educação básica, muitas buscas para a formação continuada e muitas discussões acerca das metodologias e projetos que poderão ser desenvolvidos estão ocorrendo, com isso, a proposta desta atividade vem acrescentar visões, experiências e vivências que auxiliarão nesta implementação da música no ambiente escolar.

Ações Realizadas em 2013

Idealizado pelo Departamento de Computação e em sua décima segunda edição, foi realizado nos dias 30 e 31 de agosto o evento **É Dia de Java na UFSCar!**, voltado a engenheiros, analistas de sistemas, bacharéis em Ciência da Computação e demais interessados e teve como objetivos incentivar a utilização cada vez maior da tecnologia Java no Brasil como uma das opções de desenvolvimento utilizando *software* livre; estabelecer um fórum para a interação dos pesquisadores do Departamento de Computação da UFSCar com profissionais de mercado da área de desenvolvimento de *software* em Java, abrindo perspectivas para o desenvolvimento de projetos de interesse mútuo; promover uma forma de capacitação continuada para interessados em Java; e abrir a UFSCar para a comunidade externa visando trazer para dentro da universidade a discussão deste tema - desenvolvimento de *software* utilizando-se de linguagem própria para a plataforma livre. Apresentado por profissionais de mercado de empresas de desenvolvimento de *software* ou de treinamento profissional, o foco foi fortalecer a comunidade de desenvolvedores de *software* em Java, apresentando os principais avanços e tendências desta tecnologia e é resultado de uma interação do Departamento de Computação da UFSCar com o grupo de usuários de Java, SouJava, e de empresas ligadas ao mercado e que tem produtos ou trabalham com a plataforma Java. Através desta interação surgiu o “É Dia de Java!”, buscando trazer para a comunidade acadêmica a visão das empresas que fornecem ferramentas de desenvolvimento de *software*, bem como as que utilizam essa plataforma no desenvolvimento de seus produtos. É uma forma de aproximar as empresas da região para a discussão sobre desenvolvimento de *software* com o uso da plataforma Java. No seu décimo segundo ano consecutivo o evento volta-se para profissionais do mercado e alunos de graduação e pós-graduação da UFSCar e de outras Instituições de Ensino Superior, além de pessoas interessadas no desenvolvimento através da linguagem. Consolidando-se como um importante referencial para estudantes e profissionais da área que buscam através dos minicursos, tutoriais e palestras oferecidas, atualizarem seus conhecimentos na plataforma Java. A relevância do evento pode ser justificada pela própria temática a ser tratada no evento – computação em nuvem e armazenando de grande volume de dados em aplicações que utilizam Java: é um tema atual e que merece ser discutido para os desenvolvedores de *software*. Além disso, é uma oportunidade que a UFSCar oferece ao abrir suas portas para que a comunidade de desenvolvedores de *software* da região venham até aqui tratar de assuntos de interesses profissionais dos desenvolvedores e de empresas da região.

O II Simpósio de Políticas Públicas e Gestão Educacional, V Seminário de Financiamento da Educação Básica da UFSCar Gestão



Educacional e produção da Subjetividade na escola, atendeu 120 participantes entre profissionais da educação em geral: gestores escolares, gestores municipais e estaduais, professores, coordenadores pedagógicos e estudantes de graduação e pós-graduação em educação no país e formuladores de políticas públicas para a educação. Realizado pelo Departamento de Educação de 19 a 21 de novembro, reuniu pesquisadores da área com abrangência nacional, objetivando iniciar ampla discussão sobre as diferentes estratégias governamentais responsáveis pela elaboração e implantação de políticas públicas para a Educação nacional. Foram organizadas mesas de discussão ao longo dos três dias do evento com os temas: Políticas de Financiamento da Educação - Básica e Superior, Políticas de Formação de Professores, Qualidade em Educação pública, Educação à distância e Democratização da Educação e Produção de subjetividade na escola. Teve objetivo de levantar e analisar políticas públicas educacionais na interface entre a esfera federal e a municipal no que tange à Gestão da Educação e da Escola Pública e a produção da subjetividade na escola, uma vez que a discussão de temas relacionados às Políticas Públicas para a Educação tem se mostrado cada vez mais necessária num cenário local e nacional em que políticas públicas têm se mostrado indutivas de políticas locais. Tanto os municípios quanto as escolas recebem demandas das hierarquias superiores da educação no sentido de adequarem-se às novas exigências que os formatos gerencialistas da educação impõem. As reflexões foram ao encontro desses novos panoramas da educação pública no Brasil e, em particular na região. Destaca-se, também as discussões que foram realizadas em torno da produção da subjetividade na escola.

O apoio a congressos contou com a disponibilização pela FAI de serviços adicionais, além dos já oferecidos à comunidade acadêmica:

- Ajuda no processo de gestão;
- Elaboração de planilhas de orçamento para os eventos - projetos de extensão;
- Inscrições eletrônicas, via boleto, pela página da FAI-UFSCar;
- Divulgação dos eventos.

Além disso, a FAI também apoia os congressos por meio do levantamento de custos junto a fornecedores para as mais diversas necessidades, entre elas:

- Edição de anais eletrônicos ou impressos;
- Gráficas para publicação de material impresso / certificados;
- *Coffee Break* e coquetel com diversos tipos de cardápios;
- Gravações em s de materiais eletrônicos editados;
- Camisetas para os eventos;
- Serviços de Recepção;
- Serviços de Segurança;
- Serviços de Tradução;
- Serviços de Limpeza;
- Locação de Material Audiovisual (*notebook, datashow, radiocomunicadores e aparelhos de tradução, entre outros*);

Considerando os projetos com cobrança de custo operacional diferenciado ou isento, foi concedido desconto sobre os valores efetivamente captados, totalizando R\$ 903.481,00 em 2013.

Este valor, somado ao total de receitas financeiras não incorporadas por razões das especificidades dos projetos (R\$ 578.520,21 Petrobras), resultou em R\$ 1.482.001,21, que deixou de ser captado e incorporado à receita da Fundação e, portanto, foram transferidos diretamente aos projetos.

Destaque-se que tal montante certamente contribuiria para o resultado da FAI, de forma a incrementar inclusive a execução dos Programas de Fomento com maior possibilidade de aporte financeiro.

PROJETOS GOVERNAMENTAIS

São convênios de pesquisa ou extensão com financiamento de órgãos de fomento governamentais como FINEP, CAPES e CNPq, entre outros, administrados segundo a Lei de Licitações (nº 8.666/93) e Lei 10.520/02 (Pregão), ou ainda pela Portaria Interministerial MPOG/SRH e MPOG/SOF nº 127/08 e de acordo com a programação definida pelo órgão financiado. Para a comprovação dos gastos, essa modalidade de projeto prevê a obrigatoriedade de prestação de contas parciais e totais aos órgãos financiadores.

O gerenciamento de tais convênios pela FAI garante maior segurança aos executores e proporciona maior confiança aos órgãos financiadores. A FAI auxilia o pesquisador desde a elaboração da proposta para aprovação de recursos até a prestação de contas final.

Nos últimos anos, a FAI teve participação fundamental para a concretização de projetos de caráter Científico e Tecnológico. Em 2013, cinco novos projetos de pesquisa governamentais foram firmados, sendo que 30 iniciados em anos anteriores mantiveram-se sob administração da FAI, totalizando 35 projetos administrados no ano. Ao final do exercício, excluindo-se 16 projetos encerrados, mantêm-se em gerenciamento 19 projetos. Dentre esses, destacam-se os relacionados a seguir:

O objetivo do projeto **A filtragem racial na seleção policial de suspeitos: segurança pública e relações raciais no Brasil** foi investigar a existência de mecanismos de filtragem racial na atuação das polícias militares de quatro estados – São Paulo, Rio de Janeiro, Distrito Federal e Minas Gerais – a partir de três eixos de investigação: indicadores da atividade policial e seus resultados sobre os distintos grupos étnico-raciais; compreensão das acusações de racismo institucional na atuação policial formulados pelo associativismo civil e identificação de ações de enfrentamento ao racismo no campo da segurança; e compreensão das respostas institucionais das polícias militares para o enfrentamento ao racismo institucional, como punição de abusos, procedimentos de abordagem policial e cursos de formação policial. A filtragem racial tornou-se evidente na análise dos dados de letalidade policial. A proporção de negros entre mortos por ação policial é três ou quatro vezes maior do que a de brancos, como foi indicado pelos dados quantitativos trabalhados. Quanto mais altas as taxas de letalidade policial, mais elas se concentram sobre a população negra, jovem e dos territórios estigmatizados. Violência policial e racialização são fenômenos sociais correlacionados. A desigualdade racial no acesso à vida segura também foi constatada pelo predomínio dos negros entre as vítimas de homicídio, o que indica a ausência de políticas de segurança para a população negra, tornando-a mais vulnerável à morte violenta. A pesquisa analisou casos de discriminação racial na atuação policial e observou as estratégias dos movimentos sociais para levar adiante as denúncias de racismo institucional no campo da segurança pública. De um lado, há a emergência das pautas da juventude negra na esfera pública, denunciando a violência letal contra os jovens negros. De outro, há a denúncia do caráter racista do extermínio promovido por policiais. Contudo, as instituições policiais militares são pouco permeáveis às críticas e propostas dos ativistas. As respostas das instituições policiais à desigualdade racial no direito à segurança ainda são tímidas. A pesquisa classificou os tipos de respostas possíveis e constatou que a preocupação com o tema está presente apenas em iniciativas das escolas de formação. O modelo de policiamento predominante opera ainda uma das faces da racialização das relações sociais no Brasil. A pesquisa foi financiada pelo Ministério da Justiça-SENASP e PNUD, pelo edital Pensando a Segurança Pública – 2ª edição. A UFSCar liderou uma rede de pesquisa que envolveu os grupos da UFF-Nufep, UnB-Nevis e Fundação João Pinheiro-NESP, agregando 34 pesquisadores. A parceria em rede possibilitou articulação das *expertises* dos pesquisadores da segurança pública e das relações raciais. O desenvolvimento do projeto incidiu na formação de novos profissionais, mediante o envolvimento dos estu-



Projetos Governamentais



Apresentação no palco do Chorando Sem Parar



Oficinas musicais



Público presente no Chorando Sem Parar

dantes de pós-graduação das instituições parceiras, além de repousar numa relação intelectual e de pesquisa intensa entre os líderes dos grupos. Espera-se que os resultados incentivem o aperfeiçoamento das instituições policiais brasileiras e o desenvolvimento de políticas públicas de segurança e igualdade racial, fomentando novas ações de extensão universitária.

Idealizado pelo Projeto Contribuinte da Cultura da UFSCar, a **Edição especial 10 anos Chorando Sem Parar** foi, como em todos os anos, palco de importantes encontros musicais na cidade de São Carlos-SP, se consagrando como o maior festival de choro do País. O evento objetiva difundir e homenagear o choro brasileiro por meio do encontro de grandes instrumentistas para uma programação de atividades em praça pública e em outros pontos da cidade de São Carlos, todas com entrada franca. Além da apresentação com 12 horas de revezamento ininterrupto de instrumentistas de renome nacional e internacional e também talentos regionais, no dia 8 de dezembro, na Praça XV, a programação realizada nos seis primeiros dias contou com exposição fotográfica, exibição de vídeos, palestra, *aula-show*, rodas e plantão de conversas e *workshops*. As atividades aconteceram na Praça XV e no Espaço 7 e, neste ano, também no Teatro Municipal de São Carlos, no Ballet Expressão e no Auditório Jorge Caron EESC-USP. Nesta edição, o Festival teve como homenageado em memória o compositor Ernesto Nazareth que, em 2013, celebrou-se 150 anos de seu nascimento, enquanto o convidado homenageado foi o pianista Arthur Moreira Lima, músico há 40 anos, que lançou álbuns duplos com boa parte da obra pianística de Ernesto Nazareth, sendo um dos grandes responsáveis pela redescoberta e revalorização da obra do compositor. O Festival contou com a participação de instrumentistas como Grupo Choro & Cia, Marcos Nimrichter, Toninho Ferragutti, Trio Lanzelotte, Grupo LiberTango, Michèle Drees Trio, Izaías e seus Chorões & Quintal Brasileiro, Grupo Saçurá, Eva Gomyde, Leo Gandelman, César Camargo Mariano e Romero Lubambo. A realização desta edição ficou por conta da UFSCar, do Projeto Contribuinte da Cultura/FAI-UFSCar e da Pró-reitoria de Extensão (Proex), tendo como parceiros realizadores a Prefeitura Municipal de São Carlos, o Sesc São Carlos e o Ministério da Cultura (Lei Rouanet), além dos patrocinadores.

O projeto **Produção de Biofertilizantes Orgânicos e Organominerais a partir dos Resíduos Sólidos do Setor Sucroenergético – RESSOAR**, coordenado pelo Departamento de Química da UFSCar, objetiva desenvolver biofertilizantes de alta eficiência, quimicamente seguros e de baixo custo, a partir do reuso de resíduos do setor sucroenergético. Nos dias atuais, há uma crescente preocupação pública, regulatória e científica sobre exposição humana para compostos Polu-

Ações Realizadas em 2013

entes Orgânicos Persistentes (POP). Os biofertilizantes obtidos por processos de compostagem aeróbica deverão ter como características fundamentais um correto balanço de macronutrientes (NPK), ser isento de Poluentes Orgânicos Persistentes (POP), possibilitar um aumento nos índices de produção de cultivo agrícola – sendo o cultivo da cana de açúcar e os resíduos gerados neste setor os modelos de estudo deste projeto. Com o propósito de obter este biofertilizante, este projeto foi segmentado em diversos objetivos específicos. Cada um se refere a um “subproduto” que também será transferido ao setor produtivo. Os objetivos específicos são: produzir inoculantes microbiológicos visando melhorar a compostagem assistida dos resíduos sólidos e na biodegradação de POP (p.ex., dioxinas e seus co-gêneros, pesticidas, etc.) gerados pelo setor sucroenergético; desenvolver e validar métodos químicos analíticos para monitoramento dos níveis de POP e dos respectivos mecanismos de biodegradação; fundamentar cientificamente as bases tecnológicas desses processos, avaliando os mecanismos enzimáticos microbianos e sua atuação sobre os processos de compostagem, degradação dos POP; estudos da mobilidade e disponibilização de macronutrientes; avaliar cientificamente as bases tecnológicas do processo de compostagem que usa como matérias primas principais a torta de filtro rotativo da cana de açúcar, cinzas e fuligem das caldeiras e lavadores de gases, vinhaça, palha da limpeza a seco, bagaço, e outros resíduos sólidos da produção de álcool de segunda geração; avaliar os processos biológicos, químicos, agrônômicos e ambientais da produção e uso dos compostos produzidos oferecendo soluções completas de gerenciamento dos resíduos do setor; substituir nutrientes exógenos por nutrientes produzidos a partir dos resíduos do setor; isolar, caracterizar, selecionar e produzir PGPR, principalmente fixadores de nitrogênio de áreas de cana de açúcar com históricos de aplicação de vinhaça; e definir concentrações de vinhaça e as condições ótimas para o crescimento de diferentes PGPR e assim produzir inoculantes biológicos de PGPR específicos para áreas de vinhaça, promovendo a redução do uso de nitrogênio mineral nas lavouras de cana de açúcar. Tendo a cultura da cana de açúcar grande importância econômica no Brasil o uso indiscriminado de fertilizantes nitrogenados causa contaminação de solos e águas por nitratos, levando a danos à saúde e poluição ambiental. Uma das soluções viáveis para esta problemática é o reaproveitamento dos subprodutos da indústria sucroenergética como fontes de nutrientes para a própria lavoura. Uma das alternativas que vem sendo utilizada como destino destes subprodutos é a compostagem junto a outros resíduos como forma de enriquecer o produto e gerar fertilizante organomineral. Além do fornecimento de nutrientes, a compostagem é um dos principais processos empregados como solução ao problema da produção



A dança também fez parte da programação do Festival



A Química é uma das áreas abordadas nos projetos



Cana de açúcar é um dos focos do projeto



Departamento de Química

de resíduos orgânicos nas usinas. Deste modo, o projeto produzirá biofertilizantes organomineral, inoculantes biológicos para comercialização, métodos analíticos validados para certificação dos níveis de POP (ou a ausência desses poluentes), serviços de análises e toda a tecnologia aplicada e fundamentação científica do processo de compostagem. Isso permitirá ao setor sucroenergético, a descontinuidade da prática de deposição irracional dos seus resíduos nas lavouras se adequando a Lei Nacional de Resíduos Sólidos. As metas físicas do projeto correspondem à aquisição de equipamentos, adequação laboratorial, instalação de treinamento, desenvolvimento e validação de método analítico para análises, determinação de produtos, patenteamento/publicação de métodos analíticos, avaliação de eficiência, caracterização de atributos e gerenciamento de recursos financeiros e execução do projeto.

Convênios de Cooperação Institucional – CCI

São os celebrados entre a FAI e a própria UFSCar, sendo a FAI responsável pelo gerenciamento administrativo e financeiro dos mesmos, os quais devem respeitar a Lei de Licitações (nº 8.666/93) e Lei 10.520/02 (Pregão). No exercício de 2013 a FAI gerenciou 10 CCI.

A inauguração do *campus* da UFSCar em Sorocaba e, posteriormente, do curso de Engenharia Florestal neste *campus*, trouxe a necessidade de adaptar as instalações do imóvel doado à universidade para o desenvolvimento das suas atividades acadêmicas. Estes convênios incluem a implantação do Núcleo Educação, Tecnologia e Cultura para a Sustentabilidade, a construção de edifícios de laboratórios e de aulas teóricas, além da aquisição de equipamentos de material permanente.

Ainda dentro do processo de expansão e com base nas condições estabelecidas no Plano de Desenvolvimento Institucional da UFSCar foram estabelecidos convênios que visam recuperar e ampliar as instalações e equipamentos da UFSCar por meio da construção de edifícios para os departamentos de Fisioterapia, Filosofia, Matemática e de Educação Física e Motricidade Humana, como também do prédio do curso de Medicina e da biblioteca do *campus* de Sorocaba.

Destaca-se também um convênio de construção de Laboratórios nos núcleos de pesquisa em Biotecnologia e em Ecotoxicologia, ambos do Centro de Ciências Agrárias (CCA), em Araras. O local será destino privilegiado de projetos de pesquisa dos alunos do Programa de Pós-graduação em Agroecologia e Desenvolvimento Rural (PPGADR), o que irá atrair recursos humanos para a região, além de contribuir significativamente para o seu desenvolvimento sócio-econômico devido às características ambientais e tecnológicas das linhas de pesquisa lá mantidas.

Na área de Ciências Exatas e de Tecnologia está prevista a construção, ampliação e adequação do Laboratório de Caracterização Estrutural (LCE) do Departamento de Engenharia de Materiais. O objetivo do convênio é prover uma infraestrutura adequada ao funcionamento confiável dos equipamentos, tanto de médio, quanto de grande porte, com a adequação do LCE, que oferece à comunidade científica laboratórios modernos, com ênfase no funcionamento contínuo e confiável e, sobretudo, atendendo às normas internacionais.

Ações Realizadas em 2013

A construção do Centro de Processos Catalíticos e Biotecnológicos do Departamento de Engenharia Química (DEQ) também está contemplada em um convênio. O Centro deverá atender estudantes de graduação e pós-graduação em Engenharia Química, com pesquisas nas linhas de Engenharia Bioquímica e Simulação e Controle de Processos Químicos; e Reatores Químicos Heterogêneos e Catálise. A meta é aumentar a quantidade e a qualidade das pesquisas desenvolvidas nos laboratórios e a obra inclui, ainda, a construção de um espaço de uso comum, como sala de seminários, para os grupos de pesquisa.

Um convênio na área de Saúde prevê a construção de Laboratórios Multidisciplinares de pesquisa do Programa de Pós-graduação em Fisioterapia (PPGFt), permitindo a formação de recursos humanos e a ampliação da produção científica do PPGFt. Isso inclui a instalação adequada e definitiva dos laboratórios de pesquisa já existentes e a implantação de laboratórios multidisciplinares, como os de Análise do Movimento Humano e Biomecânica, estimulando, dessa forma, o desenvolvimento de projetos multidisciplinares na área de Saúde e a realização de atividades de extensão à comunidade na Unidade Saúde Escola.

A área de saúde conta ainda com convênios para a construção do Centro de Simulação de Práticas Profissionais, que inclui casas, unidade de Saúde da Família, pronto socorro com uma retaguarda, enfermaria hospitalar, unidade de terapia intensiva e área de circulação interna, todos simulados. Vinculado ao Centro de Ciências Biológicas e da Saúde, o Centro constitui um eixo fundamental para a formação de médicos e para a qualificação de profissionais de saúde e docentes, permitindo o exercício da prática profissional em ambiente protegido.

Grupos vinculados ao Programa de Pós-graduação em Educação Especial (PPGEEs) também estão contemplados por um convênio que visa construir um edifício de Laboratórios de Pesquisa. O objetivo é implantar novas instalações para laboratórios já consolidados e recuperar aquelas em uso, permitindo, assim, o melhor estudo dos problemas e processos básicos de cognição, aprendizagem e desenvolvimento que resultem em pesquisas de aplicação ao ensino de portadores de necessidades educacionais especiais. Para tanto, serão atendidas as linhas de pesquisa em Aprendizagem e cognição de indivíduos com necessidades especiais de ensino; atenção primária e secundária em educação especial; currículo funcional; práticas educativas; e produção científica e de formação de recursos humanos em educação especial.



A FAI gerenciou 10 CCI em 2013



Campus da UFSCar de Sorocaba



Pesquisas realizadas em laboratório



Construções nos campi da UFSCar



Campus Sorocaba

“As invenções são o resultado de um trabalho
teimoso.”

Santos Dumont

RESULTADOS OPERACIONAIS

A Fundação, sempre com foco na melhoria de seu atendimento e dos serviços prestados, busca continuamente implementar e consolidar ações administrativas que reflitam diretamente em seu desempenho.

O compromisso assumido com a qualidade dos serviços ofertados e com a total transparência nas ações e prestações de contas é base de todo o trabalho desenvolvido pelos funcionários e pela direção, sempre em busca de aprimoramento constante do importante trabalho que a FAI•UFSCar realiza.

Algumas ações internas desenvolvidas e/ou mantidas, discriminadas a seguir, contribuíram para assegurar os excelentes resultados já alcançados anteriormente, mantendo a FAI no papel de ferramenta de extrema valia para a UFSCar.

Implantação de novo ERP – Sistema Integrado de Gestão de Informação

Objetivando a melhoria da qualidade dos serviços e a transparência nas atividades executadas pela FAI e sua necessidade premente de substituir seu antigo sistema de informação, a Fundação está realizando importante investimento em um novo Sistema Integrado de Gestão – ERP que permitirá o gerenciamento dos setores de Projetos, Recursos Humanos, Contabilidade, Finanças, Compras, Importação e Engenharia, dentre outras, de forma totalmente integrada.

A solução escolhida é da empresa Senior Sistemas, a qual foi desenvolvida no conceito “toque único” em que um lançamento fornece informações para todos os setores. Com ele, a empresa percebe uma série de vantagens: redução de custos, diminuição do tempo dedicado a cada tarefa e otimização do fluxo de informações para a tomada de decisões. Tudo para tornar a gestão mais simples e permitir que o seu foco seja o cliente, conforme assevera o próprio fornecedor.

O projeto foi batizado pela FAI com o nome “IntegraFAI”, reforçando a necessidade de total integração entre todas as suas unidades organizacionais, requisito essencial para eliminar qualquer forma de retrabalho e controles paralelos. A implantação contemplou inicialmente as unidades de Recursos Humanos e Contabilidade, e os resultados apresentados pelos módulos em operação apontam a assertividade da escolha.

A nova solução de TI (Tecnologia da Informação) contribuirá com importantes e necessárias mudanças e adequações de processos e atendimento de leis governamentais oferecendo maior segurança e integridade de dados e informações, além de melhorar os serviços e recursos colocados à disposição da comunidade acadêmica e relacionamentos com a UFSCar e outras instituições e empresas, proporcionando a preservação dos investimentos.

O projeto também prevê a migração de dados do sistema legado para manutenção do histórico das atividades da Fundação e dos projetos que gerencia.

A implantação dos módulos que completarão o ERP será desenvolvida mantendo-se o sistema atual em

plena atividade, até que esteja apto para mudança total. Os usuários tomarão contato com a nova ferramenta durante a fase de realização de testes e ajustes. A metodologia de implantação escolhida corresponde ao conceito de “virar a chave” e prevê para 2015 o desligamento do sistema antigo e a inicialização do novo sistema.

No final de 2013, também foi implantado o módulo de emissão de notas fiscais eletrônicas e boletos eletrônicos. Para janeiro de 2014 está prevista a implantação do SPED folha e mais os módulos de Medicina e Segurança do Trabalho, tendo a implantação priorizada em razão da legislação governamental em vigor.

Implantação de Processo Seletivo

Com o objetivo de atender aos princípios de publicidade, impessoalidade e eficiência exigidos por Lei, todos os contratos gerenciados pela FAI que tenham recursos públicos como origem deve fazer uso de processo seletivo simplificado, baseado na publicação de Editais descrevendo os requisitos e condições para as contratações.

A decisão também se aplica às contratações de colaboradores que irão atuar na sede da Fundação. Isso permitirá que tanto a FAI, quanto os projetos executores de recursos públicos, tenham acesso à mão de obra melhor qualificada, na medida em que a divulgação aumenta o número de candidatos às vagas.

Além dos contratos que contam com a entrada de recursos públicos, os projetos de extensão cujas atividades tenham origem em recurso privado também podem fazer uso do processo seletivo realizado pela FAI.

A avaliação dos candidatos é realizada por uma Comissão Permanente de Processo Seletivo, composta por três membros efetivos e três suplentes com mandato por prazo determinado, além de um membro convidado para cada edital em específico. As regras e procedimentos estão estabelecidos em instrução normativa desenvolvida e aprovada especialmente para esta finalidade. A comissão trabalha na fase de avaliação dos candidatos, analisando os currículos apresentados de acordo com os parâmetros exigidos pelo edital e realizando as entrevistas, sempre de acordo com o perfil da vaga e com o apoio e participação do coordenador do projeto ou responsável pelo setor que solicitou a contratação.

Implantação do Programa de Remuneração, Carreira e Gestão de Desempenho

A FAI, engajada no cumprimento de sua missão institucional e preocupada em aderir boas práticas de gestão de pessoas inovou mais uma vez ao contratar uma consultoria externa especializada para desenvolver o Programa de Carreira, Remuneração e Gestão do Desempenho, com concepção exclusiva para a Fundação e com abrangência aos colaboradores de sua sede.

O desenvolvimento do projeto de remuneração e carreira contou com a participação de todos os colaboradores da FAI•Sede, desde o levantamento de dados por meio de entrevistas conduzidas pelos consultores, participação em reuniões e preenchimento de formulário para descrição de atividades e responsabilidades. Uma comissão designada pela Direção ficou responsável pela avaliação dos cargos, realizada de maneira impessoal e com base em fatores extraídos da própria cultura organizacional da Fundação.

Resultados Operacionais

Adotando o mesmo critério acima, a consultoria desenvolveu o projeto de gestão do desempenho. A conclusão total dos projetos está prevista para o início de 2014 e a implantação deverá ocorrer até meados de junho desse mesmo ano. É de vital importância para a moderna administração de empresas e instituições, a compreensão da sistemática para avaliação de desempenho como um instrumento de gestão capaz de gerar melhoria contínua de resultados dos colaboradores e equipes de trabalho.

Os produtos a serem entregues pela consultoria no início do próximo ano serão formalizados por meio de manual contendo organogramas, descrições de cargos e de unidades organizacionais, mapa de avaliação, faixas salariais e política de carreira, remuneração e gestão do desempenho.

A adoção desse programa atende a uma das demandas do Conselho Deliberativo da Fundação e também vem satisfazer as expectativas dos colaboradores e de candidatos a emprego.

Por fim, a FAI espera atingir alguns importantes objetivos com a implementação do Programa de Carreira, Remuneração e Gestão do Desempenho. São eles: melhor distribuição da massa salarial pela identificação do grau real das responsabilidades dos profissionais; redução da vulnerabilidade da fundação quanto a eventuais reclamações trabalhistas; estabelecimento de condições adequadas e competitivas com o mercado que assegure a atração e manutenção de talentos; remuneração compatível com as funções exercidas e alinhadas com o mercado de trabalho; valorização do Capital Intelectual; desenvolvimento dos profissionais da Fundação; democratização do ambiente de trabalho, estabelecendo um diálogo contínuo com colaboradores e equipes a respeito dos resultados desejados pela fundação, pelos cidadãos e pela sociedade, acompanhando a superação dos desafios propostos e articulando consensualmente as correções de rumo necessárias, dentro outros.

Pagamento de Royalties

A FAI finalizou a implantação de uma sistemática de pagamentos advindos dos licenciamentos de patentes, marcas e cultivares protegidas pela UFSCar. O processo já está em operação e é coordenado pela Divisão de Propriedade Intelectual da FAI, que apoia as ações da Agência de Inovação da UFSCar.

Antes da implantação do processo, todos os recursos originários de *royalties* das mais diversas tecnologias desenvolvidas por pesquisadores da Universidade eram destinados a contas específicas. Com a nova sistemática, o volume de recursos, bem como sua devida descrição, é destinado à conta única da UFSCar, que por sua vez os repassa aos departamentos e inventores, atendendo ao previsto na Portaria GR nº 627 de 24 de outubro de 2003. Dessa forma, a receita proveniente de *royalties* recebidos em relação aos licenciamentos realizados foram integralmente repassados à UFSCar.

Segundo a portaria, “as receitas provenientes da comercialização dos direitos de propriedade intelectual da UFSCar, deduzidas as despesas com depósito, registro e demais encargos serão repartidas em três parcelas iguais”. São elas, um terço à UFSCar, um terço ao inventor ou inventores que participaram da criação e um terço ao departamento ao qual pertença o inventor ou o grupo de inventores.

Para a implantação da nova sistemática, foi necessária, por parte da Universidade, a criação de uma rubrica específica com base na portaria de 2003; e por parte da FAI um trabalho de levantamento dos recursos auferidos

com cada tecnologia, despesas relacionadas à proteção, recursos devidos a parceiros externos e identificação dos inventores para repasse da parte devida.

No caso dos *royalties* de tecnologias desenvolvidas em parceria com outras instituições, a FAI é responsável pelo repasse a essas instituições.

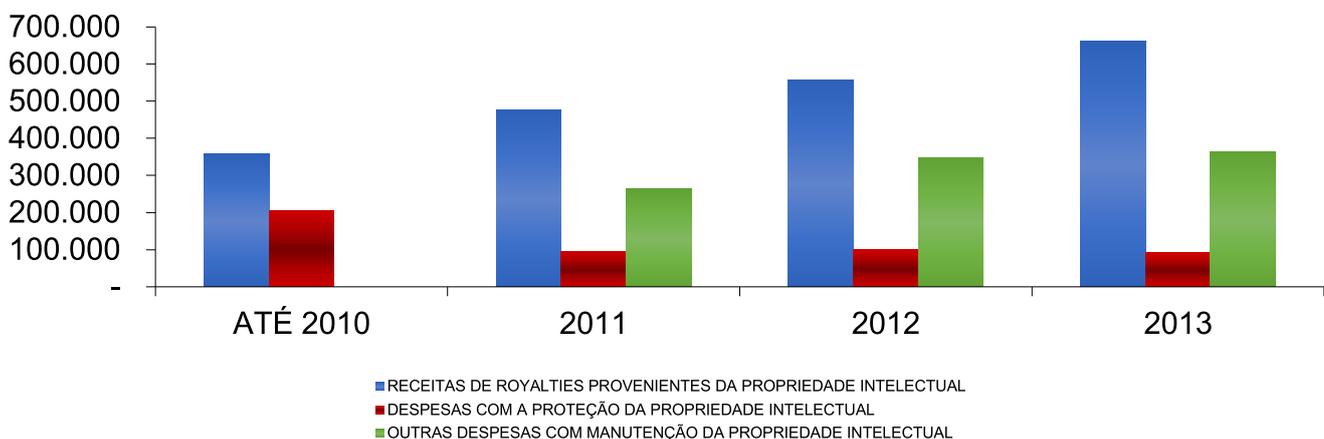
Os custos com o Depósito de Patentes vêm sendo arcados integralmente pela FAI, de acordo com aprovação em seu Conselho Deliberativo na 20ª reunião ordinária ocorrida em 21 de maio de 2004, a título de adiantamento.

Os recursos que forem destinados à Agência de Inovação da UFSCar abaterão despesas da Divisão de Propriedade Intelectual da FAI e, portanto, poderão reduzir o montante adiantado para a proteção dos ativos da UFSCar.

Como pode ser observado no quadro e gráfico abaixo, as receitas provenientes dos licenciamentos efetivados até o presente momento superam as despesas acumuladas, evidenciando, dessa forma, o sucesso na Proteção de Propriedade Intelectual da inovação produzida na UFSCar e seus respectivos licenciamentos.

Proteção à Propriedade Intelectual

	ATÉ 2010	2011	2012	2013
RECEITAS DE ROYALTIES PROVENIENTES DA PROPRIEDADE INTELECTUAL	357.729,53	477.209,97	556.687,69	661.896,57
DESPESAS COM A PROTEÇÃO DA PROPRIEDADE INTELECTUAL	204.725,51	95.795,39	99.650,21	91.657,22
OUTRAS DESPESAS COM MANUTENÇÃO DA PROPRIEDADE INTELECTUAL		264.272,68	347.094,59	362.778,59
TOTAL DE DESPESAS	204.725,51	360.068,07	446.744,80	454.435,81



Programa de Sustentabilidade

Em 2011 a FAI•UFSCar, motivada por seu expressivo crescimento, sentiu a necessidade de rever suas práticas sustentáveis implementando Coleta Seletiva como forma de promover atitudes positivas entre seus funcionários, que resultassem em algo positivo para si, para a coletividade e para o meio ambiente, mantendo o programa em 2013.

Para solucionar questões relativas à cultura do consumo excessivo e do desperdício, que são con-

Resultados Operacionais

siderados problemas de urgente solução, é necessária a construção de políticas públicas que tenham como preocupação a educação para a sustentabilidade, em especial a conservação do meio ambiente, por isso a importância da conscientização individual para tais questões.

Dessa forma, a implementação do sistema de coleta seletiva na Fundação foi justificada pela importância da reciclagem de materiais como meio de fomentar a sustentabilidade, além de contribuir para a preservação dos recursos naturais por meio da elevação do nível de conscientização dos funcionários.

Um dos objetivos do programa é manter uma estrutura permanente de coleta seletiva e destinação final de materiais recicláveis e não recicláveis, gerados durante a realização de atividades na FAI, além de incentivar a conscientização voltada às questões de preservação do meio ambiente.

Dentre as inúmeras vantagens que o programa pode apresentar, vale citar: a diminuição do consumo de matérias-primas virgens (muitas delas não são renováveis e podem apresentar ainda exploração dispendiosa); a contribuição para diminuição da poluição do solo, água e ar; a melhoria na limpeza da cidade e a qualidade de vida da população; o prolongamento da vida útil de aterros sanitários; a geração de empregos para a população não qualificada e receita para os pequenos e micro empresários; a geração de receita com a comercialização dos recicláveis; o estímulo à concorrência, uma vez que os produtos gerados a partir dos reciclados são comercializados em paralelo àqueles gerados a partir de matérias-primas virgens; a contribuição para a valorização da limpeza pública e para formar uma consciência ecológica.

Assim como já acontece na UFSCar, a FAI também adotou o uso de canecas plásticas em substituição aos copos descartáveis. Isso representa uma opção econômica para a Fundação se for considerado o tempo de uso de uma caneca com relação à quantidade de copos plásticos que são eliminados após o uso, além da diminuição na quantidade de lixo.

O Programa de Sustentabilidade também abrange a conservação de energia elétrica, dada a boa iluminação natural propiciada pela construção do prédio da Fundação. Em dias claros a maiorias das lâmpadas instaladas nos setores são mantidas apagadas. Etiquetas alusivas com os dizeres “Apague a luz ao sair” foram coladas em todos os interruptores para manter a atenção dos funcionários.

Investimentos em computadores, servidores, monitores, impressoras e dispositivos móveis prezam pela compra de produtos fabricados sob rígidas especificações que garantam produtos de baixíssimo consumo de energia, seguindo a tendência mundial da Tecnologia da Informação Verde (TI Verde) voltada para a minimização do impacto da utilização dos recursos tecnológicos no meio ambiente.

Assim, a FAI•UFSCar cumpre mais um importante papel perante a sociedade ao investir no seu Programa de Sustentabilidade, colaborando diretamente com a melhoria do nível de educação de seus funcionários, possibilitando a eles levar essas boas práticas para suas casas.

Programa de Capacitação e Aperfeiçoamento

O avanço tecnológico tem permitido a aceleração do processo de globalização das informações, contribuindo por acirrar, ainda mais, a competição em todos os mercados. Hoje o grande diferencial das organizações é o capital humano. Com isto em mente, a fundação entende a necessidade de contar com pessoal qualificado e motivado.



Setores da FAI

O programa de capacitação e aperfeiçoamento da FAI, instituído em 2003, é uma ação voltada a estimular o desenvolvimento profissional de seus colaboradores, criando condições para que estes possam expandir seus conhecimentos acadêmicos e técnicos, contribuindo para seu desenvolvimento profissional e pessoal.

O programa, a partir de apoio financeiro na participação de cursos, mediante concessão de bolsas de aperfeiçoamento, visa a melhoria dos níveis de desempenho e qualidade e abrange todos os cargos existentes na empresa cujo desenvolvimento das atividades necessite de aprimoramento.

Com a qualificação profissional nas áreas de interesse da FAI em foco, são atendidos os cursos de curta duração; os cursos profissionalizantes dos níveis médio e superior; e os cursos de especialização, inclusive mestrado e doutorado, sendo estes últimos apoiados por meio de permissão de ausências sem ônus para o colaborador.

A procura por mais este benefício tem tido crescimento constante e tem refletido diretamente nas ações internas na melhoria dos serviços prestados.

Em 2013, 19 profissionais foram beneficiados com esta ação.

Além deste programa de capacitação, a FAI proporcionou treinamentos específicos para 16 funcionários.



Publicações na imprensa



Programa de Sustentabilidade

Programa de Estágio Profissionalizante e de Aprendizagem

A inclusão social faz parte da política de gestão de pessoas da fundação e, em consonância com os objetivos da UFSCar em ensino, pesquisa e extensão, a FAI, por meio de projetos devidamente aprovados em instâncias acadêmicas, tem forte parceria com várias instituições de ensino, visando criar oportunidades para que jovens estudantes recebam as primeiras orientações práticas para o mercado de trabalho. Dessa forma, esse programa visa oferecer estrutura e treinamento condizentes com sua formação. Os serviços executados são remunerados de forma compatível com as funções exercidas.

A FAI (sede) também se utiliza deste programa, tendo um acompanhamento mais próximo ao desempenho profissional, e em várias oportunidades, aproveitou a mão de obra em vagas disponibilizadas internamente.

No ano 2013, o programa beneficiou 100 estagiários, entre os diretamente alocados a projetos administrados e os alocados em sua sede.



Conscientização ambiental

Resultados Operacionais

Disponibilização de Sala de Videoconferência

A FAI deu continuidade à disponibilização de mais um serviço para coordenadores de projetos gerenciados pela Fundação e docentes que estão iniciando novas parcerias: uma infraestrutura completa de videoconferência.

A sala destinada à reunião com uso de videoconferência está localizada no piso superior do prédio da FAI, com capacidade para 10 pessoas e conta com um amplo espaço e mobiliário adequado para reuniões por meio de videoconferência. O sistema é dotado de um microfone central, uma câmera móvel de alta resolução (com a função de aproximação individual por *zoom*) e som estéreo. A imagem é projetada em alta resolução. A transmissão de imagem e som é realizada exclusivamente por IP (*Internet protocol*).

Auditoria externa contínua

Objetivando a melhoria da qualidade dos serviços e a transparência nas atividades executadas pela FAI, foi mantida a contratação de empresa independente para auditar os procedimentos contábeis / financeiros. Os trabalhos foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria aplicáveis e compreenderam: planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e o sistema contábil e de controles internos da Fundação; constatação, com base em testes das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgadas; avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas e da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Serviços de Transporte

A FAI oferece o serviço de transporte com qualidade para o atendimento às necessidades da comunidade acadêmica, especificamente para a execução das atividades referentes a projetos por ela gerenciados. Os veículos disponibilizados, com ou sem motorista, seguem as mais criteriosas regras de manutenção e conservação, de forma a propiciar o máximo de conforto, economia e segurança a seus usuários. Nossos motoristas são profissionais altamente qualificados e preparados para a condução de passageiros.

Comunicação

Visando manter a transparência, a comunicação institucional da FAI concretizou-se por meio de ações dirigidas tanto ao público interno quanto externo à Universidade, sendo cotidianamente feita por meio de contatos e encaminhamento de *press-releases* e atendimento à imprensa e de materiais institucionais. Entre os produtos impressos destacam-se: o Informativo da FAI, com periodicidade bimestral, gratuito e voltado para a comunidade acadêmica, empresas e público externo, abordando diversos temas que estão contemplados em seções como Vitrine C&T, Projetos, Propriedade Intelectual e Curtas.

Objetivando ampliar a disseminação do potencial científico-tecnológico da Universidade e contribuir para a viabilização de novas parcerias entre a UFSCar e a sociedade, a publicação, antes intitulada Boletim, passou a receber a denominação Informativo FAI e ganhou um novo formato e nova diagramação.

Veículos

Diretamente responsável pelos veículos dos projetos para os quais administra recursos, a FAI os adquiriu e gerenciou durante 2013, atendendo às determinações e normas estabelecidas pelos convênios. Para tanto, a Fundação providenciou e manteve atualizados licenciamento, emplacamento, seguro e demais obrigações referentes a eles. Esses veículos permanecem sob administração da Fundação, enquanto os projetos ou programas a que servem estão ativos; quando estes se encerram, eles são obrigatoriamente transferidos à UFSCar.

Em 2013, a FAI administrou 71 veículos: sete adquiridos nesse ano e 64 em anos anteriores. Daqueles 64, cinco foram vendidos em 2013, ou seja, no final do ano, a FAI mantinha sob sua administração 66 veículos. Os novos veículos foram adquiridos com recursos de projetos de extensão, devidamente aprovados pela UFSCar.

Compras Nacionais

A gestão de compras nacionais e internacionais tem papel fundamental na aplicação dos recursos orçamentários existentes, com a finalidade de suprir a necessidade dos projetos e convênios de forma a efetivar demandas com objetividade e transparência. Por sua natureza e especificidade esse desempenho precisa ser eficaz, já que a utilização dos materiais, insumos, equipamentos e serviços de qualidade duvidosa poderiam acarretar em respostas inadequadas aos ensaios e experimentos científicos realizados por seus pesquisadores, prejudicando, dessa forma, o resultado das pesquisas.

Sempre respeitando as boas práticas administrativas, a Fundação adota regime jurídico adequado para atender às formalidades legais e às exigências específicas que regulamentam os procedimentos na gestão de Convênios de Cooperação Institucional e Convênios Governamentais. Dessa forma a Fundação aplica as Leis: nº8.666/93 – Lei de Licitações, nº 10.520/02 – Lei de Pregão Eletrônico, nº123/06 que institui o Estatuto Nacional da Microempresa e da Empresa de Pequeno Porte e a Portaria Interministerial MPOG/SRH e MPOG/SOF nº 127/08 – que estabelece normas para a execução do disposto no Decreto nº 6.170 – SICONS.

Na área de Importação, utilizamos ainda os benefícios da Lei 8.010/90 e o credenciamento do CNPq para a isenção de impostos de bens e serviços destinados exclusivamente à pesquisa científica e tecnológica.

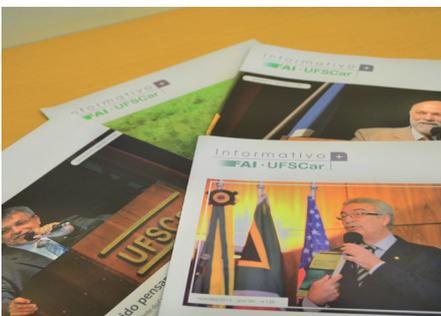
Considerando que os projetos de extensão não têm obrigato-



Reunião em Sala de Videoconferência



Serviços de transporte



Informativos da FAI



Agendamento de veículos

Resultados Operacionais

riedade no seguimento rígido da legislação (Lei de Licitações), a Fundação adota postura de melhores práticas, sempre com o foco de melhor uso do recurso *versus* necessidade do projeto, buscando dessa forma a maior vantagem competitiva (preço x qualidade) por meios éticos.

Com o papel de facilitador, o Setor de Compras e Importação tem o objetivo de assegurar todo o processo – desde a solicitação do pedido de compra por parte do requisitante até a efetiva entrega do material ao destino final.

Além das importações dos projetos administrados diretamente, a Fundação disponibiliza a infraestrutura e assessoria do setor para efetivação das importações diretas na modalidade Importa Fácil Ciências.

O **Importa Fácil Ciências** é um serviço disponibilizado pelo Correios que oferece facilidade para cientistas e pesquisadores devidamente credenciados pelo CNPq na importação de bens com valor até US\$10.000,00, destinados à pesquisa científica e tecnológica.

Todas as instituições (pessoa jurídica) credenciadas junto ao CNPq têm suas importações amparadas pela Lei nº 8.010/90. O Importa Fácil Ciências, por meio da Lei nº 10.964/04, estende à cientistas e pesquisadores (pessoas físicas) também credenciados no CNPq, os benefícios da Lei nº 8.010/90, que concede a isenção tributária às importações de bens destinados à pesquisa científica e tecnológica.

Assim, o Setor de Compras Nacionais e Internacionais preza pela finalidade e transparência em desempenhar um papel importante na realização dos objetivos estratégicos da instituição, promovendo mais resultados devido à sua capacidade de aumentar a qualidade e a contratação de serviços ou produtos essenciais que serão utilizados nas pesquisas científicas.

Nos quadros a seguir, é considerada a movimentação do Setor de Compras Nacionais e Internacionais no ano de 2013.

PROCESSOS DE COMPRAS NACIONAIS POR CENTRO ACADÊMICO	
CENTRO ACADÊMICO	VALOR TOTAL
UFSCAR - Administração	R\$ 13.001.936,66
Centro de Ciências Exatas e de Tecnologia - CCET	R\$ 9.826.885,96
Centro de ciências Agrárias - CCA	R\$ 7.217.220,74
Centro de Educação e Ciências Humanas - CECH	R\$ 3.165.634,16
Centro de Ciências e Tecnologias para a Sustentabilidade - CCTs	R\$ 1.616.811,74
Centro de Ciências Biológicas e da Saúde - CCBS	R\$ 964.725,30
TOTAL	R\$ 35.793.214,56

PROCESSOS DE IMPORTAÇÃO POR CENTRO ACADÊMICO	
CENTRO ACADÊMICO	VALOR TOTAL
Centro de Ciências Exatas e de Tecnologia - CCET	R\$ 1.988.866,60
Centro de ciências Agrárias - CCA	R\$ 283.736,49
Centro de Ciências Biológicas e da Saúde - CCBS	R\$ 263.300,10
Centro de Ciências e Tecnologias para a Sustentabilidade - CCTs	R\$ 11.943,11
UFSCAR - Administração	R\$ 5.873,53
UFSCAR - Administração	R\$ 5.873,53
TOTAL	R\$ 2.556.135,37

Com relação às participações de instituições de Ensino e Pesquisa no Exterior, o Setor de Compras Nacionais e Internacionais da FAI também atendeu às necessidades dos convênios no que diz respeito ao recebimento de remessa de divisas para cooperação entre os projetos de extensão, publicações de artigos e revistas, o que possibilitou em 2013 o recebimento no valor total de R\$ 746.758,40.

Pagamentos a Colaboradores

O Programa de Incentivo ao Desenvolvimento Institucional, Científico e Tecnológico – PIDICT – visa o desenvolvimento acadêmico, científico, tecnológico, cultural e profissional do corpo docente, discente e técnico-administrativo da Universidade Federal de São Carlos mediante a concessão de bolsas de incentivo ao desenvolvimento institucional, científico e tecnológico.

O recurso financeiro para financiar a bolsa é decorrente de projetos, planos e atividades realizadas no âmbito de Programas de Extensão que visem a consecução dos objetivos finalísticos da UFSCar: o ensino, a pesquisa e a extensão.

A integração do beneficiário ao PIDICT efetua-se mediante sua participação em projetos, planos e atividades, realizadas no âmbito de Programas de Extensão regularmente aprovados pelas instâncias competentes da UFSCar, com valores e periodicidade de concessão previamente definidos.

Com o Programa de Bolsa PIDICT, a FAI manteve controle sobre o pagamento das bolsas de incentivo concedidas a pesquisadores participantes de programas de extensão.

Patrimônio

A atividade de apoio que a FAI realiza para a UFSCar, além de facilitar a realização de projetos que buscam o desenvolvimento científico e tecnológico e a qualificação acadêmica da comunidade, também promove um ganho patrimonial importante para a universidade, que se materializa na aquisição de novos equipamentos, refletindo diretamente na atualização de suas instalações físicas.

Durante 2013 também foram incorporados ao patrimônio da Universidade 1.192 itens (equipamentos diversos, de informática, móveis, importados e nacionais), sendo todos transferidos à Universidade por meio de Termo de Doação regularmente expedido.

Desses, 28 originaram-se de Convênios de Cooperação Institucional, correspondendo a R\$ 24.493,94, e 1.164 tiveram origem em Projetos de Extensão, correspondendo a R\$ 1.348.314,32. O valor total das doações em 2013 foi de R\$ 1.372.808,26.



Lagoa do Sino

“A força da alienação vem dessa fragilidade dos indivíduos que apenas conseguem identificar o que os separa e não o que os une.”

Milton Santos

DESEMPENHO FINANCEIRO

Este relatório apresenta informações dos cinco últimos exercícios da Fundação quanto aos recursos captados e gerenciados e também dos resultados líquidos auferidos.

Os resultados obtidos refletem o empenho da FAI no apoio à UFSCar: em 2013, foram contratados 250 Projetos de Extensão e sete Projetos Governamentais, gerando captação de recursos da ordem de R\$ 69.730.095,94.

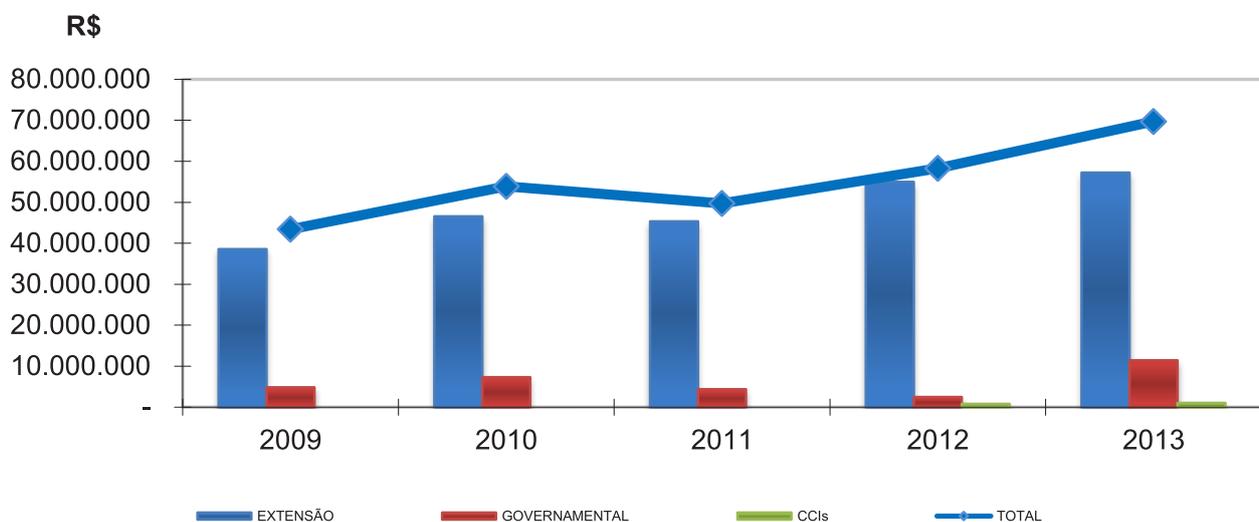
Os quadros e gráficos apresentados a seguir mostram de forma mais efetiva esse resultado, segundo as três categorias de projetos gerenciados pela FAI.

RECURSOS CAPTADOS

O montante de recursos captados e recebidos no ano, referente às três categorias de projetos sob administração da FAI apresentou um crescimento de 19,7% em relação ao captado em 2012 (em reais).

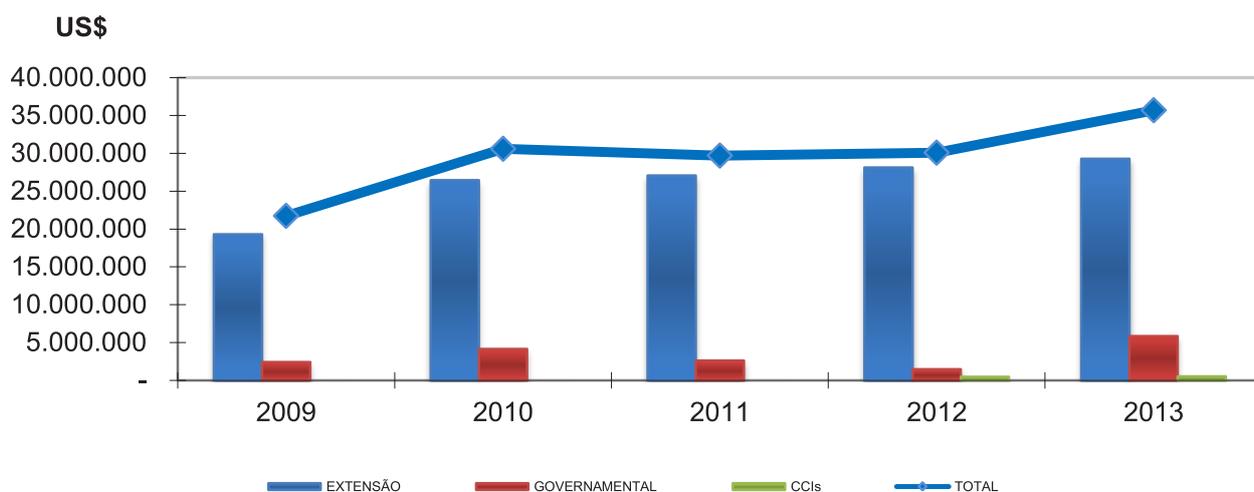
Recursos Captados - valores em R\$

	2009	2010	2011	2012	2013
EXTENSÃO	38.563.681,80	46.564.647,59	45.347.417,81	54.985.299,88	57.237.560,19
GOVERNAMENTAL	4.844.320,67	7.314.332,89	4.388.131,96	2.477.837,98	11.446.022,03
CCIs	-	-	-	797.798,71	1.046.513,72
TOTAL	43.408.002,47	53.878.980,48	49.735.549,77	58.260.936,57	69.730.095,94



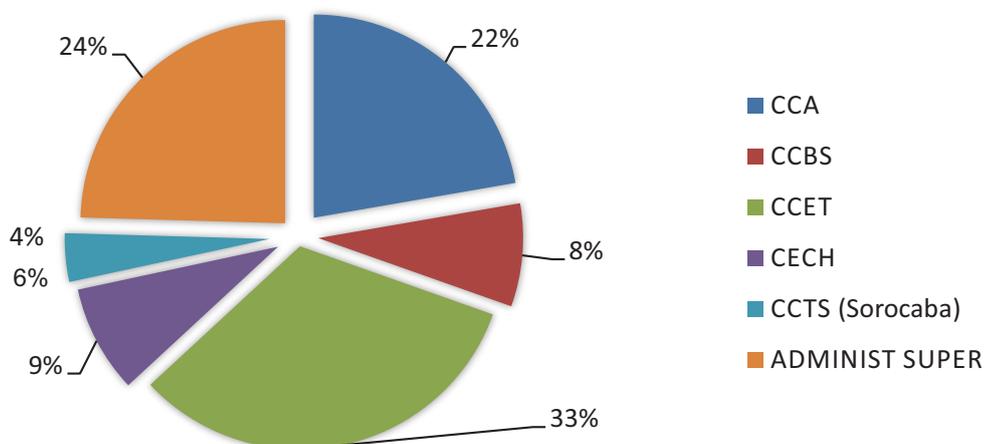
Recursos Captados - valores em US\$

	2009	2010	2011	2012	2013
EXTENSÃO	19.305.167,98	26.455.181,95	27.073.624,04	28.131.468,71	29.283.765,61
GOVERNAMENTAL	2.425.090,65	4.155.556,15	2.619.832,41	1.479.335,70	5.855.990,81
CCIs	-	-	-	476.307,22	535.415,25
TOTAL	21.730.258,63	30.610.738,10	29.693.456,45	30.087.111,62	35.675.171,66



Do montante de R\$ 69.730.095,94 captados em 2013 para atividades na UFSCar, 32,6% provêm de projetos dos departamentos que integram o Centro de Ciências Exatas e de Tecnologia – CCET; 22,3% dos que compõem o Centro de Ciências Agrárias – CCA; 8,5% dos departamentos do Centro de Educação e Ciências Humanas – CECH; 8,2% dos que formam o Centro de Ciências Biológicas e da Saúde – CCBS; 3,9% dos que compõem o Centro de Ciências e Tecnologias para a Sustentabilidade (Sorocaba) e 24,5% da administração superior da Universidade.

Recursos Financeiros Captados por Centro



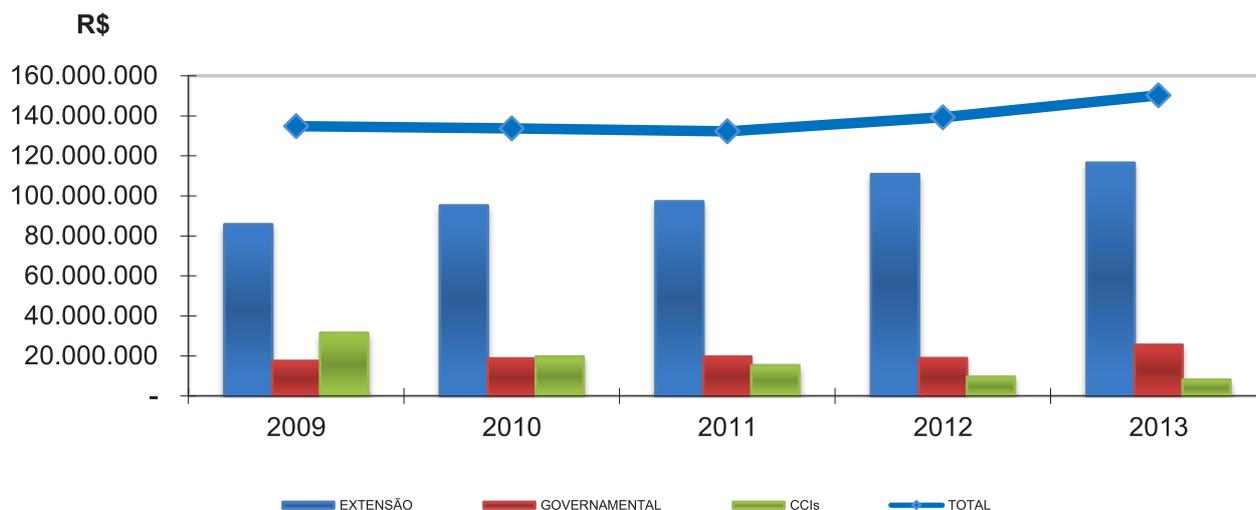
RECURSOS GERENCIADOS

Soma do saldo de recursos do exercício anterior e dos captados no exercício por meio das diferentes modalidades desenvolvidas pela Fundação. Os recursos gerenciados em 2013 tiveram crescimento de 6,2% em relação ao ano anterior (em Reais).

Em 2013, entre Projetos de Extensão, Projetos Governamentais e Convênios de Cooperação Institucional – CCI, foram gerenciados 1.134 projetos.

Recursos Gerenciados - valores em R\$

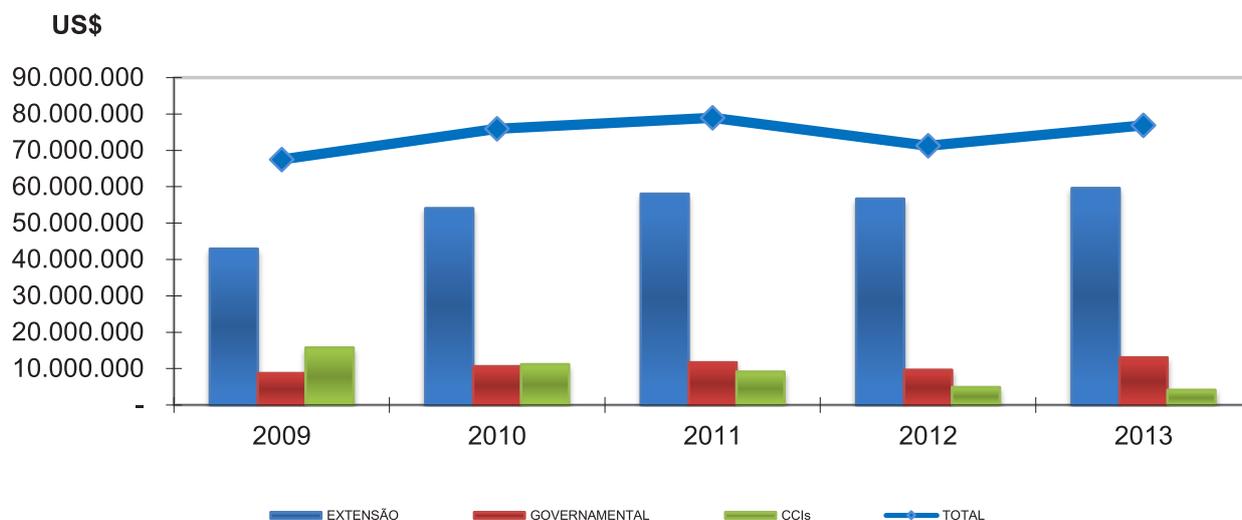
	2009	2010	2011	2012	2013
EXTENSÃO	85.812.360,82	95.230.271,66	97.266.548,09	110.851.785,14	116.571.482,50
GOVERNAMENTAL	17.485.102,21	18.741.123,19	19.633.434,72	18.890.063,36	25.554.703,23
CCIs	31.539.198,66	19.720.206,26	15.347.446,24	9.589.906,42	8.123.599,29
TOTAL	134.836.661,69	133.691.601,11	132.247.429,05	139.331.754,92	150.249.785,02



Recursos Gerenciados - valores em US\$

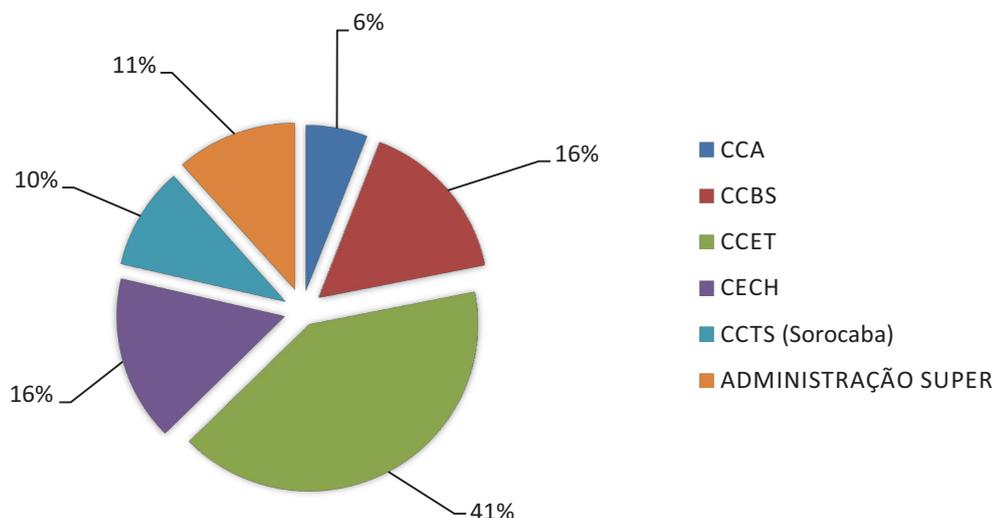
	2009	2010	2011	2012	2013
EXTENSÃO	42.958.088,10	54.104.010,11	58.070.736,59	56.713.767,71	59.640.067,79
GOVERNAMENTAL	8.753.127,80	10.647.558,82	11.721.686,83	9.664.496,28	13.074.245,95
CCIs	15.788.677,32	11.203.813,87	9.162.836,82	4.906.368,67	4.156.179,56
TOTAL	67.499.893,22	75.955.382,80	78.955.260,24	71.284.632,66	76.870.493,30

Desempenho Financeiro



Ainda em relação aos projetos gerenciados, um dos resultados apurados refere-se à distribuição dos projetos em relação à área de conhecimento da UFSCar (centros acadêmicos) que se propõe a cooperar com a sociedade. Dessa forma, podemos destacar que dos 1.134 projetos gerenciados pela Fundação em 2013, 40,7% são provenientes de Departamentos do CCET; 16% de Departamentos do CCBS; 16% de Departamentos do CECH; 9,9% do CCTS; 5,9% de Departamentos do CCA e 11,5% da administração superior da Universidade.

Número de Projetos Gerenciados por Centro



Em relação aos tipos de projetos gerenciados, temos 1.084 Projetos de Extensão (desenvolvidos em parceria com empresas, instituições públicas e privadas, órgãos públicos municipais, estaduais ou federais), 40 Projetos Governamentais (Convênios de pesquisa ou extensão com financiamento de órgãos de fomento governamentais) e 10 Convênios de Cooperação Institucional (celebrados entre a FAI e a própria UFSCar).



RESULTADO LÍQUIDO

A cada ano a FAI repassa parte do resultado financeiro líquido do exercício à UFSCar.

Tais recursos são utilizados em alíneas aprovadas pelo Conselho de Administração (CoAd). Somados a outras receitas, eles integram o rol de recursos próprios da Universidade, distribuídos entre os diversos programas desenvolvidos pela UFSCar, dentre os quais estão os de caráter social, como despesas com moradia e alimentação e concessão de bolsas a estudantes socioeconomicamente desfavorecidos.

Em 17 de outubro de 2011, na 33ª Reunião Extraordinária do Conselho Deliberativo, foi aprovada nova sistemática de transferência do resultado líquido em atendimento ao Decreto nº 7.423 de 31/12/2010, que regulamenta a Lei no 8.958, de 20/12/94.

Dessa forma, cabe à FAI repassar mensalmente à UFSCar, à sua conta de recursos próprios, 2% sobre os valores dos projetos de extensão a título de retribuição e ressarcimento pela utilização da infraestrutura da Instituição para execução dos projetos de extensão.

Foram também aprovadas as criações dos Programas de Fomento da FAI ao Desenvolvimento Institucional previstos no PDI/MEC da UFSCar, de forma a efetuar repasse de parte do resultado líquido, alterando-se sistemática de execução:

- Programa de Fomento ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico.
- Programa de Fomento à Inovação.
- Programa de Fomento à Cultura (Rádio, TV e Editora).

Os valores repassados a cada um dos programas são definidos de acordo com as necessidades apontadas e aprovadas em reunião do Conselho Deliberativo, após a transferência dos valores pertinentes à conta única da UFSCar.

Na mesma linha, também foi aprovado o Programa de Fomento ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico e à Inovação – Departamental. Os recursos são coordenados pelas chefias dos departamentos e

Desempenho Financeiro

cabe aos mesmos definir e executar programas de fomento à ciência e tecnologia e à inovação no seu âmbito, com recursos disponibilizados pela FAI, oriundos dos projetos aprovados.

Também foi regulamentada a transferência à UFSCar de 5% sobre os “ganhos econômicos” (superávit anual), que deve ser incorporado à conta de recursos próprios da UFSCar.

Assim, a FAI passou a recolher valores específicos definidos ou apurados aos programas de fomento, repassando os recursos devidos integralmente à UFSCar.

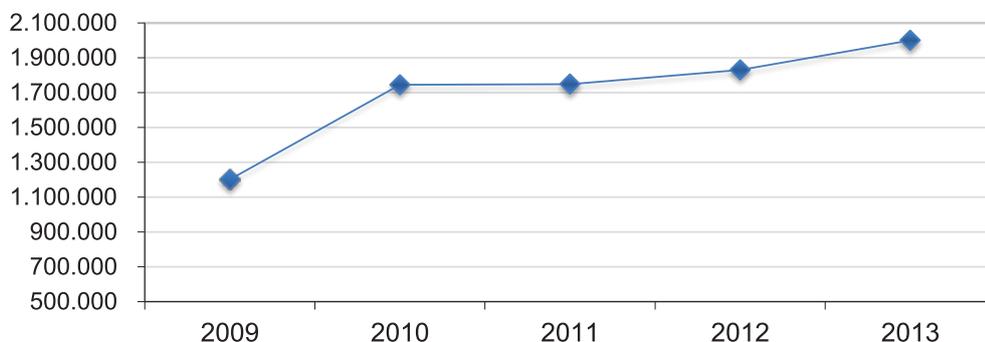
Considerando-se o resultado líquido referente ao exercício de 2012 (R\$ 1.830.355,68) e o resultado referente ao exercício de 2013 (R\$ 1.999.887,29), que está parcialmente sendo destinado aos Programas de Fomento em 2014 e parcialmente destinado à conta de recursos próprios da UFSCar, observa-se um crescimento de 9,3%.

Ressalte-se que o apoio institucional que a FAI vem incrementando ano a ano é a somatória das ações por ela realizadas, destacando-se a importante atuação da Fundação junto ao usuário, para facilitar e alavancar a execução de seus projetos.

O repasse financeiro à conta de recursos próprios da UFSCar, portanto, representa uma parcela de tudo aquilo que efetivamente coloca a UFSCar como beneficiária das ações da sua Fundação de Apoio Institucional.

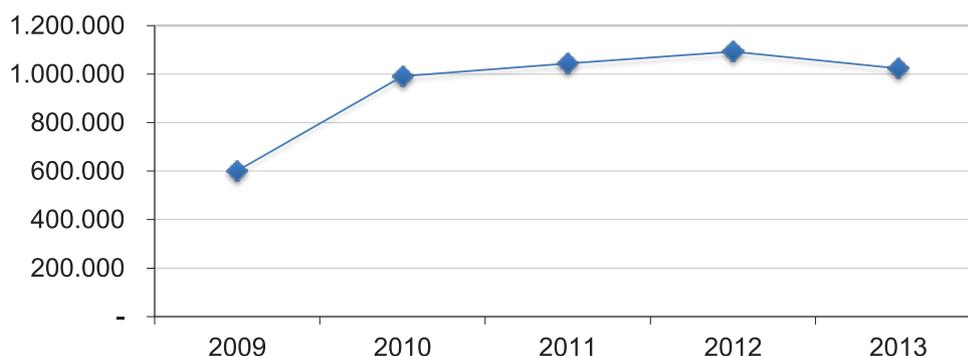
Resultado Líquido - valores em R\$

2009	2010	2011	2012	2013
1.201.350,24	1.745.185,99	1.748.487,97	1.830.355,68	1.999.887,29



Resultado Líquido - valores em US\$

2009	2010	2011	2012	2013
601.401,81	991.507,83	1.043.894,19	1.092.771,41	1.023.178,32



RECEITAS X DESPESAS

As receitas da FAI refletem prioritariamente valores provenientes da cobrança de custos operacionais de projetos gerenciados por ela. Essa receita também é composta por resultado de aplicações financeiras dos recursos gerenciados, o qual é rateado entre os diferentes projetos ou convênios e a FAI, na proporção de 40% e 60% do valor total resultante, respectivamente. Exceção a este procedimento são os recursos de convênios com financiamento de órgãos de fomento governamentais, os convênios de cooperação institucional e os projetos firmados com a Petrobras, os quais permanecem aplicados, mantendo-se os resultados inteiramente na conta dos respectivos convênios / projetos.

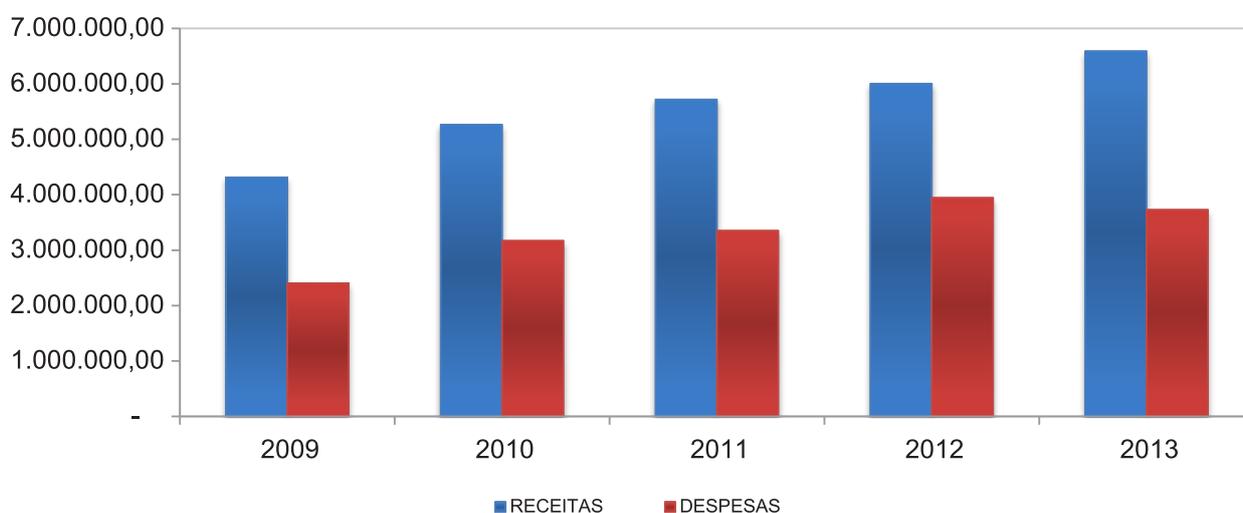
Nas despesas próprias da FAI, por outro lado, incluem-se: dispêndio com folha de pagamento de pessoal próprio (salários e encargos), materiais de consumo, pagamento de serviços de terceiros, manutenção de bens e equipamentos etc.

Os quadros e gráficos abaixo demonstram resultados de receitas x despesas nos últimos cinco anos.

Pode-se observar que o percentual das despesas sobre as receitas tem-se mantido na média de 60% nos últimos anos, mantendo-se neste mesmo patamar mesmo com investimentos na Fundação, de forma a mantê-la moderna e fortalecida para as mudanças que se apresentam no horizonte dos próximos anos. Certamente novos investimentos serão fundamentais para que a Fundação atenda não só as novas exigências legislativas, mas permaneça eficaz no atendimento de seus usuários.

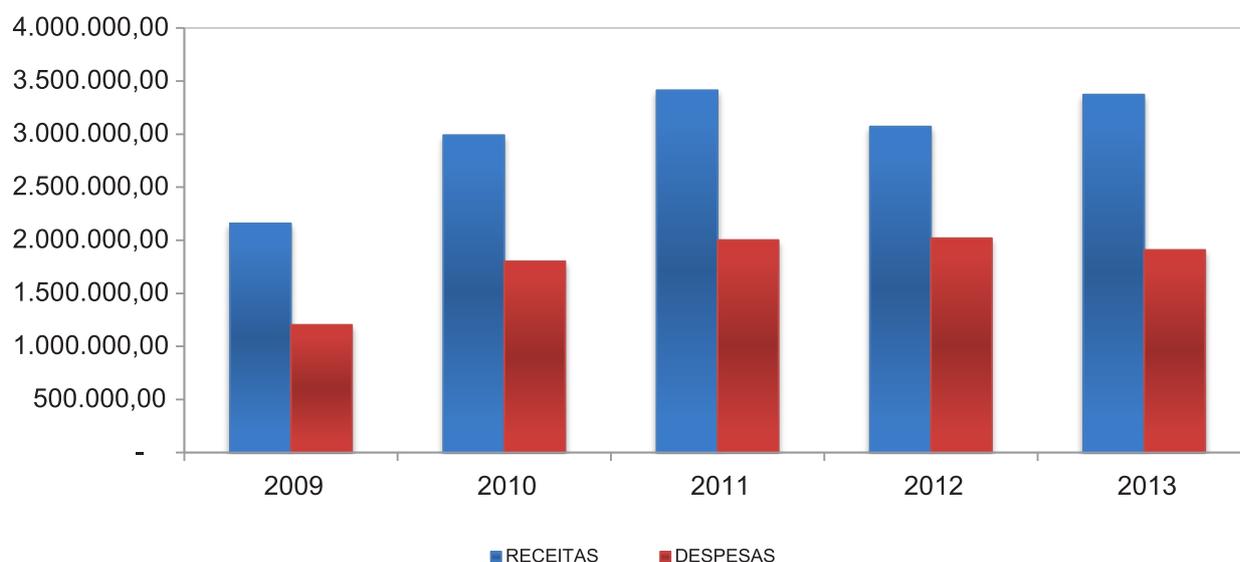
Receitas x Despesas - valores em R\$

	2009	2010	2011	2012	2013
RECEITAS	4.311.902,60	5.263.321,44	5.716.903,45	6.002.544,73	6.590.873,30
DESPESAS	2.402.025,67	3.170.652,10	3.352.330,18	3.945.965,32	3.729.912,01



Receitas x Despesas - valores em US\$

	2009	2010	2011	2012	2013
RECEITAS	2.158.559,56	2.990.297,01	3.413.144,61	3.071.009,88	3.372.009,36
DESPESAS	1.202.465,81	1.801.370,41	2.001.430,98	2.018.826,85	1.908.290,09



Dólar Médio Anual - valores em R\$

2009	2010	2011	2012	2013
1,99758	1,7601	1,6750	1,6750	1,9546

Relação dos dólares médios utilizados (para cálculo de equivalência de valores)

Fonte: <http://www.fgvdados.com.br/index.htm>

<http://www.acinh.com.br/servicos/cotacao-dolar>

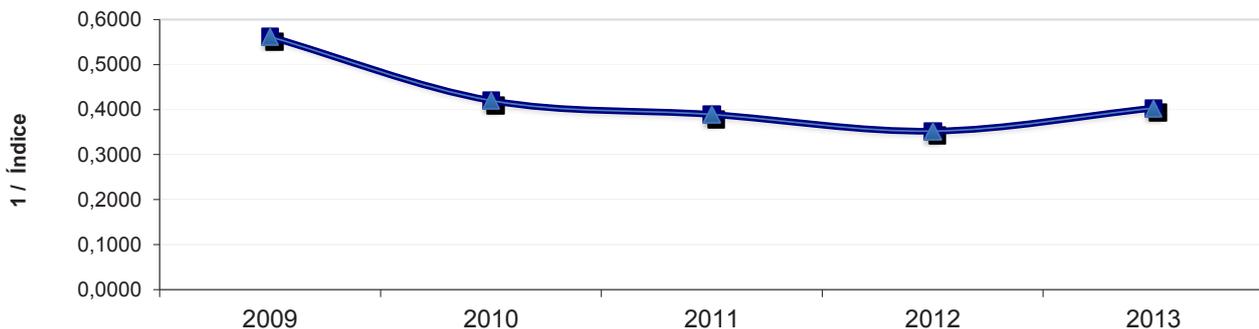
ÍNDICE DE EFICIÊNCIA

Atendendo ao princípio da eficiência, a exemplo do que é realizado pela FAPESP, cujo índice de eficiência (limitada por lei a gastar no máximo 5% de seu orçamento em despesas administrativas) é considerado como referência entre as fundações, todos os resultados da FAI que podem ser constatados pela leitura desse relatório foram obtidos com o mínimo dispêndio em custos administrativos.

Nesse sentido, esclarecemos que o índice de eficiência é calculado dividindo-se as despesas administrativas totais da FAI (sede) pelos recursos totais de todos os projetos por ela gerenciados. Ressalte-se que quanto menor o índice, maior a eficiência.

Índice de Eficiência - valores em percentuais

2009	2010	2011	2012	2013
1,78	2,38	2,57	2,84	2,48



No gráfico acima, apresenta-se o comportamento do inverso do índice de maneira a oferecer uma interpretação intuitiva de que a curva decrescente representa pequena queda de desempenho ao longo dos anos.

Embora a eficiência tenha diminuído levemente devido à intensificação das ações da FAI no apoio direto à UFSCar, esclarecemos que não representa queda da eficiência, haja vista que o índice de referência é de 5% e a FAI mantém-se no patamar sempre abaixo de 3%, demonstrando total eficiência quanto aos recursos gerenciados.

Investir na prestação de serviços diretos da Fundação à UFSCar produz resultados visíveis em áreas estratégicas como a expansão dos laboratórios de pesquisa da Universidade e o crescimento das iniciativas da Agência de Inovação.

DEMONSTRATIVOS CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis da FAI foram elaboradas de acordo com a lei 6.404/76 e em conformidade com as instruções e normas contábeis, espelhando, assim, a real situação da Fundação em 31/12/2012, como evidenciam as tabelas que seguem. O Balanço Patrimonial foi examinado por empresa de auditoria independente, analisado pelo Conselho Fiscal e aprovado pelo Conselho Deliberativo da Fundação.

Balanço Patrimonial

ATIVO		PASSIVO	
CIRCULANTE	78.600.507,49	CIRCULANTE	75.789.901,34
DISPONÍVEL	77.122.073,11	<u>Fornecedores</u>	<u>287.286,17</u>
<u>Caixa</u>	<u>2.752,82</u>	<u>Valores em Conta de Terceiros</u>	<u>74.829.511,43</u>
<u>Bancos Conta Movimento</u>	<u>1.565.781,16</u>	Projetos e Convênios	56.237.024,32
Bancos Recursos Próprios	195,93	CCIs	4.369.769,56
Bancos Recursos Terceiros	538.886,29	Governamentais	14.222.717,55
Bancos Recursos CCI	181.183,47	<u>Obrigações Sociais e Tributárias</u>	<u>401.353,55</u>
Bancos Contas Governamentais	845.515,47	Obrigações Trabalhistas	77.931,64
<u>Bancos Aplicação Financeira</u>	<u>75.553.539,13</u>	Obrigações Sociais	84.642,09
Bancos Recursos Próprios	2.887.334,35	Provisões	238.779,82
Bancos Recursos Terceiros	55.100.416,61	<u>Programas de Fomentos</u>	<u>271.750,19</u>
Bancos Recursos CCI	4.188.586,09	Prog.Fomento ao Des.Cient.Tec.	205.107,96
Bancos Contas Governamentais	13.377.202,08	Prog.Fomento à Inovação	102.559,23
		Prog.Fomento à Cultura	-35.917,00
<u>Clientes</u>	<u>214.712,12</u>	NÃO CIRCULANTE	3.175.834,36
<u>Adiantamentos</u>	<u>1.263.722,26</u>	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	3.175.834,36
Adiantamento Proj. e Convênios	1.223.776,61	<u>Capital Social</u>	<u>298,86</u>
Adiantamento a Empregados	21.195,65	<u>Superávit Acumulado</u>	<u>2.371.153,62</u>
Adiantamento a Fornecedor	18.750,00	<u>Superávit do Exercício</u>	<u>2.860.961,29</u>
NÃO CIRCULANTE	365.228,21	<u>Repasses Retribuição Prog. Fundos</u>	<u>-2.056.579,41</u>
PERMANENTE	288.213,55	Repasses a UFSCar	-67.226,62
<u>Imobilizado Próprio</u>	<u>920.526,97</u>	Retribuição Ressarcimento a UFSCar	-485.823,39
<u>(-) Depreciação</u>	<u>-632.313,42</u>	Prog. Fomento ao Desenv.Institucional	-265.000,00
INTANGÍVEL	77.014,66	Prog. Fomento à Inovação	-449.293,68
<u>Softwares</u>	<u>138.300,85</u>	Prog. Fomento Cultura	-563.011,99
<u>(-) Amortização</u>	<u>-61.286,19</u>	Fundo Patrimonial	-205.657,94
TOTAL DO ATIVO	78.965.735,70	Fundo Adiant.Projetos	-20.565,79
		Fundo Obrig. Futuras	0
		TOTAL DO PASSIVO	78.965.735,70

Demonstração do Resultado

2013	
RECEITA OPERACIONAL	
Receita Operacional Bruta	6.750.956,61
(-) Cofins	-160.083,31
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	6.590.873,30
CUSTO OPERACIONAL	
Custo dos serviços Prestados	-2.750.439,85
DESPESAS OPERACIONAIS	
Assessorias / Auditoria (Jurídicas, Contábil, Administrativa, Outras)	-326.758,98
Despesas Gerais	-528.425,02
Energia Elétrica	-11.023,88
Despesas Financeiras / Tributárias	-1.224,30
Despesas com Depreciação	-48.087,52
Ressarcimento Finep	
Alugueis	-16.283,43
Desp. c/Adiant. Exerc. Anteriores	-47.669,03
TOTAL DAS DESPESAS	(979.472,16)
RESULTADO DO EXERCÍCIO	2.860.961,29

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

	CAPITAL SOCIAL	REPASSE A UFSCar	SUPERÁVIT ACUMULADO	FDO PATRIMON NAO UTILIZADO	SALDO
SALDOS INICIAIS	298,86	-7.079.541,77	19.958.352,29		2.371.452,48
Aumento de capital:					
- Com reservas					
Repasse a UFSCar		-67.226,62			-67.226,62
Correção monetária					
Superávit do exercício			298,86		298,86
Fundos Utiliz Repasse					-1.989.352,79
Fundo Patrimonial Utilizado					
SALDOS EM 31-12-12	298,86	-7.146.768,39	19.958.651,15		315.171,93



RELATÓRIO DE AUDITORIA INDEPENDENTE

À Diretoria Executiva da
FUNDAÇÃO DE APOIO INSTITUCIONAL AO DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO – FAI

Foram examinados nas funções desta auditoria os Demonstrativos Contábeis e Financeiros desta Fundação, **compreendendo o BALANÇO PATRIMONIAL, a DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS e FLUXO DE CAIXA**, todos relativos ao período de 01 de janeiro de 2013 a 31 de dezembro de 2013, comparando-se os saldos destes com os saldos bancários e conciliações efetuadas;

Os exames foram conduzidos de acordo com as normas de Auditoria que requerem que os exames sejam realizados com o objetivo de assegurar que as demonstrações financeiras estão apresentadas de maneira adequada em todos seus aspectos relevantes. Desta forma, emito o seguinte parecer:

1 - Os exames foram conduzidos de acordo com as normas de Auditoria e compreenderam:

- O planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações, o sistema contábil e de controles internos da fundação;
- A constatação com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgadas;
- A avaliação das práticas e estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração da Fundação, bem como da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

2 – As demonstrações contábeis referidas representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da FUNDAÇÃO DE APOIO INSTITUCIONAL AO DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO – FAI em 31 de dezembro de 2013, resultados de suas operações, as mutações de seu patrimônio, correspondem aos exercícios findos naquela data, estão de acordo com os princípios de contabilidade da legislação vigente.

São Carlos, 28 de fevereiro de 2013.

Daniel Canossa
CRC SP172040
Auditor Independente
(Via original assinada)

EXPEDIENTE

Conselho Deliberativo

Titulares Presidente Prof. Dr. Targino de Araújo Filho
Vice-presidente Prof. Dr. Adilson Jesus Aparecido de Oliveira

Membros efetivos Prof.^a Dr.^a Claudia Raimundo Reyes
Prof.^a Dr.^a Débora Cristina Morato Pinto
Prof.^a Dr.^a Heloisa S. Selistre de Araújo
Prof.^a Dr.^a Cláudia Maria Simões Martinez
Prof. Dr. Néocles Alves Pereira
Prof. Dr. Mauro Rocha Côrtes
Geraldo Júnior Costa Dias
Prof. Dr. Jozivaldo Prudêncio Gomes de Moraes
Prof. Dr. José Eduardo dos Santos
Prof. Dr. Paulo Antonio Silvani Caetano
Prof.^a Dr.^a Wanda Aparecida Machado Hoffmann
Prof. Dr. Isaías Torres
Prof.^a Dr.^a Vera Alves Cêpeda
Prof. Dr. Marcelo Nivert Schlindwein
Prof.^a Dr.^a Márcia Regina Cominetti
Prof. Dr. José Carlos Maldonado
Prof. Dr. Luiz Henrique Capparelli Mattoso
Cássio Barbosa T. Martingo
Emilene da S. Ribeiro
Rosemeire Gallo Mecca

Suplentes Prof.^a Dr.^a Luzia Sigoli F. Costa
Prof.^a Dr.^a Vera Regina Casari Boccato
Prof. Dr. Fábio Gonçalves Pinto
Prof. Dr. Carlos Alberto Ferreira Martins
Prof. Dr. Maurício Mello de Alencar
Silmara Helena Capovilla
Walter Aparecido Mariano
Dr. José Nelson Martins Diniz

Conselho Fiscal

Titulares Presidente Prof. Dr. William Saad Hossne
Membros efetivos Prof. Dr. Oswaldo Luiz Alves
Prof. Dr. Cláudio Benedito Gomide de Souza
Dr. Paulo Marcos Eduardo Reali F. Nunes
Prof. Dr. José Octavio Armani Paschoal
Prof.^a Dr.^a Nobuko Kawashita
Suplentes Prof. Dr. Walter Abraão Nimir
Prof. Dr. Nivaldo Nale
Prof. Dr. Jurandir Povinelli

Diretoria Executiva Profa. Ana Lúcia Vitale Torkomian (até abr/13)
Prof. Dr. Vitor Luiz Sordi (até out/13)
Sra. Lourdes de Souza Moraes (a partir de out/13)

Relatório Anual de Atividades 2013

Realização: FAI•UFSCar - Coordenação: Roziane Loureiro Barbosa - Jornalista Responsável: Fabricio Mazocco (MTB 29.602) - Textos: Fabricio Mazocco, Paula Penedo, Roziane Loureiro Barbosa e Tatiane Liberato (MTB 60.276). Fotos: Antonio Lisboa, Ducatti, Eduardo Sotto Mayor, Fabricio Mazocco, Paula Penedo, Jaqueline Liberato, José Eduardo Martinez, Tatiane Liberato e Arquivo CCS - Projeto gráfico e Diagramação: Jaqueline Liberato e Danielle Tavares. Abril/2014

Tabela dos projetos gerenciados durante o ano de 2013, sob coordenação da UFSCar e devidamente aprovados nas instâncias acadêmicas.

2013

 **FAI • UFSCar**

Rod. Washington Luís, km 235
Caixa Postal 147 / CEP 13565-905
São Carlos - SP / Brasil
Fone: (16) 3351 9000 / Fax (16) 3351 9008
www.fai.ufscar.br / email: fai@fai.ufscar.br